

"O Brasil e os Estados Unidos procuram tornar o Oceano Atlântico livre de perigo para todas as demais nações"
(Da declaração dos dois Presidentes)

GAZETA DE NOTÍCIAS

ANO 69 — N. 25 — Rio de Janeiro

Diretor: Wladimir Bernardes

Sábado, 30 de Janeiro de 1943

Cooperação integral, sem restrições

AO REGRESSAR DE NATAL, ONDE CONFERENCIOU COM O PRESIDENTE ROOSEVELT, O PRESIDENTE VARGAS FALA AOS JORNALISTAS

A nota conjunta e a distribuição à imprensa norte-americana



Aspecto da entrevista coletiva que o presidente Getúlio Vargas concedeu à imprensa, ontem, no Palácio Guanabara

Logo após o seu regresso, o presidente Getúlio Vargas recebeu, no Palácio Guanabara, os representantes dos jornais brasileiros e dos jornais e das agências estrangeiras. O encontro do chefe do Governo com os jornalistas teve lugar no salão de recepção do Palácio Guanabara. Depois de cumprimentar os representantes da imprensa, o presidente Getúlio Vargas iniciou a entrevista, dizendo:

— "Reuni os senhores para dar-lhes uma impressão geral sobre a conferência que acabo de ter com o presidente Roosevelt. Quando o chefe do Estado norte-americano passou pelo Brasil, dirigindo-se à África, fizemos um convite, manifestando o desejo de, em seu regresso, encontrar-se com o presidente do Brasil e com ele conversar. Como se tratava de assunto de absoluta reserva, aguardei sua comunicação e fui a São Paulo, afim de assistir às comemorações do dia 25. Fui obrigado a deter-me naquela capital por mais um dia, devido à doença do meu filho, sendo, ali, informado de que o ilustre chefe de Estado chegaria ao Brasil na quinta-feira. Voltando ao Rio de Janeiro, resolvi partir na véspera desse dia, encontrando-me, afinal, no dia marcado.

Conversamos longamente — conseguiu o presidente Getúlio Vargas — sobre todos os assuntos que dizem respeito aos in-

(Conclue na pág. 10)

Rostov e Voronezh, duas armadilhas para as forças alemãs

OCUPADA A CIDADE DE KROPOTKIN PELOS EXÉRCITOS SOVIÉTICOS — APRI-SIONADOS DOIS GENERAIS ITALIANOS COM OS RESPECTIVOS ESTADOS MAIORES

MOSCOU, 29 — (U. P.)

O alto comando soviético deu a conhecer o seguinte comunicado especial:

"A triunfal ofensiva de nossas tropas que operam ao oeste de Voronezh tomaram a iniciativa contra as tropas alemãs e fascistas.

A operação teve início, partindo de três direções: norte, leste e sul.

Tendo rompido as poderosamente fortificadas defesas inimigas numa extensão de setenta quilômetros e prosseguimento no desenvolvimento de sua ofensiva, nossas tropas, após três dias de luta, encarnizada, avançaram 40 ou 50 quilômetros e ocuparam mais de duzentas localidades povoadas, inclusive uma cidade de grande entroncamento ferroviário de Kastornoye e o centro industrial de Vodova.

Ao desbaratar, com sucesso, os centrados golpes na direção de Kastornoye, as forças soviéticas co-

taram a rota de retirada das tropas germano-fascistas.

No curso de nossa ofensiva foram completamente derrotadas a 302ª, a 82ª, a 340ª, a 317ª, a 332ª, a 57ª e a 58ª divisões da infantaria alemã, como também um regimento da 45ª divisão de infantaria e um regimento da 299ª divisão de sua mesma arma.

Os remanescentes dessas unidades se encontram cercados dentro de um pequeno bolsão e estão sendo exterminados por nossas forças, a oeste de Kastornoye. Em três dias de luta capturamos 11 mil alemães.

Durante o mesmo período e segundo informes incompletos ainda nossas forças se apoderaram de 107 tanques, 340 canhões, 264 metralhadoras, 8 mil fuzis, 40 transmissões de rádio, 1.217 caminhões, fechados, 370 motocicletas, 24 carros com carregamento de material bé-

(Conclue na pág. 10)

Comando único para a batalha de Tunis

A repercussão em Buenos Aires da entrevista Vargas-Roosevelt

Comentários nos círculos políticos e diplomáticos sobre os possíveis assuntos discutidos no encontro

BUENOS AIRES, 29 — (U. P.)

A inesperada entrevista dos presidentes dos Estados Unidos e do Brasil, realizada na cidade de Natal, produziu em Buenos Aires, ao ser divulgada, a mesma comoção que produziu em todo o mundo.

Tanto nos círculos diplomáticos como políticos, foram, hoje, formulados comentários sobre os possíveis pontos discutidos na entrevista, concordando-se no julgamento de que seriam de transcendental interesse e de positiva eficiência para a marcha futura da guerra.

Entrevistado a respeito, o embaixador do Brasil, dr. José de Paula Rodrigues Alves, declarou:

"Embora o encontro não me haja surpreendido, não possuía qualquer notícia oficial sobre o mesmo. É natural que, dada a solidariedade política existente entre o Brasil e os Estados

Unidos, ao passar o ilustre presidente dos Estados Unidos pelo território brasileiro, o presidente Vargas fosse ao seu encontro.

Compreende-se — disse finalmente — que, por motivos óbvios, tenha-se guardado absoluto silêncio sobre a entrevista, a qual demonstra, mais uma vez, os estreitos e fortes laços que unem o Brasil com os Estados Unidos."

Duelos de artilharia

LONDRES, 29 — (U. P.)

A rádio de Paris informou que os contingentes avançados do "Africa Korps" de von Rommel estabeleceram enlce com as forças do general von Arnim na linha Mareth.

(Conclue na pág. 10)

Seria confiada, possivelmente, a Montgomery, a direção das operações terrestres

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 29 (U. P.) — Urgente

SABE-SE que em breve se anunciará a criação de um comando aliado, unificado para a batalha de Tunis, no qual Montgomery teria a seu cargo a direção das operações terrestres.

SERIA CONFIADA A DIREÇÃO DAS OPERAÇÕES A MONTGOMERY

ARGEL, 29 (U. P.) — Nos círculos militares se afirmou hoje, que a direção das operações militares na África do Norte, do Atlântico ao Mar Vermelho, será confiada, possivelmente, ao general Bernard Montgomery, atual comandante do Oitavo Exército Britânico, que no espaço de três meses conseguiu superar a pressão germano-italiana em El Alamein, em pleno Egito, e criar uma situação insuperável as forças nazi-fascistas dirigidas por Von Rommel, as quais realizaram uma desastrosa retirada do Egito à Tunísia.

Opina-se nos referidos círculos que a designação do general Montgomery para o cargo de comandante das forças aliadas na zona norte-africana seria um dos resultados imediatos da con-

(Conclue na página 10)

Demitiu-se o embaixador de Vichy no Brasil

S. EXCIA. NÃO SE CONFORMOU COM A ORDEM DE RETIRAR-SE DO BRASIL

Solidários, os demais funcionários da Embaixada

O conde de Saint-Quentin, embaixador da França, recebeu do Ministério dos Negócios Estrangeiros com sede em Vichy instruções no sentido de retirar-se, com todo o pessoal diplomático e consular, do território brasileiro.

Essa decisão, aliás, no espírito do governo francês, não devia implicar no rompimento das relações diplomáticas entre os dois países. O embaixador resolveu não se conformar às ditas instruções.

No telegrama que endereçou ao governo francês além de indicar a sua decisão, o sr. de Saint-Quentin põe em relevo as atitudes pessoais que as autoridades brasileiras sempre dispensaram aos funcionários franceses bem como a constante

solicitude das mesmas para com todos os franceses.

Acrescenta o embaixador que o fechamento da Embaixada e dos Consulados causaria penosa emoção aos numerosos amigos da França no Brasil. Considera, ademais, que os

grandes interesses econômicos e culturais franceses no Brasil seriam expostos ao risco de se verem gravemente comprometidos no caso de ficarem sem direção francesa. Declara, pois, que se dedicará a essa

(Conclue na página 10)

Hitler não falará...

O aniversário da ascensão do nacional-socialismo ao poder

LONDRES, 29 — (U. P.)

URGENTE

A rádio Berlim informou que o sr. Hitler não falará amanhã. Discursará em seu lugar, pelo rádio,

o ministro da Propaganda, sr. Goebbels, que se dirigirá às forças armadas do Reich.

MAIS DISCURSOS

LONDRES, 29 (U. P.) — A rádio-emissora de Berlim propalou a seguinte notícia:

"Amanhã, na ocasião em que transcorre o décimo aniversário da ascensão ao poder do Nacional-Socialismo, as rádio-emissoras alemãs transmitirão os seguintes atos: — O dirigente da Juventude do Reich dirigirá a palavra a Juventude Alemã; o marechal Hermann Goering pronunciará um discurso destinado às forças armadas; o sr. Joseph Goebbels falará numa reunião pública e, ao finalizar, fará leitura a uma proclamação do Fuhrer.

Realizou-se a bordo de um vaso de guerra

AVANÇAM PARA GAUSA E Sfax OS NORTE-AMERICANOS

Próximo o momento da grande arremetida aliada contra a "cabeceira de ponte" do Eixo na Tunísia

LONDRES, 29 — (U. P.)

A rádio Paris informa que as forças norte-americanas na Tunísia avançaram rapidamente entre Gafsa e Sfax.

DEYASTADOR BOMBARDEIO CONTRA Sfax

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ÁFRICA SETENTRIONAL, 29 (U. P.) — Uma poderosa força de bombardeiros, formada por Fortalezas Voadoras e aparelhos "B-25" dirigiu um ataque ao porto de

Sfax, submetendo-o a um dos mais devastadores bombardeios que registraram as operações aéreas na bacia mediterrânea. Essa operação induziu os observadores militares a crer que se aproxima rapidamente o momento da grande arremetida aliada contra a cabeceira de ponte do Eixo na Tunísia.

Despachos do sul da Tunísia informam que poderosas colunas do Oitavo Exército Imperial perseguem de perto

o "Africa Korps" do marechal Rommel, enquanto tropas franco-norte-americanas estão encerrando os alemães na zona do vale de Ousseltia. Uma notícia veiculada pela Rádio Paris, interceptada em Argel, afirmava que as forças norte-americanas avançam rapidamente entre Gafsa e Sfax. Outra informação de idêntica origem confirma a ocupação de Maknassy por tropas estadunidenses.

(Conclue na página 10)

O INESPERADO ENCONTRO DO PRESIDENTE ROOSEVELT COM O PRESIDENTE VARGAS, EM NATAL

Os dois chefes de Estado começaram a conferência em inglês, terminando-a em francês

NATAL, 29 — (A. N.)

CONTINUA a ser motivo de comentários por toda a população desta capital a entrevista dos presidentes Roosevelt e Vargas. A despeito do rigoroso sigilo em torno da chegada dos dois presidentes, o povo reconheceu a ambos ovacionando-os em todo o percurso da cidade para o Aeródromo de Parnamirim, onde realizou-se uma das conferências. Os chefes de Estado

corresponderam sorridentes às manifestações da população natalense.

Os jornais inserem em suas colunas detalhes da entrevista, acrescentando que a mesma passará à história como um dos acontecimentos mais sensacionais dos últimos tempos e altamente significativo para o prestígio que hoje possui o nosso país no cenário mundial.

(Conclue na pág. 12)

EDIÇÃO DE HOJE
12 PÁGINAS
NA CAPITAL
E INTERIOR
40 centavos

REPORTAGENS DE OUTRORA

O "EXPOSTO"

A s. excia. o sr. presidente da República, pelo recente decreto de proteção aos inocentes filhos ilegítimos.

ENDO sido diretor da Creche da Casa dos Expostos, ninguém melhor do que eu, o de compreender o alcance do recente decreto assinado pelo sr. presidente da República, proteger aquelas infelizes crianças, que estavam destinadas a ir para a Casa dos Expostos, para o Necrotério, ou para qualquer capinzal!

Quando aconteceu este episódio, eu ainda não era médico e, muito menos, chefe de Creches. Era terceiro anista da Escola Politécnica e repórter da GAZETA DE NOTÍCIAS.

Uma pretinha de 17 anos, a Elvira, empregada na rua do Conde D'Eu (Frei Caneca), conheceu o pardo José de Oliveira ex-praça do Corpo de Bombeiros e empregado na fábrica de Águas Gasosas "Luz Brasileira", da praça da República, perto da esquina da travessa do Fênix (rua 20 de Abril).

Um ano depois, numa manhã de chuva, a Elvira, com um recém-nascido no colo, estava à porta da fábrica, pedindo para falar ao José de Oliveira. Queria mostrar-lhe o filho.

O José de Oliveira, respondeu-lhe, não trabalha mais aqui!

Como?! Ainda ontem estava!

E aquela pobre mãe, com a dor no coração e o filhinho ao colo, voltou para a casa da pretinha, que lhe servia de parteira, uma escrava do barão de Paranapiacaba, que morava numa daquelas casinhas baixas, que estavam onde está hoje a Assistência.

— Ponha ela na roda! Ponha ela na roda! aconselhou a pretinha.

Mas o instinto materno, a santidade da Maternidade, resistiram a esses maus conselhos. Elvira, chorava e se agarrava cada vez mais ao filhinho, com medo de o perder, cada vez que a velha a aconselhava a se desfazer da criança!

— Tu é boba! Tu é boba! Ponha ela na roda!!!

E aquela pobre mãe, recebia esses conselhos como punhaladas no coração, e apertava, sempre com mais força, o filhinho contra o seu peito!

Escrutando isso, agora, lembro-me de quando fui agredido por uma galinha preta, por ter-lhe tomado um pintinho! Lembro-me de todas as cadelas, que quiseram me morder, quando passava perto do lugar onde estavam os seus filhotes. Lembro-me de que um acovado da Medicina, a "Irisocopia", foi descoberta por um rapaz de 17 anos, o húngaro Ignácio Perzely, em 1926, num dia em que, caçando nas montanhas da Hungria, pegou

um ninho de aves de rapina, e foi agarrado pelo braço, pelas poderosas garras da mãe daqueles passarinhos!

Lembro-me da "Moral nas leis da Natureza", o livro admirável, que o dr. Vieira Filho traduziu em português, e no qual se demonstra que o homem não pode destruir a família, porque não foi ela quem a fez.

A família, é anterior ao homem. A família, não tem origem humana. A sua origem é animal!

Existe a família entre todos os bichos!

O leão vai à caça de alimentos; mas não o come. Leva-o para o antro, onde estão a sua fêmea e os seus filhos.

Como chefe de família, leva-lhe o alimento. E a "mulher" e os filhos comem primeiro, se sobrar, come também o leão, se não soltar, ele volta à caça para se alimentar!

Querem melhor prova de família animal?

Atirada no chão, apertando e f'lhinho nos braços, a Elvira chorava.

A pretinha continuava o seu *lento* lenca:

— Ponha ela na roda, ponha ela na roda!

— Tu é boba! repetia a velha.

Há três dias que tu não comes, nem sei com esse leite ainda não secou! Mas amanhã ele seca e seu filho morre! Na casa dos patinhos, você não volta, de vergonha... Então, que é que você está fazendo? Não está matando seu filho?! *Ponha ela na roda!*

Alta noite, na rua dos Barbosos (Evarista da Veiga), quase em frente a das Matreiras (Barão do Ladrão), a infeliz Elvira caiu na rua com o filhinho apertado nos braços a chorar! Ali estava a *roda*; mas ela não tinha coragem de se separar do filho! A pretinha, que acompanhava, arrancou-lhe a criança dos braços e a pôs num buxo, que havia numa parede, virou a "roda" para dentro e tocou a campainha; para que a freira de serviço fosse buscar a criança.

No dia seguinte, uma jovem aca de leite foi se oferecer de graça, à Casa dos Expostos. Era Elvira.

Pedia casa e comida somente. Foi logo aceita por que ali havia sempre falta de amas de leite. Elvira assim que lhe foi possível, procurou pelo filhinho. Reconheceu-o pelo sinal que lhe fizera com as unhas, nas costas. Arranhara-o na hora da separação. Dias depois, os

Vai dedicar-se à arma submarina

Submetidos à necessária inspeção de saúde, foram julgados aptos para exercer a especialidade de submarinista o primeiro tenente Boris Markenson e o segundo tenente Nicolau Fernando Malburg.

Médicos civis que vão ingressar na reserva da Saúde do Exército

Os médicos que veem de concluir o Curso de Emergência de Medicina Militar e que devem ser inspecionados de saúde, dia 1º de fevereiro, às 13 horas, na Junta Militar de Saúde da Diretoria de Saúde do Exército, por terem requerido ingresso no Quadro de Saúde da Reserva do Exército, são: Antonio Rodrigues da Cunha, Americo Alves Costa, Aldo Leite Barreto, Americo Barreto da Silva Guimarães, Carlos Augusto Borges Palhares, Darcy Pereira de Miranda, Eduardo Pinto Vasconcellos Filho, Frederico Bruger Villela, Francisco Rocha de Figueiredo Monte, Hernani Pires de Mello, Hugo Helmsold Mallet Soares, João Baptista Leal, José de Oliveira Mendonça, José Alves Ferreira, José Godoy Monteiro de Castro, Luiz Guimarães, Manoel Gentil da Silva, Mario Duarte Monteiro, Manahén de Paula Pessoa, Nelson de Souza, Nelson de Carvalho, Nilo Bezerra Antunes, Osiris de Almeida Freitas, Osmar de Campos Saralva, Raul Vieira Braga, Waldemar Rosa dos Santos e Ary Pinheiro de Oliveira Lima.

Nicolau Ciancio

(Para GAZETA DE NOTÍCIAS)

Quando acabou o leite, e não pode mais servir de ama de leite, Elvira, ficou como lavadeira; mas não abandonou mais o filho!

A criança, pode se dizer, que foi criada por ela. As freiras compreendiam; mas consentiam. Era difícil arranjar uma empregada tão boa como a Elvira.

O menino cresceu. Aos 4 anos, começou a se formar a memória e o Manoel Antonio, o filho da Elvira, começou a guardar as recomendações da mãe:

— Quando fores homem, mate teu pai, se o encontrares!

Por ocasião da Festa de Santa Isabel, alguém perguntou ao Manoel Antonio:

— Que é de teu pai?

— Se eu soubesse, ia mata-lo!

— Tinha ele, então, 8 anos.

Quando tinha 20, morreu-lhe a mãe. As irmãs permitiram que ele tomasse a benção da moribunda. Esta tudo confessando, quis expirar nos braços do filho, ao qual fez o derradeiro pedido:

— Mata teu pai!!!

Elvira, meses antes de morrer, encontrando na cidade antigos companheiros do José de Oliveira, pai do seu filho, conseguiu o endereço do mesmo, que se achava em Juiz de Fora. Escreveu-lhe, informando-o de que o filho, homem de 20 anos, trabalhava como sapateiro numa oficina da rua da Imperatriz (Camerino), n. 47.

Um dia apareceu nessa oficina um homem de cor, que perguntou: — Quem é Manoel Antonio?

O filho de Elvira, teve um presentimento. Empalideceu e arregalou os olhos para o homem que perguntara pelo seu nome, respondendo:

— Sou eu.

O senhor foi abandonado ao nascer, seu pai...

O homem ia dizer mais alguma coisa; mas não concluiu a frase, só disse:

— Seu pai...

E caiu com o peito varado pela afiadíssima faca do jovem sapateiro Manoel Antonio, que, ato contínuo se apresentou à Polícia:

— Acabo de matar meu pai!

A Polícia, abrindo inquérito, verificou que a vítima, não era o pai de Manoel Antonio.

Era um mineiro, amigo do pai do assassino, que, vindo ao Rio, trazia 100\$, que o pai mandava ao Manoel Antonio.

Chamava-se José Dias Sampaio e era pai de numerosa família. Deixou viúva e oito filhos!

arranhões teriam desaparecido e ela não reconheceria mais o filho!

Pelo Mundo

Não tem a certeza

O que parece, o "World Almanac" não tem uma absoluta certeza acerca do que afirma. Por exemplo, na página 212, diz que as Bermudas tem uma extensão de 19 milhas quadradas. Mas na página 670 assegura que medem 20 milhas quadradas. A diferença não seria muito grave neste caso, mas, na mesma página 670, diz que Borneo tem 306.906 milhas quadradas e as Celebes 72.697 milhas quadradas, desmentindo-se na página 249, onde as mesmas ilhas tem, respectivamente, 206.819 e 48.060 milhas quadradas.

Eis outros casos:

Página 670: — Groenlândia, 827.300 milhas quadradas
Página 224: — Groenlândia, 736.518 milhas quadradas
Página 670: — Madagascar, 228.000 milhas quadradas
Página 231: — Madagascar, 241.094 milhas quadradas
Página 670: — Ilhas de Sotavento, 516 milhas quadradas
Página 193: — Ilhas de Sotavento, 821 milhas quadradas

Há 24 séculos

QUANDO Babilônia foi assediada pelos persas, em 543 antes de Cristo, o rei Nabu-Nahid estabeleceu um sistema pouco comum de racionamento de viveres, de acordo com o ditame dos seus conselheiros, os quais formularam a teoria de que todos os cidadãos não tem igual valor para o Estado, nem requer, cada qual, a mesma quantidade de alimento que o seu vizinho. Portanto, fez-se um censo seletivo da população. Os babilônios foram medidos e pesados e tomou-se nota das suas aptidões e ocupações. Depois foram distribuídas placas de barro cozido em que figuravam os dados correspondentes, e que serviam para obter as rações.

Banhava-se no rio

WASHINGTON é uma cidade moderna. Mas nos primeiros tempos foi uma cidade artificial de composição heterogênea. E era tão tranquila, então, e tão rural que o presidente John Quincy Adams costumava banhar-se todas as manhãs, sem roupa de banho, no rio em cujas margens se achava a cidade.

Reconhecida eficaz a prova de casamento

Concedida a naturalização à sra. Gabriela Besanzoni Lago

O ministro da Justiça acaba de deferir o pedido de título declaratório da sra. Gabriela Besanzoni Lago.

O pedido inicial, datado de fevereiro de 1942, foi instruído com certidão de casamento contraído no Brasil, em 1925, com o saudoso brasileiro Henrique Lage, prova de ser proprietária de imóveis adquiridos antes de 16 de julho de 1934, atestados de residência e bons antecedentes. Foi, entretanto, indeferido sob fundamento de não ser válida a prova do casamento contraído no Brasil, por haver se casado, em 1906, nos Estados Unidos, com americana, da qual se divorciou em 1909. Apresentou, então, a requerente pedido de reconsideração, lougamente fundamentado e instruído com novos elementos, sobre o qual se pronunciaram o consultor jurídico do Ministério da Justiça e o consultor geral da República, ambos pelo deferimento, concluindo este último que, não podendo a validade e os efeitos do casamento ser questionados senão em ação própria de nulidade, não há como negar legitimidade ao casamento e, em consequência, recusar ao mesmo o efeito de satisfazer o requisito do artigo 69, n. 5, da Constituição de

1891. Adotando os fundamentos desses pareceres, e mais, os do assistente, e, atendendo, ainda, a que não somente o art. 222 do Cód. Civil manda processar-se a nulidade do casamento por ação ordinária mas também, o parágrafo único do art. 207 do mesmo Código se confere a iniciativa de tais ações ao Ministério Público, se não houver falecido algum dos cônjuges, aquele titular reconheceu eficaz a prova do casamento da requerente e, em face dos demais elementos do processo, todos favoráveis à mesma, decidiu conceder-lhe o título declaratório da cidadania brasileira.

O ESTADO DE SAUDE DO SR. GETULIO VARGAS FILHO

TEM APRESENTADO ACENTUADAS MELHORAS

S. PAULO, 29 (A. N.) — Os médicos assistentes do sr. Getúlio Vargas Filho informaram, ontem, à noite, que o seu estado de saúde apresentava acentuadas melhoras.

A ENTREGA DE ESPADAS AOS NOVOS GENERAIS BRASILEIROS

Essa solenidade será realizada, depois de amanhã, no Ministério da Guerra

No salão nobre do Ministério da Guerra realiza-se, na segunda-feira, às 16 horas, a importante cerimônia da entrega das espadas aos novos generais Francisco de Paula Cidade, Angelo Mendes de Moraes, Renato Onofre Pinto Aleixo, Alcio Souto e Odilio Denys.

A cerimônia revestir-se-á de solenidade, sendo de notar que, pela primeira vez, generais brasileiros receberão suas espadas. Na realidade, pelo novo Regulamento de Uniformes do Exército, as espadas dos generais são de propriedade do Estado. Ao serem promovidos ao alto posto militar, eles receberão as espadas das autoridades, devolvendo-as quando forem reformados.

A cerimônia de depois de amanhã, portanto, cresce de importância, sendo presidida pelo titular da Guerra, general Eurico Dutra. Para assisti-la foram convidados todos os generais presentemente nesta capital, chefes de repar-

tições militares, comandantes de corpos e oficiais.

Durante a cerimônia haverá um único discurso — o do chefe do Estado Maior do Exército, general Alcoforado. As espadas aos novos gene-

rais serão entregues por intermédio de cadetes da Escola Militar.

O traje para a cerimônia será a túnica branca e calça cinza, desarmado, para oficiais, e passeio para civis.

O selo sobre os contratos assinados com a Prefeitura

A Comissão de Compras da Secretaria Geral de Finanças, o dr. Mario Mello, secretário geral de Finanças, dirigiu o ofício abaixo, relativo à exigência de selo nos contratos assinados sobre "fornecimento de material" e "execução de serviço":

"Senhor chefe da Comissão de Compras da S. F. G. — Em solução à consulta substanciada em o ofício número 160 de 9 de junho de 1942, esclareço que os contra-

tos de fornecimento de material e os de execução de serviço, mesmo quando lavrados em livros oficiais da Prefeitura, estão sujeitos, além do selo de expediente previsto no decreto-lei 242, de 4-2-938, ao selo federal nos termos do decreto-lei n. 4.655, de 3 de setembro de 1942, recaído o onus desses tributos nos signatários ou interessados que não gozem de expressa isenção ou imunidade fiscal."

O novo secretário da Escola de Marinha Mercante, do Rio

Afim de exercer as funções de secretário da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, foi designado pelo ministro da Marinha o capitão de corveta da Reserva Remunerada, Carlos Oscar Guimarães.

Novo restaurante para operários da Central

Ontem, às 12 horas, foi inaugurado na estação de S. Diego um restaurante para operários que trabalham na eletrificação. Compareceram ao ato inaugural o major Eurico de Souza Gomes e demais engenheiros chefes de serviço.

Para a liquidação do contrato com a Este Brasileiro

EMBARCOU PARA A BAIÁ O DIRETOR DA SECÇÃO DE SEGURANÇA DO MINISTÉRIO DA VIAÇÃO Embarcou, ontem, para a Baía, o engenheiro Vicente de Brito Pereira Filho, diretor da Seção de Segurança Nacional do Ministério da Viação.

S. S. vai no desempenho da comissão encarregada da liquidação do contrato com a ex-Companhia Ferroviária Este Brasileiro, arrendatária da Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.

Para chefe daquela importante seção, o ministro da Viação designou o engenheiro Benjamin do Monte, antigo superintendente da Eletrificação da Central do Brasil.

O Estado do Rio paga a sua dívida externa

De ordem do Interventor Amaro Peixoto, a Secretaria das Finanças do Estado do Rio ordenou o pagamento de mais uma prestação da dívida externa do Estado. Providenciando a remessa da importância de R\$ 33.649-09-06 referente aos coupons números 25 e 26 do empréstimo externo de 5 1/2 %, e de números 25 e 26 do empréstimo de 1937 aos agentes pagadores do Estado em Londres, depositou na agência do Banco do Brasil, em Niterói, Cr\$ 2.383.411,60.

Convocado um promotor substituto na Justiça Militar

Tendo o 1º substituto de promotor da 1ª Auditoria da 1ª Região Militar se julgado suspeito para funcionar no processo a que responde o 1º tenente Joaquim Delmiro de Souza, o procurador geral da Justiça Militar convocou, ontem, o 2º substituto, bacharel Iardel Souza da Cruz.

O novo diretor de Engenharia do Exército VAI ASSUMIR O CARGO O GENERAL SOARES BITTEN COURT

Recentemente nomeado, assumirá na próxima segunda-feira, às 15 horas, o cargo de Diretor de Engenharia, o general Amaro Soares Bittencourt. Transmitem essas funções, o general Raymundo Sampaio que foi nomeado comandante da 4ª Região Militar. O ato revestiu-se de solenidade, tendo sido marcado o seguinte uniforme: túnica branca e calça cinza.

APROVEITE-SE das vantagens dos serviços de cobrança de títulos e de recebimento.

GAZETA DE NOTÍCIAS

DIRETOR:

Wladimir Bernardes

GERENTE:

José da Silva Lisboa

CHEFE DA REDAÇÃO:

Ben-Hur Raposo

Telefones:

Direção 23-3541

Secretaria 23-2979

Redação e Policia 23-3080

Portaria 23-5116

Publicidade 23-1493

Contabilidade 23-2778

Oficinas 45-3820

Redação e Administração

RUA DO OUVIDOR 104

—:—

REPRESENTANTES

Em Belo Horizonte:

L. A. MAIA

Rua Tupinambá 498

Em São Paulo:

MARIO G. BRAGA

Rua José Bonifácio, 233

Sala 510

—:—

ASSINATURAS

12 meses Cr\$ 70,00

6 meses Cr\$ 40,00

PARA O ESTRANGEIRO:

Anual Cr\$ 300,00

NOME AVULSO

Na Capital Cr\$ 0,40

Nos Estados Cr\$ 0,40

—:—

O único cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTÍCIAS é o sr. Santo Pericône.

TOPICOS

A Conferência de Natal

A entrevista Roosevelt-Vargas, em Natal, inicia um novo ciclo do Brasil em guerra. Após a conclusão de Casablanca — em que foram solucionados os problemas políticos e militares da África — a América, representada pelos presidentes de suas duas grandes nações, procurou ajustar-se ao novo clima estabelecido no panorama político, a par de um entendimento direto entre os chefes dos governos, para que a cooperação continue a se processar cada vez com eficiência maior.

Natal é o símbolo do Brasil em guerra. Suas bases encarnam a disposição nacional de defender-se e cooperar na libertação dos mares, afastando para bem longe qualquer ameaça às soberanias americanas.

Falando aos jornalistas, o presidente Getúlio Vargas não ocultou a satisfação de ver estreitadas ainda mais as afinidades que aproximam as duas nações. Segundo s. excia., o acordo é perfeito e o Brasil dará aos Estados Unidos toda a cooperação que se tornar necessária.

A atitude do Brasil foi-lhe imposta pela atitude do Eixo, e hoje sentimo-nos orgulhosos por verificar que a nossa causa é a causa da própria América, que espelha na unidade política das nações continentais, cerne e fundamento do panamericanismo. A conferência de Natal, dando ensejo à reiteração dos propósitos comuns do Brasil e dos Estados Unidos, veio trazer aos povos irmãos a certeza de que o Atlântico será da América e que, em esforço conjunto, as armas brasileiras e norte-americanas hão-de combater, até o extermínio, quantos pretendam cercar o direito à navegação, na veleidade imperialista que só um resultado obtém — unir as nações livres e fortalecê-las para a luta! Assim foi no passado, e sempre assim será.

A III Reunião de Chanceleres representa o veto da América aos desregramentos totalitários. Foi o primeiro passo para a união e para a solidariedade continentais, como resposta às que descreem da fraternidade política dos povos não empeçonhados pelos processos anti-democráticos, que estiolam os indivíduos, pela abdicação mais nefanda, qual seja ao do direito de pensar para julgar e deliberar, na vida política e social.

Os povos livres da América estão mobilizados para a guerra, e o sentido pacifista de nossa política não importa em capitulação aos excessos tirânicos. Enganaram-se os ditadores julgando a América avessa à luta. Nossas armas fizeram ruir os sonhos conquistadores dos militaristas profissionais da Europa e da Ásia.

Natal — sentinela avançada do Atlântico — é o centro irradiador da vigilância americana. Aviões e belonaves se agazalam em seus aeródromos e em suas bases, como vanguardeiros das forças punitivas do Novo Mundo: na comunhão das armas, Natal tornou-se a fortaleza do panamericanismo. A entrevista dos presidentes Vargas e Roosevelt, após as decisões de Casablanca, assume um significado especial, e sua importância aumenta de modo considerável, sendo imprevisíveis suas consequências políticas e militares.

Brasil e Estados Unidos estão na luta, e só a vitória ensarilhará as armas. Nada impedirá o esforço comum, nascido de interesses e de sentimentos comuns.

A América repudia os crimes anti-democráticos. E a liberdade é sempre vitoriosa, porque a bravura dos escravos é mercenária e cedo perece.

Os Maués

DENTRE as tribus indígenas que o governo ampara através do competente Serviço Especializado, uma se destaca pela sua operosidade e inteligência, merecendo, até em vista de razões históricas, especiais atenções. É a tribu dos Maués, cujos remanescentes habitam o alto Amazonas.

Os Maués são os reveladores ao civilizado, do guaraná da borraça e do timbó, tão largamente empregado hoje no fabrico de inseticidas e na indústria bélica.

As cortes de Lisboa, em 1700, recebiam primitivas capas de borraça, fabricadas pelos Maués. Quanto ao timbó, eles aproveitavam o tóxico dessa raiz, para pescar. Depois de transformarem-na em pó, atiravam o dito pó à água provocando uma passagem intoxicação dos peixes, que eram, assim, facilmente apanhados.

Quando, pois, ao que nos consta, se cuida de introduzir novos aperfeiçoamentos nos serviços de amparo ao aborígene, parece-nos de bom alvitre sugerir que se dê especial atenção à situação dos Maués, que, embora sem o prestígio literário dos Tambores ou dos Zimorês, constituem uma das tribus mais típicas do velho Brasil cabanino.

Faziam todo o serviço...

NAS malhas da vigilante polícia de Copacabana, caíram nada menos de 9 perigosas ladras, que agiam, nas residências particulares, disfarçadas em copistas, arrumadeiras e cozinheiras de forno e fogão. As amigas do alheio trabalhavam, segundo parece, arregimentadas e sob um controle de malandros contumazes que agem com pés de lã e ainda vive cá fora. Candidatas, como pomboinhas sem fele, logo, de captar a simpatia das empregadoras e uma vez caídas nas boas graças das donas de casa, pelo serviço irrepreensível, não dando motivo à menor admoestação, conseguiam familiarizar-se com todos os cantos e recantos da casa, para entrar em contacto com os haveres dos patrões, e, em particular, com as joias e objetos de uso das patroas. Queixas sem conta choviam, de todos os bairros, dentro do 2º distrito policial, razão por que o ativo delegado distrital, em face da coincidência de características delituosas, desde logo, que se tratava de quadrilha de ladras, admitidas ingenuamente pelas famílias de Copacabana, que não exigiam como manda a lei, a apresentação, prévia da carteira profissional do Ministério do Trabalho.

Tarefa difícil

RA, até ontem, ou antes-tem, pensamento da Comissão de Tabelamento encontrar em cada bairro um negociante de coração generoso e sentimentos de amor ao próximo, para cooperar com a sub-comissão de senhoras, encarregada da fiscalização do cumprimento das determinações da autoridade econômica.

Não sabemos se a Comissão já desistiu da idéia. Parece-nos, entretanto, que sim, em face do silêncio feito a respeito, o que não nos admira.

Com efeito, mesmo que os senhores membros da comissão resolvessem repetir a façanha de Diogenes, e percorrer os bairros do Rio de Janeiro, de lanterna na mão, à procura de um "negociante de coração generoso", estamos certos de que encaixariam as honradas pernas e esgotariam o sistema nervoso, infrutiferamente. Desde os tempos dos vice-reis que os senhores comerciantes se habituaram, para o alicar, o café, o feijão e a carne seca, a ganhar lucrativamente não só no preço como no peso. Os quilos de 800 grammas são famosos. Se alguém se decidisse a fazer uma estatística verificaria que é de 1 para 1.000 as padarias, vendas e açougues no Rio de Janeiro, onde o quilo tem de fato 1.000 grammas.

Vendeiro altruista é coisa impossível. E por isso que Mercúrio acumula funções...

Do produtor ao consumidor

O produtor ao consumidor — esse o ideal das trocas e permutas entre os que produzem e os que consomem.

Afastados, que sejam, os intermediários, o custo da vida tornaria-se de um nível muito mais baixo do que, geralmente, acontece com o grande infundável grupo de compradores, recompradores, vendedores, revendedores, em grosso e a varejo, chegando o gênero, à mão do consumidor, onerado pelos lucros astronômicos, que deve deixar aos intermediários, que não se contentam senão com fartas remunerações.

Resulta desse grupo de intermediários de todas as espécies, um prejuízo não só para o produtor como para o consumidor: este adquire e compra mais caro e aquele vende mais barato.

Lucram com isso os intermediários. Isso, entretanto, poderia ser evitado se fossem organizadas as cooperativas: de produção e de consumo.

No sistema cooperativista — todos por um, um por todos — é que reside a boa doutrina econômica.

Grandes benefícios teriam os produtores em se organizando sob o

A química e o Brasil

O mundo científico comemorou, há pouco, o segundo centenário de Lavoisier.

E a Química, no Brasil, dir-se-ia que pouco avançou além do H₂O dos compêndios e tratados traduzidos, embora o grande sábio, de há dois séculos, tivesse proclamado que tudo, na Natureza, se transforma, nada se aniquila, nada se perde.

Bastaria essa lei básica para que vissemos, sempre, consolidados esses dois vocábulos: química e investigação, ou química e pesquisa, ou que é o mesmo: química e laboratórios.

Está reunido no Paraná o II Congresso de Química do Brasil.

Ainda ontem, numa das sessões do Instituto Nacional do Sal, na mesma ocasião em que se registrava, em ata, um voto de louvor a aquele congresso, decidia-se subsidiar um instituto de química no Estado de Sergipe, em benefício do desenvolvimento das indústrias salinas.

Eis aí, isto representa um capítulo de Economia Política merecedor da maior irradiação.

Precisamos prestigiar, amparar, apoiar, incentivar a Química e os químicos do Brasil.

A Natureza da nossa Pátria é um grande laboratório de análises e pesquisas. Elas podem, seriam impossíveis sem financiamento.

O Congresso de Química reunido no Paraná pode prestar um grande serviço ao Brasil, alertando os nossos governantes, para que, no seu esforço de guerra, não esqueçam a maior fonte de recursos com que podemos auxiliar os defensores da Liberdade e da Civilização, em todo o mundo: a nossa Natureza, nas suas riquezas imensuráveis só superficialmente conhecidas, de um tal modo lastimável, que, até há bem pouco tempo, a Química, entre nós, lá muito pouco além do exame de águas minerais, isto mesmo por força de competições entre empresas de negócios.

Rumo à Química, pois, com investigações, pesquisas, estudos... e financiamento.

BRASILEIROS! Inscrevam-se nos postos da Legião Brasileira de Assistência, colaborando para a vitória do Brasil

..... sistema cooperativista e se filiando às cooperativas de consumo, afastando os intermediários.

RODOVIÁIS

VÁRIAS vezes temos comentado o problema rodoviário brasileiro, mostrando a sua importância no desenvolvimento da economia interna do país, pois existe um amplo futuro nesse meio de transporte, se considerarmos as condições de nosso território, bastante favoráveis, em muitas zonas, para o estabelecimento de uma bem ramificada rede de estradas de rodagem.

As atuais dificuldades de combustível líquido não devem servir de argumento em prejuízo do ritmo progressista de aumento das nossas estradas de rodagem, já que se trata de um contratempo passageiro, que será removido pelas providências que o governo tem tomado, não só incrementando a produção de álcool-motor, como intensificando o uso do gasogênio. Assim, mesmo que perdurem as restrições de importações de petróleo produzidas pela guerra, dentro de algum tempo teremos muito maior quantidade de combustível líquido produzido por nós mesmos.

E' preciso ainda pensar que, depois do presente conflito, os veículos a motor de exp. são surgirão com aperfeiçoamentos notáveis, tornando o tráfego rodoviário mais rápido e econômico.

Nessa época deveríamos estar aparelhados para poder usar amplamente esse meio de transporte e o estaremos se não forem descurados os planos em execução, projetados e em estudos.

Esse programa virá aumentar muito a atual rede rodoviária brasileira, que é de 192.618 quilômetros, o que significa muito pouco se considerarmos a área do nosso território. Há Estados no Brasil que têm um sistema de estradas de rodagem bem reduzido, muito aquém de suas necessidades. Citando dados oficiais de fins do ano de 1942, damos os seguintes informes sobre os cinco Estados da União que possuem maior rede rodoviária. Em primeiro lugar figura São Paulo, com 47.878 quilômetros; em seguida, temos Minas Gerais, com 31.980 quilômetros; logo depois vem o pequeno Estado de Santa Catarina, com 19.955 quilômetros; Paraná, com 15.329 quilômetros, e Rio Grande do Sul, com 11.542 quilômetros.

Verificando com cuidado tais informações, chega-se à conclusão que é imprescindível a continuação do programa estabelecido pelo governo do presidente Vargas, de melhoria e ampliação das rodovias brasileiras, segundo normas racionais, de máximo aproveitamento de quilometragem, com estradas-troncos, ramais e sub-ramais, formando uma vasta teia de comunicações.

Medida estranha

ESTAS mesmas colunas temos, em vários encontros, ressaltado os vínculos que nos estreitam a Portugal. E esses vínculos que não se fundam em meras atitudes protocolares da política dos dois países, mas sim em perfeita identidade raciais, linguísticas, religiosas dos dois povos, de fato sempre possibilitaram aos portugueses sentirem-se, como se em suas pátrias estivessem vivendo no Brasil, e reciprocamente aos brasileiros residentes em Portugal o mesmo bem-estar. Os fatos constantemente repetidos testemunham com eloquência admirável a tradicional amizade luso-brasileira. Aliás, com a entrada do Brasil na guerra, foram incontáveis as carinhosas demonstrações de solidariedade expressas pelos portugueses aqui radicados e mesmo enviadas de Portugal. Essas espontâneas manifestações, entretanto, eram esperadas como consequência lógica da tradicional estima existente entre portugueses e brasileiros. E' interessante notar que tanto o governo nacional como o português, jamais deixaram de acompanhar nas suas relações, esses legítimos sentimentos populares. Muito pelo contrário, os poderes públicos de Portugal e do Brasil sempre cultivaram a política de reforçar cada vez mais esses fortes laços fraternais que fundem os seus dois povos.

Assim sendo, a notícia transmitida de Lisboa sobre a recente exigência do governo lusitano de obrigar os jovens brasileiros natos a prestar o serviço militar, como se portugueses fossem, não pode deixar de causar uma certa estranheza. O assunto, ao que parece, envolve uma questão de Direito Internacional, sujeito a controvérsias. Não viemos aqui, porém, para debetê-lo sobre esse aspecto, mas para registrar que ela discrepa do secular entendimento entre o Brasil e Portugal. E, se o gesto do governo português não chega a abalar, nem de leve, a amizade luso-brasileira, solidificada através tempos imemoriais e estribada em efetiva união de sentimentos e de origens dos dois povos, poderá dar margem a explorações menos verdadeiras de inimigos comuns das duas nações.

Esperemos, porém, que melhores esclarecimentos nos cheguem sobre a providência do governo do general Carmona, de modo a que nenhuma pequena dúvida possa subsistir quanto à integral amizade que une os governos e povos do Brasil e Portugal. E temos razões de sobra para confiar em que os responsáveis pelos destinos políticos da pátria irmã diligenciarão prontamente para destruir de todo qualquer mal-entendido.

Defesa para os rebanhos

A orientação científica moderna coloca em primeiro plano a higiene, dando à medicina preventiva lugar preeminente em toda a campanha sanitária.

Em patologia animal, setor no qual os laboratórios estão em pleno estudo, experimentando vacinas e soros, em busca dos melhores processos de imunização para certas moléstias, há necessidade de se dedicar o máximo empenho à boa execução das regras gerais de medicina veterinária. A promiscuidade de animais e a contaminação das instalações que os abrigam respondem pela propagação de inúmeras zoonoses. O transporte em vagões de estrada de ferro realiza essas condições, colocando em íntimo contacto grande número de cabeças de gado, nem sempre indenes de enfermidade. Resta, pois, que esses ambientes sofram a rigorosa limpeza e desinfecção. Cabe, assim, além da inspeção veterinária de animais embarcados — o que vem sendo feito regularmente, pela exigência obrigatória do atestado de sanidade — proceder-se à higienização do transporte.

Não há como o nosso, onde a extensão das redes ferroviárias é bem apreciável e atinge número elevado os animais que transitam por estrada de ferro, com destino a matadouros, frigoríficos e pontos cutâneos, é insuficiente a quantidade de Postos de Desinfecção de Vagões que possuímos.

Há, ainda, a circunstância de que a construção desses melhoramentos nenhum onus representa para as estradas de ferro, uma vez que a própria legislação federal autoriza as empresas a cobrarem uma taxa específica, precisamente com a finalidade de serem construídos Postos de Desinfecção.

Destes, os cinco existentes, funcionando sob a orientação e fiscalização direta da Divisão de Defesa Sanitária Animal, pelos excelentes resultados que veem proporcionando, poupando a nossa pecuária de maiores enfermidades, são um documento flagrante do mérito da sua utilização e atestam a necessidade de se ampliar em todo o território nacional a instalação desses Pos.

A guerra e os advogados

OS advogados do Rio Grande do Sul, em reunião memorável, realizada em Porto Alegre, tornaram pública uma declaração de que eles dispensam e não aceitariam quaisquer distinções de tratamento em face dos deveres que todos os brasileiros têm, igualmente, de formar nas fileiras do Exército para a defesa da Pátria. E' louvável ver-se como, no Brasil, os deveres de guerra vão sendo compreendidos em todas as esferas sociais, as "elites" culturais dando o exemplo, com atitudes as mais edificantes como essa dos advogados gaúchos.

Cigarros...

NINGUEM ignora os males do fumo, nem a sua nocividade à perfeição do metabolismo, o que não obsta a que se continue fumando, cada vez mais, apesar dos tremendos quadros clínicos apresentados pelos inimigos dos pequenos cilindros louros.

O que muita gente ignora, entretanto, é que o mal maior produzido pelo hábito de fumar não decorre do fumo, em si mesmo, mas sim dos ingredientes com que é lavado e preparado, e das substâncias que se lhe adicionam para que tenha perfume e sabor, entre as quais se incluem o opio e outras toxinas e alguns balsamos como baunilha, mentol, etc. De todos, porém, o mais nocivo à saúde do homem, principalmente à vida dos seus nervos é a cânfora. Tão grande é o efeito sedativo da cânfora, que em França, nos presídios, com o fito de atenuar os chamados "males da reclusão", se adicionava cânfora aos alimentos dos encarcerados.

Nada mais e preciso acrescentar para mostrar que a interferência das autoridades sanitárias no comércio do fumo, e no fabrico de cigarros é uma necessidade exigida pelo nosso estado de adiantamento. tes, parte integrante, hoje, da Batalha da Produção que se desenvolve nas Américas, amparando, como ampara, a indústria animal, pela proteção dispensada à sua matéria-prima, tão preciosa ao esforço de guerra em que estamos empenhados.

Nenhum sacrifício é demais

O MAIOR ESFORÇO DE GUERRA — NINGUEM FALTOU AO APELO DOS ESTADOS UNIDOS — O ESPÍRITO DE SACRIFÍCIO ASSEGURA A VITÓRIA

NOVA YORK, janeiro (Correspondência da Agência Nacional). — Um leigo dificilmente poderá imaginar o que seja em verdade um autêntico esforço de guerra. Esse esforço atinge todas as atividades materiais, morais e espirituais de um povo em luta, com a consciência da justiça de causa por cuja defesa todos os sacrifícios lhe parecem pequenos, ainda, que atinjam a própria substância da comunidade e dos indivíduos. Mais prodigioso ainda é o espetáculo desse esforço considerado em suas minúcias. Que influência poderá ter, por exemplo, um palito de fósforo no esforço da guerra? E apenas espantosa...

Nos países bem organizados nada escapa à observação dos competentes e peritos, nada é indiferente às regras implacáveis da organização. Neste momento, nos Estados Unidos, seus 140 milhões de habitantes foram postos em regime dietético e cada cidadão é chamado a dar a sua pequena contribuição ao advento da Vitória pela qual estão lutando as Nações Unidas, com o único objetivo de vencer primeiro, para depois, diante das ruínas, estudar a melhor maneira de reedificar a cidade. As Nações Unidas não confiam somente no valor de seus soldados e na eficácia de suas armas de defesa e de ataque: contam principalmente na proteção de Deus para a reedificação da casa desmoronada, recordando que a não ser que o Senhor edifique a casa, em vão se esforçam os que pretendem levantá-la.

Voltando, porém, aos palitos de fósforo, nos cartazes de propaganda e nas publicações a eles destinados, pode ler-se o conselho de governo norte-americano à população: "Não risque seu fósforo para acender o cigarro. Faça fogo do cigarro aceso do seu vizinho". E mais, o governo americano, na propósito de restringir os gastos de madeira e para poupá-la quanto possível, determinou que o tamanho dos palitos de fósforos seja agora reduzido à metade, diminuindo-se, pelo mesmo motivo, o comprimento das caixas de fósforos. Essa redução, já posta em prática no ano passado, neste de 1943 será aumentada de mais 20%, representando tal aumento uma economia no consumo da madeira de mais de 10 bilhões de metros. A parte que nessa economia tomarão os palitos de fósforos é considerável, quando se pensa que na América o fósforo não se vende: é dado de graça aos fumantes nos restaurantes, nos hotéis, nas tabacarias, nos clubes, nas "boites", o que determina — por tal preço — o consumo ilimitado de uma mercadoria que é, aliás, origem

das maiores fortunas do mundo, como dos mais rendosos negócios até hoje conhecidos.

Sem entrarmos na apreciação de outras restrições, a dos palitos de fósforos indica até que ponto o governo dos Estados Unidos está decidido a ganhar a guerra, lançando mão desta arma poderosa e secreta: o poupar que impõe sacrifícios, próximos quasi das privações mais pesadas. É preciso notar que na cessação completa da fabricação de certos produtos, o resultado sofre-o só o povo norte-americano. Regulamentos especiais permitem o fabrico, ainda que em escala limitada neste momento, de certos produtos desaparecidos do varejo na América, mas que podem ser exportados para atender às necessidades mais prementes de alguns países, notadamente os deste continente, de maneira que, ainda neste particular, sofram mais os americanos do que nós outros.

O aparelhamento agrícola e industrial dos Estados Unidos não pode ser posto em cotejo com qualquer outro país, por mais poderoso que seja, e muito menos com os deste Hemisfério, apesar de nossas imensas possibilidades. Uma coisa, porém, pode e deve ser igual lá e cá: o espírito de sacrifício, sem o qual esta guerra não terá ganho, pois tal espírito é a arma invencível, é o instrumento da Vitória, que será o prêmio daqueles que souberem sofrer mais e ter mais paciência.

Esta é a lição do Divino Mestre. Aquele que é o Senhor Deus dos Exércitos e o Príncipe da Paz: "In patientia vestra possidebitis animas vestras" (só na paciência possuireis vossas almas), isto é, a Justiça e a Liberdade, a suprema e a única razão da vida do homem sobre a terra.

Poderão permanecer no território nacional

UM EX-CONSELHEIRO E UM EX-ADIDO NAVAL DA EMBAIXADA FRANCESA

O Conselho de Imigração e Colonização, em sua última sessão, aprovou os pareceres apresentados pelo conselheiro Ernani Reis, opinando favoravelmente à permanência definitiva do sr. André Leprevort, ex-conselheiro comercial da Embaixada da França nesta capital e à permanência, a título precário, do sr. André Daynac, ex-adido naval à mesma Embaixada.

O novo concurso de admissão à Escola de Aeronáutica

O titular da pasta aprovou a proposta do comandante interino desse estabelecimento de ensino

Anulados os exames que se vinham procedendo na Escola de Aeronáutica para admissão dos candidatos deste ano aos seus cursos, em consequência de graves irregularidades verificadas, o ministro Salgado Filho determinou, além do inquérito policial-militar para apurar as responsabilidades do autor ou autores da fraude, que novo concurso fosse feito a partir do dia 1 de

fevereiro próximo. Imediatamente, o major Dario Azambuja, comandante interino do estabelecimento de ensino dos Afonsos, elaborou a proposta, segundo a qual continuariam pelo aviso n. 98 de 18-7-42, salvo em vigor as instruções aprovadas no que colidirem com as seguintes disposições:

1º — Só poderão prestar exames os candidatos já inscritos e cujos requerimentos foram deferidos pelo comandante da Escola.

2º — Todas as provas do exame intelectual, Aritmética inclusive, deverão ser realizadas na Escola de Aeronáutica, no Distrito Federal, nas datas que se seguem: — Aritmética, dia 8 de fevereiro; Algebras, 10; Geometria, 12; Trigonometria, 15; Português, 17; e Desenho, 10. Todos esses exames terão início às 8 horas.

3º — Todas as provas continuarão sendo eliminatórias; dada, porém, a premência de tempo, o candidato poderá ser chamado para uma ou mais provas antes de publicado o resultado das já realizadas.

4º — Não poderão fazer parte das Comissões Examinadoras e Fiscalizadoras professores e oficiais que lecionem em educandários, cursos civis, etc. ou que tenham alunos particulares.

5º — A concentração dos candidatos no Rio de Janeiro, (transporte, passagens, etc.), para a realização das provas, será por conta própria. Quanto à estadia, porém, os candidatos poderão ficar encostados à Escola de Aeronáutica, de acordo com as possibilidades desta em alimentação e alojamentos.

O ministro da Aeronáutica aprovou este projeto.

DR. COSTA MOREIRA

CIRURGIÃO

Rua Sete de Setembro, 94 — 6.º andar
Fone: 22-6981 — Residência: 25-0008



Flagrante da chegada do presidente da República ao Aeroporto Santos Dumont

Regressa de Natal o chefe do Governo

NUMEROSAS AUTORIDADES AGUARDARAM S. EXCIA. NO AEROPORTO

Regressou de Natal, ontem, de avião, o presidente Getúlio Vargas, onde fora conferenciar com o presidente Franklin Roosevelt. Em companhia do chefe do Governo brasileiro viajaram o embaixador Jefferson Caffery, o almirante Jonas Ingram, o brigadeiro Robert Walsh, o almirante A. Bauregard, o comandante Isaac Cunha e o capitão-aviador Os-

waldo Pamplona. Deixando pela manhã a cidade de Natal o aparelho veio, em vôo direto, até o Rio, tendo descido no Aeroporto às 16,15 horas. Todo o Ministério, o prefeito do Distrito Federal, o chefe de Polícia, o diretor-geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, funcionários da Embaixada Americana e numeroso grupo de jornalistas compare-

ceram ao Aeroporto para cumprimentar o presidente da República.

S. Excia. foi o primeiro a descer do avião, sendo recebido com calorosa salva de palmas.

Depois de conversar alguns momentos com os seus auxiliares imediatos, trocando impressões sobre a viagem que acabara de realizar, o sr. Getúlio Vargas, em companhia do general Firmo Freire, do comandante Octavio Medeiros e do capitão Garcia de Souza, seguiu para o Palácio Guanabara.

Responderá pelo expediente da Secção de Segurança

Durante a viagem do dr. Vicente de Brito Pereira Filho, diretor da Secção de Segurança, responderá pelo expediente o dr. Benjamin do Monte.

Não circulará o jornal «Vitória»

O ato do Conselho Nacional de Imprensa

O Conselho Nacional de Imprensa, em sua última reunião, realizada sob a presidência do diretor geral do D. I. P., major Antonio José Coelho dos Reis, tomou conhecimento de um requerimento em que os srs. Fernando Tude de Souza e Victor do Espírito Santo solicitaram autorização para editar, nesta capital, um novo jornal, que se denominaria «Vitória». Alegam os requerentes que o jornal surgiria sem compromissos outros que não os de servir à nossa Pátria e à causa das Nações Unidas.

Embora assaz louvável o propósito dos requerentes, o Conselho Nacional de Imprensa, tendo em vista a grave crise por que passa a imprensa, neste momento, notadamente por motivo da escassez de papel, inclusive nacional, e, atendendo ainda a que todos os jornais que se editam no país estão realmente integrados na causa comum, por que se batem o Brasil e as demais nações aliadas, reco-

800 agricultores prejudicados com a enchente do S. Francisco

Inundados 23 campos de cooperação do Serviço de Fomento

As providências tomadas pelas autoridades competentes

O agricultor baiano das margens do São Francisco está apreensivo com a enchente do grande rio. Segundo telegrama recebido ontem, pela Comissão Brasileiro-Americana de Produção de Gêneros Alimentícios, cerca de 23 campos de cooperação agrícola, plantados de cereais, se acham totalmente inundados. Igualmente a cheia atingiu a la-

voura de mais de 800 lavradores, que vinham recebendo sementes e assistência técnica daquele órgão, por intermédio do Fomento Federal naquele Estado. Até agora, conforme o aludido despacho, os prejuízos são calculados em quinhentos mil cruzeiros, sem se estimar a extensão que o mal possa vir a ter, dado que há novas ameaças do crescimento das águas na zona atingida. Para fazer face a essa situação, o presidente da Comissão, agrônomo Oscar Guedes, recomendou ao serviço do Fomento toda a assistência possível aos agricultores assim prejudicados, inclusive no sentido de ser estimulado o plantio nas demais regiões do Estado para compensar as perdas ocasionadas pela enchente.

Vergalhões de ferro para construções civis

As firmas interessadas devem dirigir-se à Coordenação Econômica

Afim de ser estudado convenientemente o programa de distribuição de vergalhões de ferro para concreto armado a construir, tonelage total de ferro e tonelage de ferro que ainda necessita receber (total e as parcelas mensais a partir de fevereiro) e, de acordo com o decreto n. 23.569, nome do engenheiro responsável pela obra, o qual prestará informações suplementares que forem solicitadas.

Esses dados deverão ser enviados ao Escritório do Setor de Produção Industrial, à rua México 159, nesta capital.

HOJE

PAGAMENTOS NO TESOURO

Em virtude do novo horário das repartições de Fazenda, aos sábados, o Tesouro Nacional pagará hoje, de 9 às 11 horas, as folhas relativas ao 3.º dia útil.

Assim, os servidores que deveriam receber vencimentos ou salários nas respectivas repartições, depois de 11 horas, serão pagos, no Tesouro hoje, dentro de seu novo expediente, isto é, de 9 às 11 horas.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Serão pagos, hoje, nos locais de trabalho, os serventários ativos que trabalharam nos núcleos componentes do lote 7, nas sedes dos núcleos dos lotes 7, e indicados em seus cartões de nucleamento, fornecidos pelo 3.º SP. Inativos e adidos sem exercício.

CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Serão pagos, hoje, na Caixa Reguladora de Empréstimos, os pedidos das seguintes serventarias:

Atração — matrículas n.º:
12173 — 999 — 6248 —
16687 — 416 — 30410 —
5227 — 10542 — 2605 —
5212 — 10131 — 16451 —
2103 — 6132 — 17803 —
27473 — 41526 — 41974 —
7155 — 15101.

AVISO — Os empréstimos não recebidos hoje, não serão atendidos em última chamada no dia 4 de fevereiro próximo.

Julgados 3.252 processos em 124 sessões

Perante seus pares o amantado Raul Tavares leu ontem, no Supremo Tribunal Militar, o relatório dos trabalhos realizados pela mesma Corte de Justiça, no decorrer do ano de 1942. Encerrados os trabalhos realizados durante aquela judicatura, referiu-se o presidente da mesma alta Corte de Justiça Militar à boa vontade, dedicação e simpatia com que o ministro da Guerra cuidara do conforto do Tribunal concedendo-lhe elementos e recursos que importaram numa completa remodelação material do edifício e dependências em que funciona. As suas palavras nesse sentido foram as seguintes: "Dada a boa vontade com que o exmo. sr. ministro da Guerra vem atendendo às necessidades deste Tribunal, foram feitas diversas reformas e melhorias, que deram maior conforto e melhor aspecto, quer ao recinto dos nossos trabalhos, quer às diversas dependências desta Casa. Todo o mobiliário da Secretaria e em parte o das Auditorias, foram substituídos, de maneira a dar, não o luxo — impróprio à época que atravessamos, — mas o conforto e bem estar aos serventários, adquirindo assim o Tribunal um aspecto decente e sóbrio, sem quebra da austeridade própria. E' justo, estou certo que todos os meus dignos colegas concordarão, fique consignado na derradeira ata dos nossos trabalhos, o reconhecimento do Tribunal ao exmo. sr. general Eurico Gaspar Dutra, d. ministro da Guerra, pelas inúmeras provas com que vem nos distinguindo, moral e materialmente, com seu apoio e recursos, para que os srs. ministros,

no desempenho das suas altas funções, tenham o conforto e bem estar que são merecedores." Em seguida concluiu do seguinte modo: "O Supremo Tribunal Militar, pois, encerra hoje os seus trabalhos, por força do regimento interno que regula sua vida. As estatísticas que foram lidas relativas ao seu labor, em 1942 e janeiro de 1943, que está por findar, são a prova provada do seu esforço em bem servir à Justiça Militar. Justiça que é nosso supremo mister, que é o nosso dever moral, único que deve inspirar os nossos atos, neste recinto augusto em que cada julgo, cada sentença, enunciação provocam vibrações especiais e determinam uma sucessão de ritmos, que se prolongam no espaço e no tempo, misteriosamente. Justiça que é o único esteio da disciplina que, sem ela, por terra ruirão as mais sólidas instituições militares. A nós doutores da lei, cabe a honra e o dever de sermos acalma de todos inimigos da mentira, porque a Verdade é a lâmpada da Justiça sem a qual o Direito desaparecerá nas trevas e o homem sucumbirá no caos. Que o trabalho deste ano seja ainda mais fecundo, a prola da ordem, que é a disciplina militar, são os meus mais sinceros e ardentes votos."

Os trabalhos forenses de 1942, foram os seguintes: Foram realizadas 124 sessões, sendo julgados 3.252 processos, inclusive apelações, embargos, recursos criminais, "habeas corpus", consultas, etc.. Pela Secretaria foram expedidos 2.068 ofícios e 760 telegramas, transitando pelo Protocolo 3.235 papeis.

DOS ESTADOS

Goiaz

CINCO ENGENHEIROS

GOIÂNIA, 29 (Asapress) — Com destino às fazendas de São José dos Tocantins, passaram por esta capital cinco engenheiros norte-americanos, os quais tem o objetivo de procederem à exploração das importantes minas, consideradas como sendo das maiores do mundo.

Rio Grande do Sul

NÃO MELHOROU A SITUAÇÃO

PORTO ALEGRE, 29 (A. N.) — A medida que vão passando os dias, verifica-se, em todo o Estado, que, devido à longa estiagem, aliás a maior destes últimos 50 anos, e mesmo com as recentes chuvas, não melhorou a situação calamitosa que vive o Rio Grande, neste momento. Do interior, chegam notícias informando que os prejuízos ocasionados pela seca continuam a se fazer sentir. O aspecto das lavouras de gado é desolador e os fazendeiros já estão vendendo os seus animais com 50% a menos do seu valor real, tornando a impossibilidade de mantê-los.

Caem abundantes chuvas no nordeste

Reina grande contentamento entre as populações do Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte

Está chovendo em todo o sertão do Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte. Um ambiente de animação toma conta daquela gente, que esperava, ansiosamente, pelo inverno que haveria de chegar, pois em tempo tropejara nas serras, relâmpagos clarearam os Cariris em toda a extensão. Assim é que a Comissão Brasileiro-Americana de Produção de Alimentos, por intermédio das Seções de Fomento naqueles Estados, vem recebendo notícias as mais animadoras do nordeste. A batalha da produção toma incremento, cresce de vulto, promete resultado seguro. Em todos os municípios onde o inverno chegou, a Comissão ordenou a imediata distribuição de sementes, enxadas, arados, inseticidas, conforme fora planejado. A alegria do-

Os engenheiros militares comemoraram o 30.º aniversário de formatura

Os engenheiros militares de 1912, comemorando ontem o 30.º aniversário da sua formatura, fizeram celebrar pela manhã, uma missa em ação de graças, na igreja da Cruz dos Militares. Como complemento dessa festividade, realizou-se no restaurante do Aeroporto Santos Dumont, um almoço de confraternização dos referidos engenheiros, tendo tomado parte no mesmo, como convidados de honra, o marechal Antonio de Albuquerque Souza, antigo comandante da Escola de Artilharia e Engenharia e o general Manuel Liberato Bittencourt, parainfante da turma. Ao "champagne" falou o coronel Fernandes Barreto Pinto. Durante o ágape a turma resolveu que de cinco em cinco anos, haja nova comemoração idêntica a deste ano.

CULTUANDO A MEMÓRIA DE NOSSOS HERÓIS

UM MONUMENTO AOS AVIADORES DA F.A.B., EM JOÃO PESSOA

JOÃO PESSOA, 28 (Asapress) — A Prefeitura de Maranguape vai mandar erigir um monumento assinalando o local em que caiu um avião da F.A.B. no dia 17 de dezembro, com 38 perfurações de bala, e de que resultou a morte imediata do tenente José Fernandes de Paula, sargento Walter Corrêa e ferimentos, que vitimou três dias depois o aspirante Gabriel Mena Barreto. O aparelho caiu nas matas do distrito de Mataraça, naquele município.

O governo está vendendo gêneros ao povo

Trabalharão pela nossa maior expansão econômica

Apresentados, ontem, ao ministro Marcondes Filho, os chefes dos escritórios de propaganda e expansão comercial do Brasil

Ontem, à tarde, o ministro Marcondes Filho recebeu em audiência os chefes dos Escritórios de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil recentemente criados pelo Ministério do Trabalho em vários países americanos.

Foram os seguintes os chefes de Escritórios apresentados ao titular da pasta do Trabalho:

Egídio da Câmara Souza, de Nova York; Licurgo Ramos da Costa, do México; Manoel Gomes Pereira, da Guatemala; Wenceslau Go-

O alemão tomou chopp demais...

Johannes Heinrich Witt, de 46 anos, alemão, morador na avenida Copacabana n. 223, depois de tomar alguns "choppes" alemão do costume, foi pousar-se no "Taboleiro da Bala" e pôs-se a dar vivas a Hitler...

Um guarda-civil que por ali passava, prendeu-o e o levou à delegacia do 5.º distrito.

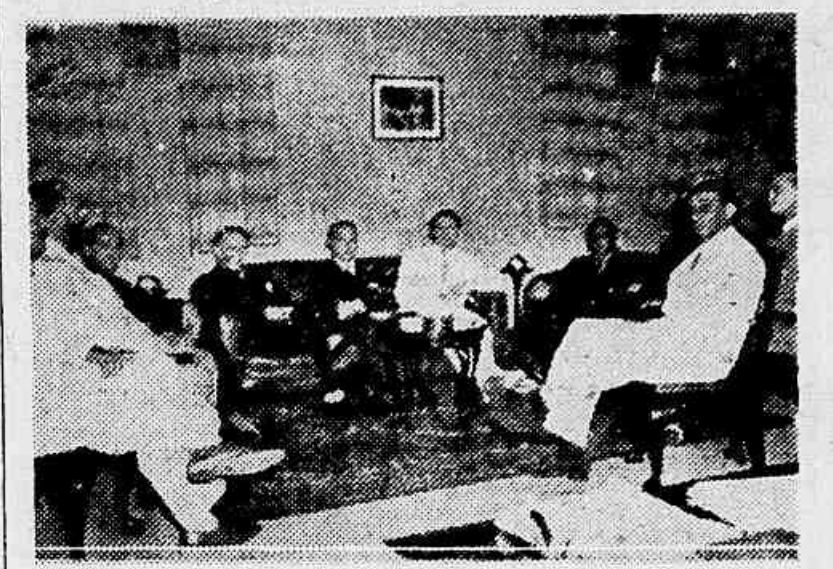
mes Castal, do Paraguai; Pedro Martins da Rocha, da Venezuela; Guillermo Gaelzer Netto, do Peru; Ricardo Pinto, da Bolívia e Theodoro Cabral, da Colômbia.

No decorrer da palestra o minis-

trô Marcondes Filho teve ocasião de exaltar o papel dos novos funcionários do Ministério do Trabalho, que na verdade é de grande importância na vida econômica do

país. Eles irão dar maior expansão comercial e maior propaganda do nosso país no exterior, procurando conquistar novos mercados para o Brasil.

Os chefes de Escritórios foram



Os chefes dos Escritórios de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil quando recebidos pelo ministro Marcondes Filho, ontem

trô Marcondes Filho teve ocasião de exaltar o papel dos novos funcionários do Ministério do Trabalho, que na verdade é de grande importância na vida econômica do

país. Eles irão dar maior expansão comercial e maior propaganda do nosso país no exterior, procurando conquistar novos mercados para o Brasil.

CURSOS DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL EM PETRÓPOLIS

O prefeito de Petrópolis, após estudos e entendimentos com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, resolveu criar, naquela cidade serrana, cursos de formação e aperfeiçoamento de operários, que serão inaugurados dentro de alguns dias. Esses cursos, orientados por técnico competente no assunto, foram organizados atendendo às necessidades dos que os vão frequentar. Há um diário, para iniciação nas diversas atividades industriais; outro à noite, para os trabalhadores que quiserem se especializar, facilitando a frequência dos operários, por não lhes atrapalhar as ocupações durante o dia.

E' desnecessário encarecer o alcance da iniciativa que vem beneficiar em muito os operários locais, estendendo, também, as suas vantagens às indústrias, com o fornecimento de técnicos para a produção. O prefeito Marcio Alves desejando entrar em acordo com os industriais

da cidade, sobre a iniciativa, marcou uma reunião que deverá ser realizada no próximo dia 1.º de fevereiro, às 15 horas. Foi solicitada ainda, com prévia antecedência, uma relação do tipo de operários de que mais necessitam as indústrias petrópolis, da natureza, especialização e número provável de colocações que poderão fornecer aos iniciantes.

Nem gratuidade, nem abatimento, nas passagens da Central

Sem ordem do major Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil e até que sejam expedidas novas instruções, nenhum passe gratuito ou com abatimento poderá ser concedido por aquela Estrada.

OS LADRÕES CONTINUAM ATIVOS

Os "amigos do alheio" têm andado, ultimamente bastante ativos. Assim é que, em sua residência, na rua D. Bosco n. 94, o sr. Antonio José da Silva foi furtado em jóias e objetos vários, no valor de Cr\$ 2.404,00, sendo o fato registrado pela polícia do 19.º distrito.

A polícia do 17.º distrito, o sr. Mario Rabello de Menezes, morador na rua Marechal Trompowsky n. 102, na Tijuca, queixou-se de ter sido vítima dos ladrões que lhe roubaram jóias e objetos vários, no valor de Cr\$ 8.000,00. Foi aberto inquérito.

Novo derrame de diplomas falsos

Recebendo notícia de que perigosa quadrilha de falsários, especializada em falsificações de diplomas, vinha operando nesta capital, a Polícia Civil, pela sua Seção de Pesquisas, tomou as necessárias providências, afim de esclarecer a trama criminosa.

Vários falsários já foram presos assim como foram cassados todos os diplomas. A 1.ª delegacia policial, por determinação do chefe de Polícia, apurará, em rigoroso inquérito, a responsabilidade criminal dos ousados, processando-os de acordo com a lei.

Incendiou-se o vagão de gasolina

A população de Ipameri foi tomada de grande terror

GOIÂNIA, 29 (Asapress) — Transportando alguns tambores de gasolina para esta capital e quando aguardava o horário de partida, na estação de Ipameri, da Estrada de Ferro Goiaz, incendiou-se o vagão, após uma série de tremendas explosões que despertaram a atenção de toda a população local. Através dos despachos telegráfi-

INAUGURADOS, ONTEM, OS DOIS PRIMEIROS POSTOS DE ABASTECIMENTO

Presidiu os atos o ministro João Alberto

Conforme fora amplamente divulgado, inauguraram-se ontem, pela manhã os dois primeiros postos de abastecimento de gêneros alimentícios para o público, instalados pela Coordenação da Mobilização Econômica, com a colaboração do S.A.P.S. e da Prefeitura do Distrito Federal.

Ambos foram organizados em próprios municipais, cujas instalações já se encontravam em condições de dar início imediato ao serviço ora inaugurado, estando em ativo andamento as obras de adaptação de outros imóveis, em todos os bairros e subúrbios da cidade, para idêntica finalidade.

O POSTO DA RUA TONELEIROS

O posto da rua Toneleiros n. 260 foi o primeiro entregue ao público.

Funciona num pátio amplo, dispondo de um galpão para atender a população, bem como de um armazem para a guarda de mercadorias.

Pessoal especializado do Serviço de Alimentação da Previdência Social atende ao público. Pouco antes das 10 horas, presentes, já, os srs. Edson Cavalcanti, diretor do S.A.P.S., Alim Pedro, diretor da Empresa Pública, professor Jorge Felipe Kafuri, assistente responsável do Setor Preços de Coordenação da Mobilização Econômica, membros da Comissão Federal de Preços, da Sub-Comissão Feminina e jornalistas, chegou o ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica.

O coordenador, então, percorreu as instalações de que dispunha o posto.

Por determinação do ministro João Alberto as instalações serão ampliadas com o levantamento de barracas e toldos de proteção entre as mesmas, no pátio à frente

do prédio, ali existente, o qual será aproveitado como armazém. Sem maiores solenidades, foi entregue ao público o primeiro posto de abastecimento de emergência.

O POSTO DA GAVEA

Em seguida, rumaram os presentes para a avenida Bartolomeu Mitre, n. 762, também próprio municipal, onde foi, com a mesma simplicidade, inaugurado o segundo posto de emergência.

Também ali o coordenador fez observações no sentido de aumentar ainda mais a eficiência do serviço.

TABELAS PARA AS DONAS DE CASA

O Serviço de Divulgação da Coordenação da Mobilização Econômica fez imprimir, em formato pequeno, facilmente transportável, tabelas completas dos preços, as quais serão distribuídas à população, além daquelas que serão afixadas em lugar bem visível nos estabelecimentos comerciais.

MAIS 14 POSTOS

Em fevereiro próximo, seguindo na campanha empreendida em favor das classes populares e contra a carestia, a Coordenação e o SAPS farão inaugurar mais os seguintes postos de emergência para a venda de viveres ao povo: Frei Caneca: rua Frei Caneca 42; Aldeia Campista: rua Major Avila 138; Alto da Boa Vista: Rua Boa Vista 11; Meier: Travessa Rio Grande do Norte 28; Engenho Novo: Rua Anna Neri 1705; Encantado: rua Manoel Vitorino 46; Madureira: av. Suburbana 1206; Marechal Hermes: av. 1.º de Maio 26; Penha: rua Filomena Nunes 1071; Bangu: rua Falcão Padilha s/n; Realengo: rua Bernardo Vasconcelos 450; Campo Grande: rua Aurelio Figueiredo 1; Santa Cruz: av. Isabel 382; e Laranjeiras: rua Ipiranga s/n.

COLEGIO NOTRE DAME

IPANEMA. BARÃO DA TORRE 308

Abertas as matrículas para os cursos clássico e científico

A superiora do Colégio da Congregação Notre Dame informa aos srs. pais de família que o sr. ministro da Educação resolveu mandar admitir neste estabelecimento alunos para os cursos do 2.º ciclo.

As matrículas já se acham abertas.

Ainda os audaciosos furtos de jóias

Entre os assaltantes, o filho de um delegado

Há dias, vimos noticiando as atividades de duas quadrilhas de audaciosos ladrões, que a Polícia em boa hora conseguiu prender, após felizes diligências.

Essas quadrilhas eram "especializadas" em furtos de jóias, havendo lesado vários joalheiros e residências em mais de Cr\$ 200.000,00.

Entre os cabeças, figura José de Araújo Machado Filho, que se fazia passar por filho de um riquíssimo fazendeiro em São Paulo. Grande parte do furto foi apreendida nesta capital e, prosseguindo em diligências, a polícia carioca enviou o investigador Juvenal para a cidade de Jacaré, onde reside o sr. José de Araújo Machado, pai do ladrão. Uma surpresa, então, surgiu: aquele senhor exerce, há 30 anos, o cargo de delegado

de polícia em Alto de Esperança, naquele município. O pai ficou estupefocado com a notícia, muito embora tivesse, há tempos, conhecimento de que o seu filho não procedia bem.

Em rigorosa busca no quintal da residência, o investigador Juvenal pôde verificar a existência de uma caixa de ferro, enterrada no solo. Aberta, esta viu-se que continha anéis, brilhantes, relógios, muitas jóias no valor de cerca de 200.000 cruzeiros.

Continuam as sindicâncias.

O SEU CARRO FOI MULTADO?

Foi o seguinte o movimento na Inspeção do Tráfego: I.A.P.E.T.E.C.: P. 2364 — 8044 — C. 8730.

Desobediência ao sinal: P. 3987 — 31544 — C. 4520. Placa inutilizada: C. bicicleta quatro — 485 — 183.

Infrações diversas: P. 11784 — 16048 — 16320 — 16937 — 19149 — 19508 — 21673 — 25207 — 27268 — 33784. Carteira M. G. 2332 — 3648 — 3706 — 6148 — 6273 — 6273 — 6282 — 9288 — 9475 — 10329 — 10526 — 11445 — 13036 — motos 72 — 500 — 7065 — 8576. Ônibus 222.

Falta de atenção e cautela: P. 14666 — C. 6186. Estacionar em local não permitido: P. 21712 — Of. 22236.

Falta de freios: Ônibus 2 — 3 — 7 — 197 — 142 — 147 — 154 — 271 — 347 — 610 — 516 — 516 — 595 — 707 — 819 — 844 — 871 — 886 — 927.

Excesso de velocidade: P. 31075. Não apresentar carteira: P. 33231.

Contra mão de direção: P. 26439 — C. 9475 — 12266 — Ônibus 536.

Falta de licença: Carga 17058 — Bicycleta s/n. Desobediência às ordens do serviço: C. 1126.

Abandonado: C. 9575. Excesso de fumaça: Ônibus 9 — 222 — 258 — 448 — 444 — 589 — 453 — 931.

EMPREGADOS DESHONESTOS

A firma J. S. Pacheco & Cia. Ltda., estabelecida com uma drogaria na rua dos Andradas n. 47, vinha notando o desaparecimento de mercadorias, sem que pudesse identificar o autor do furto.

Apresentada queixa às autoridades policiais do 8.º distrito, puzeram-se estas em averiguações, conseguindo descobrir que os furtos eram praticados por alguns empregados da casa, que foram logo detidos e confessaram seu crime.

O prejuízo do estabelecimento ascende a cerca de 11.000 cruzeiros.

Numerosos garotos do Rio Grande do Norte virão para esta capital

O PRESIDENTE VARGAS CONVIDOU PARA SE MATRICULAREM NA ESCOLA DE PESCA

NATAL, 25 (Agência Nacional) — Durante a sua estada aqui, o presidente Getúlio Vargas foi cercado, no cais, por um grupo de meninos. Conversando com eles, s. excia. convidou-os a virem ao Rio, afim de se instruírem na Escola de Pesca. Pouco depois, o presidente, que anotara o nome dos garotos, deu a relação que fizera ao interventor Raphael Fernandes para que na primeira oportunidade fossem esses meninos enviados ao Rio.

Os adjuntos de promotor podem concorrer ao concurso, na Justiça Militar

Na petição n. 48, relatada pelo ministro de Castro, na qual o bacharel Amarílio, Lopes Salgado, em exercício na auditoria da 4.ª Região Militar, pedindo para concorrer com os advogados, à vaga existente de promotor de primeira instância, foi proferido pelo Supremo Tribunal Militar o seguinte despacho: "Resolve deferir aos então adjuntos de promotor ao tempo da publicação do Código da Justiça Militar, o direito de concorrer com os advogados de segunda, entrância ao provimento do cargo de promotor de primeira instância, se tiverem mais de cinco anos de exercício."

A França de ultramar está lutando na Tunísia

NOSSOS SOLDADOS NÃO TEEM SENÃO UM SÓ PENSAMENTO: APAGAR A HUMILHAÇÃO DE 1940, DIZ O GENERAL GIRAUD

ARGEL, 29 (U.P.) — O general Henri Honoré Giraud formulou, hoje, as seguintes declarações aos jornalistas:

"Transcorreu um mês desde que assumi o poder, em trágicas circunstâncias. Este mês passei trabalhando e procurando pôr-me ao corrente da situação. Posso, agora, ver onde estou.

De fato, a França de ultramar está lutando na Tunísia. Apesar do desarmamento imposto por nossos inimigos, o exército francês na África pôde tomar uma parte importante na batalha. Nossos soldados não teem senão um só pensamento: apagar a humilhação de 1940. Estão demonstrando agora que são merecedores de duas coisas: da estima de nossos aliados e dos resultados que obtêm na luta. Já conheço o que representam estes últimos: modernos abastecimentos em armamentos e, sobretudo, a recuperação pela França de seu moral, depois do golpe que recebeu em seu prestígio por nossa derrota, não obstante nossa aparente resignação.

A França, que renasce em nossos três departamentos argelinos, recebe o pleno apoio dos Estados Unidos e Grã-Bretanha. Esses países reconheceram-na como aliada que nunca os abandonou no exterior, graças aos voluntários do general De Gaulle, a todos os franceses que estão dispostos a empunhar as armas muitos deles à custa de sua vida e, finalmente, graças à determinação de todo o país de resistir. Os acontecimentos de Marselha são provas recentes disto.

Lutamos com plena soberania ao lado das Nações Unidas. Pelo mesmo ideal e nossa vitória, junto com elas, devemos lutar e restaurar a França em suas fronteiras de 1939, assim como devolver a integridade de seu domínio colonial. Agora e no futuro, para a França não há senão uma política: a de fazer a guerra e ganhá-la. É este o papel que desempenharemos na derrota da Alemanha e, com isto, reconquistaremos com orgulho a posição que a História nos reservou no mundo. Para ganhar a guerra se necessitará um esforço vigoroso. Futuramente, não deveremos perder nosso sangue nem dedicar nosso tempo a entregar milhões de prisioneiros à Alemanha, na França metropolitana.

De nós depende obter liberdade e honra. Devemos levantar-nos e armar nossos soldados, mobilizando todas nossas energias na reconstrução do estado de nossa economia e nossas finanças. Devemos trabalhar ardentemente e melhor. É necessário a ordem no trabalho e na luta. Não há tempo para agitações políticas e é indispensável a disciplina patriótica.

O governo não aspira a estabelecer nenhum regime monárquico, senão assegurar uma melhor administração da soberania francesa, até que os 40.000.000 de franceses no solo natal possam expressar livremente sua opinião. A ordem significa também organização. Há muito que fazer a respeito para realizar as melhoras necessárias nos serviços públicos de abastecimento. E o faremos. Porém nada pode ser obtido sem união. A boa vontade de cada um deve ser combinada para os fins de guerra. Os meios para obter esta finalidade são os de olvidar as passadas divergências e até os erros cometidos por ho-

mens de boa vontade. Só os traidores que atuaram em benefício do inimigo serão castigados sem misericórdia. Formada por povos diferentes, a França de ultramar não pode senão REPLICAR AS DOUTRINAS RACIAIS, e deve aspirar ao estabelecimento de relações equitativas e humanas entre as diferentes categorias de população, com a reserva dessa distinção para os elementos que, em data demasiado recente, se assimilaram em forma inadequada.

As populações nativas seja qual for sua religião ou raça devem gozar em relação a sua instituições locais de direitos similares àqueles existentes no interior de todo o país. Os melhores deles devem associar-se à tarefa comum, e os operários devem ser protegidos de toda privação. Esta união deve influir em todos os franceses.

Encontrei-me com o general Charles De Gaulle. Tanto ele como eu temos a aspiração de derrotar os alemães e devemos, portanto, trabalhar juntos. Ficou estabelecido, agora, um enlace. Esse deve ser o primeiro passo. Outros o seguirão. A união verificada ontem em Ghanames, em território inimigo, entre as tropas do general Leclerc e as nossas forças do Sahara é o símbolo patente desta união, em que os filhos de um mesmo país estão lutando para libertá-lo. Esta é a tarefa que deve ser cumprida. Será uma longa e árdua tarefa, já que cada problema deve ser encarado a seu turno e sem impaciência.

O renascimento da França é o principal objetivo desta guerra. Seus olhos devem fixar-se unicamente em seus soldados, que estão dando um exemplo de união e sacrifício. Nossa única ambição deve ser a de libertar o solo de nossa pátria. Portanto, cada um a seu posto, e avante com a tarefa.

Chegou a Londres o sr. Averil Harriman

LONDRES, 29 (U.P.) — Chegou a esta capital o sr. Averil Harriman, administrador na Grã-Bretanha da lei de empréstimos e arrendamentos, o qual esteve presente à conferência de Casablanca entre Churchill e o presidente Roosevelt.

A marcha para a vitória

Um cerco de aço vai-se fechando em torno da Europa

LONDRES, 29 (U.P.) — O ministro da Produção Bélica, sr. Oliver Lyttleton, em um discurso pronunciado hoje, declarou que "o cerco de aço se vai fechando em torno da Europa. Seremos nós — acrescentou — com nossos crescentes exércitos e equipamentos bélicos, que haremos de escolher o lugar e a ocasião para o ataque. Isto não quer dizer que se possa ganhar facilmente a guerra, ou que seu término esteja à vista, mas significa que começou a marcha para a vitória. Reconquistamos o que se conhece por iniciativa estratégica — no progresso das armas. O efeito destruidor de nossas últimas bombas aéreas é muito maior do que o dos tipos que se fabricavam não há muito tempo e nossos próximos ataques serão desfechos com as

Aproximação definitiva entre os franceses combatentes

GIRAUD E DE GAULLE EMPENHAM-SE EM OBTER UMA SOLUÇÃO HARMONIOSA

ARGEL, 29 (U.P.) — O general Henri Honoré Giraud, alto-comissário francês na África do Norte, declarou hoje em uma conferência de imprensa que ele e o general Charles De Gaulle, dirigente do movimento dos "Franceses Combatentes", estão trabalhando para lograr uma aproximação definitiva.

Acrescentou que, até o momento, só se conseguiu um acordo concreto com respeito ao intercâmbio de oficiais de ligação e acerca de assuntos militares, econômicos e financeiros, de vez que não se resolveram os problemas políticos — os quais ficarão subordinados aos militares, enquanto dure a guerra. Manifestou a seguir, que sua entrevista com o general De Gaulle constituiu apenas o primeiro passo para a aproximação com os franceses combatentes, e que outros serão dados futuramente.

Assinalou que o enlace de seu Corpo de Caneleiros do Sahara com as tropas francesas combatentes do brigadeiro-general Jacques Leclerc, em Ghanames, é o primeiro fruto do acordo concertado com De Gaulle para estabelecer um contato ativo.

Acrescentou que serão anuladas todas as medidas contrárias aos princípios de tolerância racial adotadas na África do Norte e fomentadas pelo Eixo. Como primeiro passo se permitirá às crianças israelitas assistir às aulas junto com os meninos de outras raças.

Interrogado sobre se a permanência de De Gaulle na Inglaterra não constituiria um indicio de que não se havia chegado a um acordo, Giraud respondeu: "Trata-se, agora, somente de estabelecer a aproximação." Por fim, insinuou que não se concertara um acordo efetivo acerca da criação de um comando único ou de um movimento francês único.

REESTABELECE-SE A LIGAÇÃO ENTRE AMBOS OS GENERAIS

LONDRES, 29 (U.P.) — O major Claude De Bols-Lambert, membro da comissão que acompanhou o general Charles De Gaulle a Casa Blanca, onde este conferenciou com o general Henri Giraud, declarou que foi restabelecida a ligação entre ambos os generais.

De Bols-Lambert referiu-se

às palavras de Giraud, o qual declarou em roda de jornalistas em Argel que, com toda a probabilidade, se realizará uma aproximação entre as duas tendências francesas. Acrescentou De Bols-Lambert que são brilhantes as perspectivas de acordo entre De Gaulle e Giraud, sobre os principais problemas políticos da África do Norte, acordo que bem poderá ser feito em futuro próximo. Diz que os dois generais teriam chegado a um acordo em Casablanca "se os tivessem deixado sós", porém negou-se a esclarecer essas palavras de significado oculto.

"Desejamos — afirmou — um acordo. O povo da França considera boa a união de De Gaulle com Giraud. Dessa combinação não poderá sair senão algo de bom. É seguro que ambos os chefes chegarão a um entendimento melhor." Declarou em seguida que os franceses ficaram desgozados com a nomeação do almirante Darlan e de outras personalidades fiéis a Vichy para os cargos de governo na África do Norte, e acrescentou: "se os elementos de Vichy não forem deslocados

do governo da África do Norte, algum dia pôde estalar na França uma guerra civil." Manifestou que um dos membros da Corte Marcial que o julgou na França ocupa agora um posto de responsabilidade na África Setentrional. Mais adiante declarou: "Roosevelt é um grande estadista. É humano e compreensivo." O major De Bols-Lambert escapou há pouco da França, onde esteve um ano preso, por ter sido condenado por uma Corte Marcial à prisão perpétua com trabalhos forçados. Depois de fugir do cárcere, por um meio que não quis revelar, viveu escondido entre os organizadores do movimento secreto, que "está preparando o caminho para realizar grandes coisas, quando chegar o momento".

Os alemães podem fuzilar e fazer padecer fome aos franceses que lhes fazem resistência — acrescentou — mas não quebrarão essa resistência. Na França só há duas classes de pessoas: os germanófilos e os germanófilos. As diferenças políticas foram deixadas de lado, até que a França seja libertada."

ATACADO PELOS RUSSOS O FLANCO OCIDENTAL ALEMÃO EM VORONEZH

NOVA YORK, 29 (U.P.) —

A rádio emissora de Berlim transmitiu o seguinte comunicado do Alto Comando alemão: "Com uma violenta e resoluta defesa, nossas tropas resistiram a ataques violentos e resolutos de defesa, nos ramos todos os ataques soviéticos em massa, e realizaram seus movimentos de acordo com o plano projetado. Na zona de Stalingrado, continuamos os violentos ataques do inimigo contra a frente sul, resistindo por nossos defensores, apesar das grandes privações que experimentam e não obstante a superioridade numérica do inimigo, cujas forças são várias vezes superiores às nossas.

As tentativas do inimigo de abrir passagem na frente do Cáucaso ocidental fracassaram, frente às posições germano-romenas. Na zona do Kuban e nas estepes ao sul do Manych, ficaram paralisados os ataques dos tanques inimigos. As forças blindadas alemãs por meio de contra-ataques dispersaram a cavalaria soviética, uma divisão de guardas e um destacamento de infantaria. Foram levadas reservas alemãs às linhas da frente, entre o Donetz e a zona central do Den, fazendo retroceder os soviéticos mais para leste. O inimigo pôs em jogo importantes forças contra o flanco ocidental alemão na zona de combate de Voronezh. Os ataques soviéticos foram repelidos com grandes baixas para o inimigo, mediante uma sólida defesa. Ao noroeste de Voronezh, houve encarniçada luta.

Ao sul do lago Ládoga, o inimigo atacou com uma divisão. Foi repellido com numerosas baixas, depois de uma violenta luta.

Na África, as forças inimigas que

atacaram nossas posições no oeste da Tripolitânia foram repelidas. Na Tunísia desenrolou-se uma luta de caráter local, sem importância. Os caças alemães atacaram automóveis blindados, utilizados pelo inimigo para explorações, bem como objetivos ferro-viários. Os caças italo-alemães e a artilharia anti-aérea destruíram nove aviões inimigos."

ATACADA PELA AVIAÇÃO NORTE-AMERICANA A ILHA KOLOMBANGARA

Destruido um "destroyer" e um navio de cargas japoneses

WASHINGTON, 29 (U.P.) — Um comunicado do Departamento de Marinha faz saber que uma formação de bombardeiros, com escolta de caças, atacou as instalações inimigas da ilha Kolombangara, do grupo de Nova Geórgia, provocando extensos incêndios. Todos os aviões norte-americanos regressaram às suas bases.

Ao anoitecer, aviões de bombardeio em mergulho e aviões torpedeiros com escolta de caças atacaram um "destroyer" e um navio de carga no golfo de Vela. Foram feitos dois impactos no navio de carga, que afundou. Cairam bombas perto do "destroyer" de qual se viu sair uma espessa coluna de fumaça.

No dia 28 de janeiro à tarde, nossos bombardeiros de mergulho e aviões torpedeiros com escolta de caças atacaram outros navios japoneses a umas 15 milhas ao nordeste da ilha Kolombangara. Um torpedo criginou uma violenta explosão em um "destroyer" inimigo. Fez-se um impacto di-

Está no Paraná o ministro do Canadá

O JANTAR OFERECIDO PELO SR. JEAN DÉSY AS ALTAS AUTORIDADES DAQUELE ESTADO CURITIBA — O ministro plenipotenciário do Canadá, sr. Jean Désy, que se acha em visita a este Estado, ofereceu, ontem, às altas autoridades, um jantar no grande Hotel Moderno. Compareceram o interventor Manoel Ribas, o general Agostinho dos Santos, comandante da Região, secretários do Estado, consules e outras autoridades. A reunião foi cordialíssima. Hoje, possivelmente, o ministro e senhora regressarão ao Rio, em avião.

A GUERRA NO PACÍFICO

RECONQUISTADO UM POSTO INIMIGO NA REGIÃO DE GUADALCANAL

WASHINGTON, 29 (U.P.) — O Departamento da Marinha deu a público o seguinte comunicado:

"Pacífico Sul. Aos 27 de janeiro as operações terrestres realizadas em Guadalcanal resultaram na conquista de um grande posto inimigo. Foram eliminados 36 japoneses. Outros três foram prisioneiros e, na mesma oportunidade, foi capturado importante material. Noutros setores foram eliminados dois bolsões de resistência inimiga.

Durante a manhã, bombardeiros japoneses para ataque em piquê e em vôo horizontal, escoltados por aviões de caça, aproximaram-se de Guadalcanal. Os caças norte-americanos ofereceram combate aos aviões inimigos. Segundo dados incompletos, nove aparelhos "Zero" foram abatidos e outros seis provavelmente ficaram inutilizados. Quatro aviões norte-americanos desapareceram."

ATACADA PELA AVIAÇÃO NORTE-AMERICANA A ILHA KOLOMBANGARA

Destruido um "destroyer" e um navio de cargas japoneses

WASHINGTON, 29 (U.P.) — Um comunicado do Departamento de Marinha faz saber que uma formação de bombardeiros, com escolta de caças, atacou as instalações inimigas da ilha Kolombangara, do grupo de Nova Geórgia, provocando extensos incêndios. Todos os aviões norte-americanos regressaram às suas bases.

Ao anoitecer, aviões de bombardeio em mergulho e aviões torpedeiros com escolta de caças atacaram um "destroyer" e um navio de carga no golfo de Vela. Foram feitos dois impactos no navio de carga, que afundou. Cairam bombas perto do "destroyer" de qual se viu sair uma espessa coluna de fumaça.

No dia 28 de janeiro à tarde, nossos bombardeiros de mergulho e aviões torpedeiros com escolta de caças atacaram outros navios japoneses a umas 15 milhas ao nordeste da ilha Kolombangara. Um torpedo criginou uma violenta explosão em um "destroyer" inimigo. Fez-se um impacto di-

Existem outros elementos de resistência contra os nazifascistas ainda em território da Iugoslávia, porém, se afirma que isso não quer dizer que Mihailovitch não seja um ardente patriota, cujas operações militares constituem uma contribuição valiosa à eventual derrota do Eixo.

Mihailovitch designado para ministro da Guerra da Iugoslávia

LONDRES, 29 (U.P.) — A designação do general Draga Mihailovitch para o cargo de ministro da Guerra Iugoslavo é considerada nas esferas oficiais como uma completa refutação às versões em que se lhe imputava ser um "Quisling" que opera em harmonia com os países do Eixo.

Existem outros elementos de resistência contra os nazifascistas ainda em território da Iugoslávia, porém, se afirma que isso não quer dizer que Mihailovitch não seja um ardente patriota, cujas operações militares constituem uma contribuição valiosa à eventual derrota do Eixo.

Dr. Brandino Corrêa BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo 49 - L.
Das 14 às 18 horas

VIDA E MISÉRIAS DE JOÃO CARIOCA



O Botafogo de Futebol e Regatas, contratou os serviços do técnico uruguaio Carlomagno



Por JUCA FIALHO

— O PRIMEIRO JOGO DO BOTAFOGO EM BELO HORIZONTE — BELO HORIZONTE, 29 (A. N.) — Chegou a esta capital a delegação do Botafogo, que enfrentará a América, domingo próximo, voltando a exibir-se terça-feira em peleja noturna, contra o Atlético, bi-campeão mineiro. Consta nos meios esportivos locais que será oportunamente convidado a dirigir a Escola de Juizes da Federação Mineira de Futebol o conhecido árbitro carioca Mario Vianna.

— O RIO CLARO F. C. VAI A CAMPINAS — RIO CLARO, 29 (Asapress) — O Rio Claro F. Clube excursionará, no próximo dia 14, a Campinas, onde enfrentará o quadro do Campinas F. Clube. A renda desse jogo reverterá em benefício da campanha para aquisição do avião "Monlevade".

— BINO FOI CONTRATADO PELO CORINTIANS — CURITIBA, 29 (Asapress) — O guarda Bino, recentemente contratado pelo Corinthians, que ora se encontra nesta capital, terá em Guairacá seu substituto na meta do Curitiba F. C. Guairacá, segundo os críticos locais, será um excelente substituto do "Gato Selvagem".

— PONTE PRETA E GUARANI VÃO JOGAR — CAMPINAS, 29 (Asapress) — Ponte Preta e Guarani disputarão, domingo próximo, nesta capital, o "clássico" da cidade. Ambos os contendores encerraram ontem os seus treinos para esse encontro, que concentra toda a atenção do público esportivo campineiro.

— O SANTA CRUZ DE RECIFE EM MANAUS — BELEM, 29 (A. N.) — Embarcou para Manaus, onde realizará quatro jogos com os clubes locais, a delegação do Santa Cruz, de Recife.

— O CORINTIANS, ENCERRANDO A TEMPORADA, ENFRENTARÁ O AVAI — FLORIANÓPOLIS, 29 (Asapress) — Encerrando a sua excursão no Paraná, o Corinthians realizará uma partida nesta capital, enfrentando o Avai, campeão catarinense. O jogo deverá realizar-se na próxima quinta-feira.

— O TERCEIRO CAMPEONATO INTER-MUNICIPAL DE FUTEBOL NO CEARÁ — FORTALEZA, 29 (Asapress) — Será iniciado no próximo domingo o terceiro campeonato inter-municipal de futebol. Dezoito cidades cearenses disputarão, simultaneamente, no próximo domingo, oito partidas.

— A TRAVESSIA DA PENHA, A NADO — SÃO PAULO, 29 (Asapress) — Grande é a animação dos nadadores que tomarão parte na travessia da Penha, a nado. Muitos concorrentes estão realizando os seus treinos, sendo de se esperar uma renhida disputa dessa prova.

— SAGROU-SE O CENTRO NÁUTICO POTENGI CAMPEÃO INVICTO DE BASQUETE — NATAL, 29 (Asapress) — O Centro Náutico Potengi acaba de sagrar-se campeão invicto de basquete. A turma desse clube teve uma das atuações mais regulares, conseguindo levantar o campeonato sem sofrer uma única derrota.

E. C. ANCHIETA x ANDARAÍ A. C., A ATRAÇÃO DE AMANHÃ NOS SUBÚRBIOS

Grande interesse pelo encontro que se travará no estádio Murinelli

Os torcedores suburbanos terão na tarde de amanhã, uma excelente oportunidade de conhecer o novo esquadrão do Andaraí A. C. para a próxima temporada. A atração da Federação Metropolitana, E' que a convite do E. C. Anchieta, o veterano grêmio de Vila Isabel jogará no estádio Murinelli, onde dará combate ao quadro local que dispõe de uma das melhores equipes arrabaldeiras.

Trata-se de uma peleja que oferece características para impressionar destacadamente, em face do valor dos contendores. O Anchieta, como é sabido, depois das duas magníficas exibições ante o Casa Bruno e Bodequene, caiu vencido num dia azulado, frente ao Restauradores, e dessa forma, os seus adeptos guardam uma completa reabilitação rubro negra. Os alvi-verdes, por sua vez, embora tivessem se colocado pobremente no último certame da F.M.F., contam muito na sua nova representação e, assim, esperam obter uma vitória estrondosa frente aos "campeões da fidalguia". E, com estes detalhes, a luta entre os tradicionais competidores, promete proporcionar um soberbo espetáculo ao público por certo numeroso, que comparecerá ávido, ao local do embate.

REFORÇADOS OS DOIS QUADROS
Para esta luta, o grêmio rubro negro não só se apresentará reforçado com os seus novos elementos que disputarão este ano na F.M.F., como um quadro grandemente preparado esta semana, quando ficou revelada a excelente forma do conjunto. Em compensação, porém, o Andaraí embora fazendo a sua primeira apresentação este ano, tam-

Cassada a representação!

O sr. Carlos Gonçalves não poderá falar mais em nome da Federação Paulista de Futebol

Com referência à notícia divulgada nesta capital por um vespertino subordinado aos escandalosos títulos acima, recebeu ontem, aquele nosso colega de imprensa e conhecido desportista, o telegrama do teor seguinte: "Carlos Gonçalves — Av. Atlântica, 781 — Ap. 8 — Rio — Em resposta vossa carta a nós dirigida comunicamos que não foi cassada a credencial, apenas conforme combinação telefônica de nosso presidente terminou o mandato que vossência foi investido tempo-

CARLOMAGNO CONTRATADO PELO BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS

4.000 PESOS DE LUVAS E 250 PESOS MENSAIS

MONTEVIDEU, 29 (U. P.) — O Botafogo de Futebol e Regatas, do Rio de Janeiro, contratou os serviços profissionais do técnico uruguaio Carlomagno para dirigir os quadros superiores dessa agremiação carioca. De acordo com o contrato, que será firmado dentro de alguns dias, Carlomagno receberá luvas num total aproximado de 4 mil pesos, o ordenado de 250 pesos e toda a vez que o alvi-negro carioca vencer, Carlomagno receberá o prêmio de 30 pesos (sempre moeda uruguaia).

Esteve reunido o Conselho Nacional de Desportos

ATENDIDO O A. C. HUMAITÁ, DE SANTOS DUMONT — OUTRAS RESOLUÇÕES TOMADAS

O Conselho Nacional de Desportos realizou, na tarde de ontem, mais uma reunião. Os conselheiros tomaram conhecimento dos vários casos dependentes de sua deliberação e aproveitaram, também o momento para o estudo e apresentação de novas diretrizes para os desportos do país. A sessão teve longa duração e os resultados dos trabalhos foram os mais benéficos para a coletividade desportiva. O C.N.D. prossegue, assim, na sua marcha ascendente, trabalhando ininterruptamente para melhorar os setores sob sua direção.

PRORROGAÇÃO DO PRAZO PARA A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TUGILISMO
A Confederação Brasileira de Pugilismo solicitou do C.N.D. a prorrogação do prazo para apresentar os projetos de estatutos das federações filiadas. Ficou aprovada a concessão de mais 60 dias de prazo para a entidade do pugilismo nacional.

O RELATÓRIO DO INTERVENOR DA F.A.S.
O conselheiro coronel Lima Figueiredo ficou encarregado de estudar e apresentar parecer, na reunião vindoura, do relatório enviado pelo Interventor João Machado, da Federação Atlética Suburbana relativo ao ano passado.

O REPRESENTANTE DO C.N.D. DO CONSELHO REGIONAL DO ACRE
O governador do Território do Acre enviou um telegrama, solicitando a indicação do sr. Mario de Oliveira para representar o órgão máximo dos desportos no Conselho Regional daquele território. Como a maioria dos conselheiros opinasse favoravelmente, ficou designado o aludido desportista.

ARQUIVADO O PROCESSO
O Coordenador da Mobilização Econômica encaminhará um processo ao C.N.D. procedente do Guarani Esporte Clube, pedindo auxílio financeiro para atender às várias despesas inadimplíveis. O despacho do C.N.D. foi o seguinte: "Prejudicado a vista do despacho do ministro da Educação mandando arquivar o processo anterior".

O BRASIL NA PROVA DE LANCE LIVRE DO CAMPEONATO SULAMERICANO DE BASQUETEBOLE
A Confederação Brasileira de Basquetebol solicitou licença para enviar dois representantes ao Peru, para disputar a prova de Lance Livre do Campeonato de Basquetebol, cuja taça está de posse do Brasil. Apesar de conhecer as determinações do órgão máximo dos desportos com relação às competições internacionais, a entidade mentora do basquetebol recorreu ao C.N.D. na expectativa de uma solução favorável. Estudando o

assunto, o órgão do Ministério da Educação resolveu conceder a licença desde que não se trata de delegação desportiva, mas de representação individual e, uma vez atendidas as exigências da mobilização e ouvido o sr. ministro da Guerra, nada há a opor.

Despachos do C.N.D.
No decorrer da reunião de ontem, os membros do C. N. D. despacharam vários processos que estavam em pauta, figurando como os mais destacados, a comunicação da Confederação Brasileira de Basquetebol sobre as providências adotadas relativamente ao restabelecimento da ordem legal da Associação Santista de Basquetebol; da Confederação Brasileira de Pugilismo, solicitando a intervenção do Conselho afim de serem pagas as taxas devidas à mesma pela realização de espetáculos pugilísticos e de registro de profissionais. Ficou deliberado fazer as necessárias comunicações aos Conselhos Regionais; um memorando do sr. Paulo de Oliveira e Silva, solicitando o apoio financeiro do Conselho para a realização de um programa radiofônico pela Rádio Rio Preto. A solicitação foi rejeitada por falta de verba.

I CONGRESSO REGIONAL DE DESPORTOS
O Conselho Regional de São Paulo apresentou na última reunião uma proposta para a realização do 1.º Congresso Nacional de Desportos, nos termos do decreto 9267, art. 18, número 6. O relator, sr. João Lyra Filho, opinou no sentido de ser ouvido o ministro da Educação, sobre a oportunidade da reunião congressual e sobre os meios de que dispôs o Conselho para custeio das despesas decorrentes.

ATENDIDO O C. R. JUVENIS
O sr. João Lyra Filho leu a seguir o seu parecer sobre o pedido do C. R. Juventus, para ser admitido na sua diretoria, nos termos do art. 51 § único, do decreto-lei n. 3199, o desportista Manuel Vieira de Souza.

De acordo com o parecer, foi concedida a autorização, em face das informações constantes do processo.

APROVADO O ESTATUTO DA FEDERAÇÃO DE VELA E MOTOR DO RIO GRANDE DO SUL
Ainda com a palavra, o sr. João Lyra Filho leu um outro parecer, aprovando o estatuto da Federação de Vela e Motor do Rio Grande do Sul.

AS ATIVIDADES DESPORTIVAS DOS TRABALHADORES SINDICALIZADOS
O parecer do sr. João Lyra Filho sobre a aplicação de parte do fundo de arrecadação do imposto sindical, na forma do decreto-lei n. 4298, art. 7, número 2, alínea "I" em atividades desportivas dos trabalhadores sindicalizados, esclareceu o equívoco do Consultor Jurídico do Ministério do Trabalho, quanto à natureza do desconto em folha, que não seria compulsório, mas voluntário. Foi de opinião, também, que se solicitasse informação à Comissão do Imposto Sindical, sobre a importância destinada ao fim indicado no inciso da legislação acima referida, para efeito de ser organizado pelo C.N.D. o projeto de aplicação, a ser submetido ao sr. presidente da República.

FAVORÁVEL AO A. C. HUMAITÁ
O sr. João Lyra Filho, ainda com a palavra, fala do projeto de decreto-lei do prefeito Municipal da cidade de Santos Dumont, sobre a doação de terras ao Atlético Clube Humaitá, para a construção de uma praça

Almeida Pinho no coração dos vascainos

As grandes comemorações póstumas ao fundador da Escola de Instrução Militar 307

Os vascainos dedicam o dia de hoje às comemorações póstumas em homenagem ao comendador Antônio de Almeida Pinho, fundador da Escola de Instrução Militar 307 e grande benemérito do clube de S. Januário. Almeida Pinho foi uma das maiores figuras do Vasco da Gama e, o seu trabalho em prol dos esportes nacionais, tornaram-se credor da gratidão de todos.

As comemorações de hoje a-

ram-se cronistas e locutores da cidade, o que importa em dizer, que as homenagens póstumas ao comendador Pinho, saíram do âmbito vascaino para se tornarem do porte metropolitano.

As comemorações constarão do seguinte:

As 9.30 horas, missa em interção à alma de Almeida Pinho, no templo da Candelária.

As 17 horas, haverá uma romaria cívica ao túmulo de Almeida Pinho, no cemitério de S. João Batista. Nessa ocasião será colocada sobre o mausoléu uma placa de bronze, falando em nome do ofendente, o dr. Serzedelo Machado.

Os ajuizadores da Escola de Instrução Militar 307 depositarão nessa ocasião, uma coroa de flores naturais no túmulo de Almeida Pinho, falando nesse ato o professor Castro Filho.

As pessoas que desejarem participar da romaria cívica ao cemitério de S. João Batista, em virtude de falta de condução, deverão comparecer ao portão principal da referida necrópole, às 17 horas, em ponto, onde já se encontrará a comissão que as conduzirão até ao túmulo do comendador Antonio de Almeida Pinho.

O selecionado Vila Isabel enfrentará, amanhã, o Belford Roxo Esporte Clube

Em Belford Roxo será realizado este grande encontro reinando grande interesse entre os torcedores.

OS TEAMS:

BELFORT ROXO — René; Milton e Servulo; Mantelga, Lima e Juca; Didi, Rian, Zé Luiz, Laerte e Domingos.

SELECIONADO — Hugo; Alao e Cid; Catita, Bertolo e David; Ziquitum, Camelo, 84, Jurandyr e Octacilio.

JUIZ — Walfredo Lopes.

PRELIMINAR

E. C. CATETE X 2.º team do BELFORT ROXO.

Progresso F. C. x Polo F. C.

O sensacional encontro de amanhã em São Francisco Xavier

Será realizado amanhã, dia 31 do corrente, o encontro entre as equipes juvenis do Progresso F. C. e do Polo, ambos campeões respectivamente do Joquei Clube e da Tijuca.

Para esse compromisso, a divisão técnica do "esquadrão da faixa", fez realizar quinta-feira última, um rigoroso ensaio de conjunto afim de ajustar e regular as possibilidades de sua equipe.

Sabedor da grande classe de seu adversário, este ensaio transcorreu animado e atraente, comparecendo ao gramado da rua João Rodrigues, local onde será teatro da empolgante luta, todos os titulares e reservas do Progresso F. C.

Terminado esse ensaio, que teve a duração de 90 minutos, o seu departamento técnico, dirigido pelo sr. Paulo Soares, convocou os seguintes players: João — Darcy — Murillo — Domingues — Newton — Januário — Carnaval — Vicente — Jorge — Carlinhos — Luiz — Jardel — Percilio — Mazinho — Rã e Zezito.

Convem salientar que os rapazes do Progresso não acreditam em derrota e tudo farão para que essas palavras sejam confirmadas. Acordamos também que nas hostes adversárias todos pensam da mesma maneira, razão pela qual, a luta será renhida e empolgante, dentro da ordem e da disciplina.

A INAUGURAÇÃO DA NOVA SALA DE XADREZ DO TIJUCA

A secção de xadrez do Tijuca Tennis Clube vem de ser ampliada, com a inauguração da nova sala, concretizando-se, assim, antiga aspiração dos envandristas "cajutis". Um grande número de pessoas compareceu ao ato, destacando-se entre os presentes, os senhores Eurico Aché, Heitor Beltrão, capitão Flavio Vieira Lima, e Almeida Soares, representante da Federação Metropolitana de Xadrez.

Usou da palavra, inaugurando a nova dependência do parque esportivo de Conde de Bonfim, o presidente tijuquano, que salientou a importância do jogo de xadrez, como fator cultural, reafirmando que o Tijuca dedica o mesmo carinho a educação física e a educação intelectual. Enalteceu o trabalho de Souza Vianna, como iniciador da secção, e de José Thiago Mangini, na atual direção. Em seguida, falou o dr. Almeida Soares, em nome da Federação Metropolitana de Xadrez, felicitando o Tijuca pela iniciativa, e, também, pelas destacadas atuações nos torneios da cidade. Foram

trocados, depois, vários brindes. Procedendo a cerimônia foi realizado um torneio relâmpago, sagrando-se vencedor Caetano Neto, colocando-se em 2.º lugar Almeida Soares.

Os juizes estaduais no Torneio Relâmpago

O sr. Joaquim Guimarães, chefe do Departamento de Árbitros da Federação Metropolitana de Futebol, nos informou que nenhum juiz de fora poderá atuar no Torneio Relâmpago sem sua permissão, de acordo com o artigo 108, que diz:

Só compete designar juizes para jogos amistosos de qualquer espécie o chefe do Departamento de Árbitros.

O São Cristovão vai a Niterói

Amanhã, em Niterói, será realizado o prêmio amistoso Ipiranga e São Cristovão, no campo da rua 1.ª de Maio. Como juiz funcionará o sr. Pereira Gomes.

A sabatina de hoje no Hipódromo da Gávea

PROGRAMAS — COTAÇÕES — MONTARIAS — NOSSOS PALPITES

O Jockey Clube Brasileiro apresenta para as reuniões de hoje e amanhã, na Gávea, dois programas constituídos por quatro páreos interessantes, destacando-se a última prova da corrida do domingo cujo campo está formado pelos animais: Santo, Condurá, Marconi, Spitfire, Monge Negro e Crecelle.

A seguir, apresentamos os programas, cotações e montarias.

PROGRAMA DE HOJE

1.º páreo — 1.400 metros — As 14,40 horas — Cr\$ 6.000,00 — Pesos especiais com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.
1-1 Septro, A. Bezerra .. 56 25
2-2 Napolitano, J. Mesquita .. 53 35
3-3 Florita, J. Ferreira .. 58 30
4-4 Xaveco, R. Silva .. 53 40

5.º páreo — 1.400 metros — As 15,10 horas — Cr\$ 7.000,00 — (Para aprendizes).

Ks. Cts.
1-1 Egaso, W. Lima .. 50 50
2-2 Albarán, A. Nobrega .. 58 25
3-3 Platão, N. Linhares .. 55 18
4-4 Isi, A. Ribas .. 48 30
5-5 Yucá, J. Mala .. 51 50

3.º páreo — 1.200 metros — As 15,40 horas — Cr\$ 6.000,00

Ks. Cts.
1-1 Capoeira, O. Fernandes .. 54 30
2-2 Otário, A. Baptista .. 52 40
3-3 Maratá, O. Macedo .. 50 35
4-4 Dalila, O. Serra .. 50 50

5.º páreo — 1.400 metros — As 16,20 horas — Cr\$ 8.000,00 — Betting.

Ks. Cts.
1-1 Loretta, O. Coutinho .. 54 40
2-2 B. Alm-e, D. Ferreira .. 54 25
3-3 Quindim, Linhares .. 56 25

4.º páreo — 1.400 metros — As 16,20 horas — Cr\$ 8.000,00 — Betting.

Ks. Cts.
1-1 Odrisio, O. Fernandes .. 56 50
2-2 Borbati, A. Barbosa .. 56 60

5.º páreo — 1.400 metros — As 16,20 horas — Cr\$ 8.000,00 — Betting.

Ks. Cts.
1-1 Odrisio, O. Fernandes .. 56 50
2-2 Borbati, A. Barbosa .. 56 60

5.º páreo — 1.400 metros — As 16,20 horas — Cr\$ 8.000,00 — Betting.

Ks. Cts.
1-1 Odrisio, O. Fernandes .. 56 50
2-2 Borbati, A. Barbosa .. 56 60

5.º páreo — 1.400 metros — As 16,20 horas — Cr\$ 8.000,00 — Betting.

Ks. Cts.
1-1 Odrisio, O. Fernandes .. 56 50
2-2 Borbati, A. Barbosa .. 56 60

5.º páreo — 1.400 metros — As 16,20 horas — Cr\$ 8.000,00 — Betting.

Ks. Cts.
1-1 Odrisio, O. Fernandes .. 56 50
2-2 Borbati, A. Barbosa .. 56 60

5.º páreo — 1.400 metros — As 16,20 horas — Cr\$ 8.000,00 — Betting.

Ks. Cts.
1-1 Odrisio, O. Fernandes .. 56 50
2-2 Borbati, A. Barbosa .. 56 60

5.º páreo — 1.400 metros — As 16,20 horas — Cr\$ 8.000,00 — Betting.

Ks. Cts.
1-1 Odrisio, O. Fernandes .. 56 50
2-2 Borbati, A. Barbosa .. 56 60

5.º páreo — 1.400 metros — As 16,20 horas — Cr\$ 8.000,00 — Betting.

Ks. Cts.
1-1 Odrisio, O. Fernandes .. 56 50
2-2 Borbati, A. Barbosa .. 56 60

5.º páreo — 1.400 metros — As 16,20 horas — Cr\$ 8.000,00 — Betting.

Ks. Cts.
1-1 Odrisio, O. Fernandes .. 56 50
2-2 Borbati, A. Barbosa .. 56 60

5.º páreo — 1.400 metros — As 16,20 horas — Cr\$ 8.000,00 — Betting.

Ks. Cts.
1-1 Odrisio, O. Fernandes .. 56 50
2-2 Borbati, A. Barbosa .. 56 60

5.º páreo — 1.400 metros — As 16,20 horas — Cr\$ 8.000,00 — Betting.

Ks. Cts.
1-1 Odrisio, O. Fernandes .. 56 50
2-2 Borbati, A. Barbosa .. 56 60

5.º páreo — 1.400 metros — As 16,20 horas — Cr\$ 8.000,00 — Betting.

Ks. Cts.
1-1 Odrisio, O. Fernandes .. 56 50
2-2 Borbati, A. Barbosa .. 56 60

5.º páreo — 1.400 metros — As 16,20 horas — Cr\$ 8.000,00 — Betting.

Ks. Cts.
1-1 Odrisio, O. Fernandes .. 56 50
2-2 Borbati, A. Barbosa .. 56 60

5.º páreo — 1.400 metros — As 16,20 horas — Cr\$ 8.000,00 — Betting.

Ks. Cts.
1-1 Odrisio, O. Fernandes .. 56 50
2-2 Borbati, A. Barbosa .. 56 60

5.º páreo — 1.400 metros — As 16,20 horas — Cr\$ 8.000,00 — Betting.

Ks. Cts.
1-1 Odrisio, O. Fernandes .. 56 50
2-2 Borbati, A. Barbosa .. 56 60

5.º páreo — 1.400 metros — As 16,20 horas — Cr\$ 8.000,00 — Betting.

Ks. Cts.
1-1 Odrisio, O. Fernandes .. 56 50
2-2 Borbati, A. Barbosa .. 56 60

5.º páreo — 1.400 metros — As 16,20 horas — Cr\$ 8.000,00 — Betting.

Ks. Cts.
1-1 Odrisio, O. Fernandes .. 56 50
2-2 Borbati, A. Barbosa .. 56 60

5.º páreo — 1.400 metros — As 16,20 horas — Cr\$ 8.000,00 — Betting.

Ks. Cts.
1-1 Odrisio, O. Fernandes .. 56 50
2-2 Borbati, A. Barbosa .. 56 60

5.º páreo — 1.400 metros — As 16,20 horas — Cr\$ 8.000,00 — Betting.

2-3 Coq Hardy, Zuniga .. 56 35
(4 Purissima, J. Morgado .. 54 50)

3-5 Orgin, I. Souza .. 58 35
(6 Acetona, C. Britto .. 54 50)

7-8 Ciqui, O. Coutinho .. 56 35
(9 Damara, A. Bezerra .. 56 30)

8-9 Uranio, L. Meszaros .. 56 30

5.º páreo — 1.500 metros — As 17,00 horas — Cr\$ 6.000,00 — Betting — Pesos especiais com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.
1-1 Itacuaty, S. Camara .. 52 30
(2 Kemal, Leighton .. 52 40)

2-3 Anajá, R. Silva .. 52 35
(4 Piracabana, J. Mesquita .. 51 40)

5-6 Rigoroso, Linhares .. 50 40
(7 Seductor, O. Macedo .. 50 40)

8-9 Don Carillo, J. Mala .. 50 40
(10 Orpheon, J. Araujo .. 50 50)

6.º páreo — 1.400 metros — As 17,40 horas — Cr\$ 7.000,00 — Betting — Pesos especiais com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.
1-1 Rival, I. Souza .. 55 25
(2 Seguidilha, T. Baptista .. 49 25)

2-3 Monita, J. Portillo .. 53 50
(4 Bocaina, J. Zuniga .. 56 50)

4-5 Bienvenue, A. Barbosa .. 58 70
(6 Heracleo, A. Ribas .. 53 60)

7-8 Festive, W. Lima .. 49 70
(9 B. I. M. Meszaros .. 54 50)

8-9 Montalvan, A. Gomes .. 58 25
(10 Grumete, J. Araujo .. 50 25)

8-9 Loretta, O. Coutinho .. 54 40
(10 B. Alm-e, D. Ferreira .. 54 25)

9-10 Quindim, Linhares .. 56 25

4.º páreo — 1.400 metros — As 16,20 horas — Cr\$ 8.000,00 — Betting.

Ks. Cts.
1-1 Odrisio, O. Fernandes .. 56 50
2-2 Borbati, A. Barbosa .. 56 60

5.º páreo — 1.400 metros — As 16,20 horas — Cr\$ 8.000,00 — Betting.

Ks. Cts.
1-1 Odrisio, O. Fernandes .. 56 50
2-2 Borbati, A. Barbosa .. 56 60

5.º páreo — 1.400 metros — As 16,20 horas — Cr\$ 8.000,00 — Betting.

Ks. Cts.
1-1 Odrisio, O. Fernandes .. 56 50
2-2 Borbati, A. Barbosa .. 56 60

5.º páreo — 1.400 metros — As 16,20 horas — Cr\$ 8.000,00 — Betting.

Ks. Cts.
1-1 Odrisio, O. Fernandes .. 56 50
2-2 Borbati, A. Barbosa .. 56 60

5.º páreo — 1.400 metros — As 16,20 horas — Cr\$ 8.000,00 — Betting.

Ks. Cts.
1-1 Odrisio, O. Fernandes .. 56 50
2-2 Borbati, A. Barbosa .. 56 60

5.º páreo — 1.400 metros — As 16,20 horas — Cr\$ 8.000,00 — Betting.

Ks. Cts.
1-1 Odrisio, O. Fernandes .. 56 50
2-2 Borbati, A. Barbosa .. 56 60

5.º páreo — 1.400 metros — As 16,20 horas — Cr\$ 8.000,00 — Betting.

Ks. Cts.
1-1 Odrisio, O. Fernandes .. 56 50
2-2 Borbati, A. Barbosa .. 56 60

5.º páreo — 1.400 metros — As 16,20 horas — Cr\$ 8.000,00 — Betting.

Ks. Cts.
1-1 Odrisio, O. Fernandes .. 56 50
2-2 Borbati, A. Barbosa .. 56 60

5.º páreo — 1.400 metros — As 16,20 horas — Cr\$ 8.000,00 — Betting.

Ks. Cts.
1-1 Odrisio, O. Fernandes .. 56 50
2-2 Borbati, A. Barbosa .. 56 60

5.º páreo — 1.400 metros — As 16,20 horas — Cr\$ 8.000,00 — Betting.

Ks. Cts.
1-1 Odrisio, O. Fernandes .. 56 50
2-2 Borbati, A. Barbosa .. 56 60

5.º páreo — 1.400 metros — As 16,20 horas — Cr\$ 8.000,00 — Betting.

Ks. Cts.
1-1 Odrisio, O. Fernandes .. 56 50
2-2 Borbati, A. Barbosa .. 56 60

5.º páreo — 1.400 metros — As 16,20 horas — Cr\$ 8.000,00 — Betting.

Ks. Cts.
1-1 Odrisio, O. Fernandes .. 56 50
2-2 Borbati, A. Barbosa .. 56 60

5.º páreo — 1.400 metros — As 16,20 horas — Cr\$ 8.000,00 — Betting.

Ks. Cts.
1-1 Odrisio, O. Fernandes .. 56 50
2-2 Borbati, A. Barbosa .. 56 60

5.º páreo — 1.400 metros — As 16,20 horas — Cr\$ 8.000,00 — Betting.

Ks. Cts.
1-1 Odrisio, O. Fernandes .. 56 50
2-2 Borbati, A. Barbosa .. 56 60

5.º páreo — 1.400 metros — As 16,20 horas — Cr\$ 8.000,00 — Betting.

Ks. Cts.
1-1 Odrisio, O. Fernandes .. 56 50
2-2 Borbati, A. Barbosa .. 56 60

5.º páreo — 1.400 metros — As 16,20 horas — Cr\$ 8.000,00 — Betting.

Ks. Cts.
1-1 Odrisio, O. Fernandes .. 56 50
2-2 Borbati, A. Barbosa .. 56 60

5.º páreo — 1.400 metros — As 16,20 horas — Cr\$ 8.000,00 — Betting.

UNIDOS DE CASCADURA E E. C. RENÚNCIA NUMA GRANDE PELEJA

Os "garotos de Cascadura" atenderão ao desafio do clube de Botafogo

Será realizado no próximo domingo, no campo do Sudam A. C., o sensacional choque entre as categorizadas equipes Infanto-Juvenil dos Unidos de Cascadura e E. C. Renúncia.

Esta peleja, como é natural, está despertando a atenção dos fãs de ambos os clubes, pois trata-se de um desafio lançado pelo clube de Botafogo, aos garotos de Cascadura.

O E. C. Renúncia, que reúne em suas fileiras os melhores elementos do bairro onde está sediado, certamente tentará arrazar o seu leal adversário, fazendo assim jus ao desafio; por outro lado, os garotos de Cascadura, possuidores de um conjunto admirável, sabendo do valor do seu antagonista, tudo farão para não se deixar abater, dispostos a conseguir uma grande vitória.

Dada as características, a peleja se apresenta sensacional, e por certo terá a presença de um público entusiasta, que não poupará aplausos aos 22 litigantes.

Caiu o Argolo, frente ao infanto-juvenil do Ginásio Vieira

6 x 1 FOI O ESCODE, FOR MIGA O ARTILHEIRO

O gramado do Ginásio Vieira, na Penha, foi palco no domingo 29 p. p. dessa esperada partida com que interviram as equipes do Vieira e Argolo.

A partida em todo seu transcurso foi francamente favorável aos Ginasianos não sendo maior o escore tudo devido ao jogo de salão que jogadores do Ginásio impuseram ao Argolo.

Esta peleja serviu mais uma vez para demonstrar a todos os fãs do Ginásio Vieira a classe de seus pupilos.

O Ginásio Vieira que se mantém invicto até o momento derrotou os mais categorizados adversários, considerando-se um dos melhores quadros Leopoldinenses.

Fizeram os tentos: Formiga e Maninho.

Destacaram-se pelo Ginásio Vieira: Zé-Neves, Roberto e Roldolpho.

Formiga foi a figura máxima alem de ser o autor de 5 tentos proporcionou belos passes sendo secundado por Coruja e Maninho dois meios perfeitos.

O team invicto do Ginásio Vieira passou o gramado assim constituído: Zé-Neves; Roberto e Roldolpho; Alberto, Nuncem e Nilson; Parrudo, Maninho, Formiga, Coruja e Esquerdinha.

Na preliminar o 2.º team Infanto-Juvenil derrotou o Penarol por 1 x 0, goal de Zé. O quadro: — Alberto, Joaquim e Henrique. Edéio, Elcio e Moacyr. Lúcio, Santo-Cristo, Zé e Roberto.

Destacaram-se — Alberto, Henrique, Edéio e Moacyr, Zé e Roberto.

Velo F. C. x E. C. Cajú

Domingo último, depois de obter espetacular vitória, volta a ação do Infante e do Juvenil do Velo F. C. para enfrentar o E. C. Cajú. A diretoria do Velo pede o comparecimento de todos os seus elementos abalados.

Juvenis — Mulato, Oscar, Salvador, Laurinho, Daniel, Faria, Carlinhos, Russo, Waldir, Ademir, Octavio, Antonio, Flavio e Filinho.

Infantis — Rubens, Luiz, Ernani, Antonio, Augusto, Olympio, Coco, José, Roberto, Almir, Lináurio, Pedro, João, Fernando, Jayme.

E. C. A.B.I. x Unidos do Matoso

Realizando-se no próximo domingo, no campo do Derby F. C., o encontro entre as equipes do E. C. A. B. I. e Unidos do Matoso, a direção técnica do grêmio da Casa do Jornalista, pede o comparecimento. As 10 horas, no local acima, dos seguintes amadores: Adauto, Dino, Humberto, Matheo, Quintino, Armando, Vicente, Ernesto, Robson, Walter, Bebeto, João, Calado, Claudenor e Carlinhos.

Realizando-se no próximo domingo, no campo do Derby F. C., o encontro entre as equipes do E. C. A. B. I. e Unidos do Matoso, a direção técnica do grêmio da Casa do Jornalista, pede o comparecimento. As 10 horas, no local acima, dos seguintes amadores: Adauto, Dino, Humberto, Matheo, Quintino, Armando, Vicente, Ernesto, Robson, Walter, Bebeto, João, Calado, Claudenor e Carlinhos.

Realizando-se no próximo domingo, no campo do Derby F. C., o encontro entre as equipes do E. C. A. B. I. e Unidos do Matoso, a direção técnica do grêmio da Casa do Jornalista, pede o comparecimento. As 10 horas, no local acima, dos seguintes amadores: Adauto, Dino, Humberto, Matheo, Quintino, Armando, Vicente, Ernesto, Robson, Walter, Bebeto, João, Calado, Claudenor e Carlinhos.

Realizando-se no próximo domingo, no campo do Derby F. C., o encontro entre as equipes do E. C. A. B. I. e Unidos do Matoso, a direção técnica do grêmio da Casa do Jornalista, pede o comparecimento. As 10 horas, no local acima, dos seguintes amadores: Adauto, Dino, Humberto, Matheo, Quintino, Armando, Vicente, Ernesto, Robson, Walter, Bebeto, João, Calado, Claudenor e Carlinhos.

Realizando-se no próximo domingo, no campo do Derby F. C., o encontro entre as equipes do E. C. A. B. I. e Unidos do Matoso, a direção técnica do grêmio da Casa do Jornalista, pede o comparecimento. As 10 horas, no local acima, dos seguintes amadores: Adauto, Dino, Humberto, Matheo, Quintino, Armando, Vicente, Ernesto, Robson, Walter, Bebeto, João, Calado, Claudenor e Carlinhos.

Realizando-se no próximo domingo, no campo do Derby F. C., o encontro entre as equipes do E. C. A. B. I. e Unidos do Matoso, a direção técnica do grêmio da Casa do Jornalista, pede o comparecimento. As 10 horas, no local acima, dos seguintes amadores: Adauto, Dino, Humberto, Matheo, Quintino, Armando, Vicente, Ernesto, Robson, Walter, Bebeto, João, Calado, Claudenor e Carlinhos.

Realizando-se no próximo domingo, no campo do Derby F. C., o encontro entre as equipes do E. C. A. B. I. e Unidos do Matoso, a direção técnica do grêmio da Casa do Jornalista, pede o comparecimento. As 10 horas, no local acima, dos seguintes amadores: Adauto, Dino, Humberto, Matheo, Quintino, Armando, Vicente, Ernesto, Robson, Walter, Bebeto, João, Calado, Claudenor e Carlinhos.

Realizando-se no próximo domingo, no campo do Derby F. C., o encontro entre as equipes do E. C. A. B. I. e Unidos do Matoso, a direção técnica do grêmio da Casa do Jornalista, pede o comparecimento. As 10 horas, no local acima, dos seguintes amadores: Adauto, Dino, Humberto, Matheo, Quintino, Armando, Vicente, Ernesto, Robson, Walter, Bebeto, João, Calado, Claudenor e Carlinhos.

Realizando-se no próximo domingo, no campo do Derby F. C., o encontro entre as equipes do E. C. A. B. I. e Unidos do Matoso, a direção técnica do grêmio da Casa do Jornalista, pede o comparecimento. As 10 horas, no local acima, dos seguintes amadores: Adauto, Dino, Humberto, Matheo, Quintino, Armando, Vicente, Ernesto, Robson, Walter, Bebeto, João, Calado, Claudenor e Carlinhos.

Realizando-se no próximo domingo, no campo do Derby F. C., o encontro entre as equipes do E. C. A. B. I. e Unidos do Matoso, a direção técnica do grêmio da Casa do Jornalista, pede o comparecimento. As 10 horas, no local acima, dos seguintes amadores: Adauto, Dino, Humberto, Matheo, Quintino, Armando, Vicente, Ernesto, Robson, Walter, Bebeto, João, Calado, Claudenor e Carlinhos.

Realizando-se no próximo domingo, no campo do Derby F. C., o encontro entre as equipes do E. C. A. B. I. e Unidos do Matoso, a direção técnica do grêmio da Casa do Jornalista, pede o comparecimento. As 10 horas, no local acima, dos seguintes amadores: Adauto, Dino, Humberto, Matheo, Quintino, Armando, Vicente, Ernesto, Robson, Walter, Bebeto, João, Calado, Claudenor e Carlinhos.

Realizando-se no próximo domingo, no campo do Derby F. C., o encontro entre as equipes do E. C. A. B. I. e Unidos do Matoso, a direção técnica do grêmio da Casa do Jornalista, pede o comparecimento. As 10 horas, no local acima, dos seguintes amadores: Adauto, Dino, Humberto, Matheo, Quintino, Armando, Vicente, Ernesto, Robson, Walter, Bebeto, João, Calado, Claudenor e Carlinhos.

Realizando-se no próximo domingo, no campo do Derby F. C., o encontro entre as equipes do E. C. A. B. I. e Unidos do Matoso, a direção técnica do grêmio da Casa do Jornalista, pede o comparecimento. As 10 horas, no local acima, dos seguintes amadores: Adauto, Dino, Humberto, Matheo, Quintino, Armando, Vicente, Ernesto, Robson, Walter, Bebeto, João, Calado, Claudenor e Carlinhos.

«GAZETA» nos Estúdios

Renato de Andrade é um nome sobejamente conhecido nos meios radiofônicos do Brasil, tão valioso tem sido a sua colaboração à parte propriamente técnica do rádio.

Estudioso de assuntos a esse respeito, deve-se-lhe boa contribuição, expressa em interessantes trabalhos, de que se destaca o seu bem realizado livro "Conheça o seu rádio", já agora em uma nova e refundida edição.



Renato de Andrade

"Conheça o seu rádio" vem prestando valioso serviço aos rádio-ouvintes, pois lhes ensina muita coisa útil.

Registrando a publicação, assim melhorada, desse compêndio de técnica especializada, fazê-lo com bastante prazer, pois que, ao mesmo tempo, temos a oportunidade de destacar o nome do seu autor, dentre os que mais procuram contribuir para o desenvolvimento do rádio em nosso país.

Sendo, no gênero, um dos programas que maior interesse despertam no rádio carioca, "Cineatro B-7" vem fazendo bonita carreira, através de sua emissora-veículo — a Rádio Educadora do Brasil.

Angelo Domingos é quem organiza esse "broadcast" da emissora dos Irmãos Sã Freire e o faz de maneira inteligente, concorrendo, assim, para que todos os ouvintes — que, também, são "fans" do cinema, estejam ao par das mais interessantes novidades.

"Cineatro B-7" estará no ar, hoje, a partir das 11.30 horas.

"Programa Alvorada" será lançado, amanhã, pelo Rádio Clube, às 9 horas, um programa musical com a participação de vários elementos já conhecidos dos nossos rádio-ouvintes.

Mais uma audição da "Hora do Baile" estará no ar, hoje, a partir das 22 horas, através da Rádio Educadora do Brasil, apresentando muitas atrações para os ouvintes dançarinos.

O programa carnavalesco de hoje na PRA-9 reunirá, às 21.20, os seguintes artistas: Nelson Gonçalves, Zila Fonseca, Ciro Monteiro, Carlos Galhardo, Odete Amaral, Joel e Caicho e Carlos Roberto. Acompanhamentos da Orquestra Pazos, Conjunto Regional de Piquininha e Luperc Miranda, grande coro e ritmos.

O "Rádio-Teatro Sherlock" da PRA-9, sob

Cooperação integral, sem restrições

(Conclusão da pág. 1)
teresses comuns dos países em guerra e, particularmente, sobre a cooperação do Brasil com os Estados Unidos. Posso assegurar que foi completo o nosso acordo sobre todos os pontos e o objeto da nossa palestra. Tive o grande prazer de rever o presidente Roosevelt, que sempre foi um amigo constante do Brasil. Encontrei-o nas melhores disposições de espírito, com a sua grande e intensa atividade em pleno desenvolvimento, como a alma demonstrando a firme decisão de levar a efeito a cruzada em que todos estamos empenhados, com o mais franco otimismo sobre os resultados da luta.

Para condensar e resumir o que deve ser, no momento, publicado, redigimos, de comum acordo, uma nota que será dada à imprensa. Além dessa nota, há outra, pessoal, do presidente Roosevelt, que também será publicada na imprensa norte-americana. Passo ambas ao diretor geral do D.I.P., para que as distribua. Além disso, estou pronto a atender às perguntas que me façam.

V. excia. disse que o acordo foi completo. Seria possível sabermos qual foi esse acordo? — É a primeira indagação.

Pretendi referir-me — responde o presidente Vargas — aos entendimentos sobre os objetivos do nosso encontro. Tratamos dos assuntos referentes à guerra e, também, dos que, possivelmente, se apresentariam depois da guerra. Preponderou, entretanto, a necessidade de vencer a luta e, sob este aspecto, muito conversamos sobre a cooperação do Brasil com os Estados Unidos, cooperação integral, sem restrições. Uma vez que estamos na guerra, a nossa cooperação com os Estados Unidos deve ser completa. Tudo quanto os Estados Unidos julgarem necessários e útil como cooperação do Brasil, nós lhe continuaremos a dar.

Um jornalista indaga: Qual foi o local em que se realizou o encontro?

O ministro Oswaldo Aranha interrompe a palestra para dizer que o local não é declarado. Insiste o jornalista, aludindo a Natal.

Natal é hoje como que toda uma região — esclarece o chanceler.

Depois das nossas conversações — continua o presidente — tivemos ocasião de visitar Natal, percorrendo todas as obras que estão sendo realizadas no Aeroporto, o alojamento das forças e demais instalações, tornando-se então público o encontro.

Alude-se, em seguida, a Casablanca.

Reuniram-se em Casablanca — diz então o presidente — como os jornais já noticiaram, os chefes militares dos países aliados, reafirmando-se completa harmonia. O presidente Roosevelt voltou francamente satisfeito com os resultados dessa conferência.

Um dos jornalistas indaga: O presidente Roosevelt naturalmente trouxe uma impressão sobre a duração provável da guerra. Será longa ou de curta duração?

Os países aliados — disse o presidente — preparam-se para uma guerra longa, não querendo manter, assim, demasiadamente otimistas, pois na guerra há imprevistos. O poderio militar da Alemanha está, evidentemente, em declínio. Pode haver um colapso de um momento para outro. Contudo, trabalha-se como se deve trabalhar em tais emergências, tendo-se em vista uma guerra longa.

Um detalhe sobre a conferência — pede um dos jornalistas: Foi ela absolutamente reservada entre os dois presidentes ou teve a assistência como em Casablanca, de outras autoridades?

Encontrei-me com o presidente Roosevelt pela manhã — esclarece o presidente Getúlio Vargas. Almocamos juntamente com outras pessoas. Depois, fizemos uma inspeção às obras em Natal. À noite, jantamos com mais duas ou três pessoas, inclusive o embaixador Caffery. Todos se retiraram após e fizemos os dois conversando.

Qual a opinião pessoal do presidente do Brasil sobre a duração da guerra? — quer saber outro jornalista.

O presidente Getúlio Vargas responde:

Estou de inteiro acordo com o presidente Roosevelt. Devemos nos preparar para uma guerra longa. O de que não há dúvida, porém, é que todos estamos absolutamente certos da vitória.

Indaga-se, então, sobre a união dos franceses, como resultado da conferência de Casablanca.

A resposta satisfaz:

Encontrei o presidente Roosevelt eufórico, plenamente satisfeito pelos resultados da

conferência em Casablanca, entre os quais o de se haver conseguido realizar a união dos franceses.

A entrevista como que degenera em simples palestra coletiva. Há risos. Reatam-se as perguntas quando um jornalista quer saber sobre a viagem do presidente Roosevelt desde Casablanca.

O presidente Roosevelt, diz o presidente Getúlio Vargas, chegou ao lugar do encontro pela manhã, às 8 horas. Estava chegando na véspera, à noite. O dono da casa devia esperar à vista.

Pedem ao presidente suas impressões sobre a base de Natal.

São boas — diz o presidente. Na região do aeroporto, parece que surgiu uma nova cidade. A base naval ainda se acha em construção.

Estive lá com os nossos chefes militares — general Cordeiro de Farias, almirante Ary Parreiras e brigadeiro Eduardo Gomes. Todos acentuam que reina o melhor espírito de cooperação entre brasileiros e americanos.

Outra pergunta é feita: Pode-se esperar que da conferência de Natal surjam consequências imediatas?

Nada se pode dizer a esse respeito, porque, da conferência de Natal se tratou da cooperação do Brasil com os Estados Unidos e sobre o assunto houve completo entendimento. Os acontecimentos podem surgir e não surgir. Mas o objetivo da conferência foi esse. Aíás, isso consta da nota que a imprensa receberá.

Abordou-se a posição assumida pelo Chile — pergunta-se.

O presidente Roosevelt — responde o presidente Getúlio Vargas — mostrou-se muito satisfeito com a atitude do Chile. Ainda uma pergunta fecha a entrevista:

Cogitou-se, na conferência, do problema da Amazônia?

Não — responde o presidente Getúlio Vargas. Os problemas da Amazônia estão em plena execução. Incluídos na cooperação geral do Brasil. É assunto assentado e em plena execução.

A DECLARAÇÃO CONJUNTA

“Os presidentes do Brasil e dos Estados Unidos encontraram-se quinta-feira última. Os presidentes almoçaram juntos, passaram em revista e inspecionaram as forças armadas brasileiras e norte-americanas, do Exército, Marinha e Aeronáutica — e no decorrer da tarde trocaram idéias sobre os problemas da guerra mundial; em geral, e, em particular, sobre o esforço bélico conjunto do Brasil e dos Estados Unidos. Discutiram a existência da ameaça submarina das Carolinas ao Atlântico Sul, inclusive, e o presidente Vargas anunciou a intensificação dos esforços do Brasil no sentido de enfrentar esse perigo. O presidente Roosevelt relatou ao seu colega os importantes resultados da conferência de Casablanca e reafirmou a determinação de que a paz vindoura não poderá permitir aos países do Eixo perpetrarem, de futuro, qualquer ataque contra a civilização. Frisou que a expedição à África do Norte eliminou, presentemente, a possibilidade de uma ameaça nazista partida de Dakar, contra a liberdade das Américas, na parte mais estreita do Atlântico.

Ambos os presidentes concordaram que é necessário adotar medidas de segurança para que Dakar e a Costa da África Ocidental, definitivamente e permanentemente, não possam vir a constituir, sob nenhuma circunstância, uma ameaça de bloqueio ou de invasão das Américas.

Os dois presidentes declararam:

“Tivemos ocasião de estudar a segurança das Américas. Estamos convencidos de que cada uma das Repúblicas Americanas está nela igualmente atingida e interessada.

A força está na unidade. O Brasil e os Estados Unidos procuram tornar o Oceano Atlântico o livre de perigos para todas as demais nações.

Agradecemos sinceramente a cooperação que os nossos vizinhos, quase unanimemente, estão prestando à grande causa da Democracia em todo o mundo.

NOTA DO PRESIDENTE ROOSEVELT À IMPRENSA AMERICANA

“A conferência de Casablanca foi de tal importância para o esforço de guerra, que o presidente Roosevelt achou conveniente retardar o seu regresso a Washington, afim de poder dar um ligeiro apanhado sobre os seus resultados ao presidente do Brasil e com ele combinar a intensificação de auxílio mútuo em vários setores.

Os presidentes são velhos amigos e as conversas foram de grande proveito e oportunidade.

O presidente Roosevelt em suas viagens de ida e volta à África, teve ocasião de visitar e inspecionar vários pontos de importância vital nos “Ferry Commands”, que realizam tarefa sobrehumana transportando diariamente aviões, material e equipamentos dos Estados Unidos para o norte da África, o Oriente Médio, a Rússia, a Birmânia e para as forças aéreas da China.”

DUELOS DE ARTILHARIA

(Conclusão da pág. 1)
VOA ROMMEL PARA MADENINE

NOVA YORK, 29 (U. P.) — URGENTE — A rádio de Paris informou que Rommel partiu em avião para oeste; afim de se juntar às suas forças que se encontram estabilizadas em Madenine, uma estratégica posição a leste da linha Mareth.

DUELOS DE ARTILHARIA

CAIRO, 29 (U. P.) — As baterias de artilharia do Oitavo Exército Britânico estiveram empenhadas em duelos com as forças de retaguarda dos contingentes germano-italianos de Rommel que fogem rumo ao oeste. Os britânicos estão fechando as pontas das pistas colocadas nos flancos das forças do Eixo em ação nas proximidades da fronteira tunisiana.

O avanço relativamente lento do Oitavo Exército, após a ocupação de Tripoli, consumida há uma semana, significaria que o marechal Rommel ordenou às suas forças de retaguarda que resistam quando puder, afim de retardar a marcha do exército de Montgomery e ganhar tempo para por em ordem as defesas da linha Mareth.

O duelo de artilharia em foco foi travado nas proximidades de Zuara, num ponto distante 50 quilômetros da fronteira da Tunísia.

Apesar das condições atmosféricas desfavoráveis que imperam nessa região da África, a aviação aliada atacou a Sicília e o sul da Itália, onde bombardeou comunicações ferroviárias e outros objetivos.

Operações aéreas contra o território ocupado

LONDRES, 29 (U. P.) — Um comunicado do Ministério da Aviação informou hoje que as Reais Forças Aéreas realizaram amplas operações sobre o território europeu ocupado, inclusive contra a navegação, afundando em frente a costa da Noruega um navio de abastecimentos de grande tonelagem.

Nas incursões sobre a Holanda, Bretanha e o golfo de Biscaia, foram destruídos dois bombardeiros inimigos e três caças.

Entre os objetivos atacados figuram as instalações ferroviárias do norte da França e da Bélgica. A aviação britânica perdeu apenas um bombardeador e três caças em todas estas operações.

COMANDO ÚNICO PARA A BATALHA DE TUNIS

(Conclusão da pág. 1)
ferência celebrada em Casablanca entre Roosevelt e Winston Churchill. Opina-se que durante a referida entrevista ficou resolvida a organização de um comando único para a África do Norte.

Muito embora os generais Dwight D. Eisenhower, norte-americano, e Harold R. L. Alexander, britânico, tivessem sido apontados como prováveis candidatos para a direção dos exércitos aliados na África Setentrional, mereceu atenção o fato de se indicar Montgomery como o oficial superior do Oitavo Exército Imperial da Grã-Bretanha, uma das melhores e mais poderosas forças de combate do mundo. Além disso, Montgomery conta com três anos de experiência na luta contra alemães e italianos. Eisenhower e Alexander seriam nomeados para comandos que abrangeriam uma zona mais ampla, como seja a do teatro bélico do Mediterrâneo.

Ao mesmo tempo indica-se que um resultado importante da transcendental conferência de Casablanca seria a utilização da África do Norte como “trampolim” para ofensivas em larga escala contra o continente europeu.

As ações que se empreenderão com base no setentrão da África certamente serão precedidas por ataques de bombardeiros que não encontrarão precedentes na História Militar Mundial. Crê-se que a ação aérea estará sob o comando do marechal do Ar, Arthur Tedder, um dos mais competentes

ROSTOV E VORONEZH, DUAS ARMADILHAS PARA AS FORÇAS ALEMÃS

(Conclusão da pág. 1)
lico e 36 caminhões com projéteis, armas e outros abastecimentos bélicos. Em três dias de luta o inimigo teve 12 mil mortos. A irrupção através das linhas inimigas foi realizada pelas tropas do tenente-general Reiter e do coronel-general Golikov. Distinguíram-se particularmente as tropas do general Kutov, do tenente-general Chidkov, do tenente-general Voskolenko e do major-general Posenitskiy, além dos grupos de tanques do major-general Glukov e do major-general Kravchikov.

Nossas tropas ocuparam a localidade de Novoshokol, e a cidade de Jiroptkin. Aos 29 de janeiro as tropas da frente de Voronezh, mediante um rude ataque, reconquistaram a localidade e importante estação ferroviária de Novoshokol. Foi destruído um corpo de tropas alpinas italianas. Além disso, foram aprisionados onze mil italianos, inclusive os generais de divisão, Umberto e Pascallini, com seus estados maiores. O número de prisioneiros feitos nesse setor da frente de Voronezh até 18 de janeiro elevava-se a 86 mil.

As tropas russas do norte do Cáucaso, mediante violentos combates, apoderaram-se da cidade de Kropotkin e de sua importante estação ferroviária.

DUAS GIGANTES ARMADILHAS

MOSCÚ, 29 (U. P.) — Os exércitos soviéticos estão preparando duas gigantes armadilhas. Uma delas será armada na frente de Voronezh, a outra ao sul de Rostov. Essas “armadilhas” estão destinadas a “caçar” aproximadamente uns 300 mil homens da “Wehrmacht”.

Entretenentes, no setor de Stalingrado uns 5 mil alemães ainda procuram sobrepor-se à tremenda pressão que lhe move os exércitos soviéticos nessa frente, num esforço desesperado para escapar a um final apavorante.

A impressionante tarefa de liquidar com o remanescente inimigo cercado dentro do “bolsão” de Stalingrado, continua sem descanço. Uma informação ainda não confirmada assinala que o tenente-general Reiter, comandante da 297ª divisão da “Wehrmacht”, situada em Stalingrado, rendeu-se com todas as suas forças, seja, com o que restou de sua divisão. Uma transmissão rádio-telefônica ao comentar essa informação, disse: “É o primeiro chefe alemão que chama a si a responsabilidade de ir de encontro às ordens de Hitler”.

Segundo alguns despachos, o general Paulus, comandante do setor onde 300 mil alemães ficaram atados, ao ver suas forças abandonando seu homens à sorte, fugindo num avião. Alguns prisioneiros alemães declararam que Paulus entregou o comando ao tenente-general Hliden, quem também abandonou suas forças, podendo-se a salvo num dos últimos aviões de transporte que partiram da zona de Stalingrado.

Avançam para Gafsa o Sfax os norte-americanos

(Conclusão da pág. 1)
O inimigo efetuou um ataque aéreo contra Argel pouco antes da madrugada, sendo essa a segunda incursão no curso de três noites. Os apalheiros atacantes foram recebidos por nutrido e poderoso fogo anti-aéreo, que os forçou a voar a grande altura e, assim, dificultar sua pontaria. Alguns dos projéteis arrojados de bordo dos aparelhos incursores caíram na cidade, principalmente em bairros residenciais, onde causaram várias vítimas e danos materiais.

Dos bombardeiros inimigos que conseguiram sobrevoar a cidade de Argel, três foram abatidos e alguns outros avariados.

O ataque de ontem dirigido contra Sfax foi levado a termo pela formação de bombardeiros mais poderosa. Até hoje utilizada na África Setentrional — 12ª força aérea norte-americana. Durante meia hora os gigantescos aparelhos descarregaram toneladas de bombas sobre o cais, armazéns portuários e pátios ferroviários, onde se notou uma infinidade de grandes incêndios.

Quatro ondas de “Fortalezas Voadoras” protegidas por grande número de caças “P-38” (Lightning) estiveram sobre o alvo das 14 horas e 30 minutos às 15 horas. O ataque foi iniciado pelos gigantescos quadri-motores, os quais lançaram bombas de grande calibre sobre a zona portuária, onde causaram enormes danos e vários incêndios.

Logo atrás das “Fortalezas Voadoras” chegaram os “B-25” que fizeram suas bombas cair de quinze em quinze metros sobre os pátios ferroviários. Registraram-se impactos diretos em vagões e quartéis instalados nas proximidades de um acampamento militar. Também foram alcançados por bombas pequenos barcos ancorados no porto de Sfax e alguns armazéns do porto.

Enquanto os bombardeiros atacam Sfax, grandes esquadilhas de caças “P-30” (Curtis Hawak) cooperavam com as forças destacadas para ações no vale de Ousseltia.

Simultaneamente, caças “Spitfire” da RAF metralhavam tanques e caminhões do inimigo na proximidades de Massicault e bombardeiros médios “Bisley” levavam um ataque noturno contra os caminhos minados pelos nazistas na zona de Pont du Fahs.

A luta no vale de Ousseltia voltou a tornar-se intensa quando as forças aliadas receberam reforços para conter uma coluna alemã que avançava. Numa ação conjunta com a arma aérea, que não encontrou resistência, os destacamentos aliados contra-atacaram com todo o êxito e desalojaram o inimigo de várias elevações estratégicas, após lhe infligir muitas baixas. Nos círculos militares reina a opinião de que foi conjurado o perigo nesse setor de luta.

AUXÍLIO O poder militar de defesa do Brasil, com o seu empenho de energia, coragem e união nacional. (Segundo Congresso de Brasília)

DEMITIU-SE O EMBAIXADOR DE VICHY NO BRASIL

(Continuação da pág. 1)
tarefa com o aquecimento do governo brasileiro e em ligação regular com as autoridades francesas estabelecidas em território livre.

Em consequência, contando com o apoio de todos seus colaboradores, o sr. de Saint-Quentin enviou a Vichy a sua própria demissão e a do sr. de Saint-Quentin, que todos, ao tomarem essa decisão, inspiram-se unicamente no interesse nacional que continuará sendo o seu objetivo sem nunca afastarem seu espírito da França heroica e padecente.

Na mesma ocasião, o sr. de Saint-Quentin dirigiu ao general Giraud, alto-comissário em Argel, a segurança da sua completa cooperação, e de seus colaboradores, na luta empreendida junto com as Nações Unidas pelo triunfo da causa comum.

Os nomes dos funcionários cuja adesão já foi recebida pelo embaixador e que junto com ele se desligaram dos seus compromissos para com o governo da França metropolitana, são os seguintes:

EMBAIXADA

Jacques Dumaine, conselheiro da Embaixada.

Tenente-coronel Maurice Durocy, adido militar e de aeronáutica.

Capitão de fragata Raymond Stourme, adido naval.

Pierre Cheysson, adido financeiro.

Gerard Dubois, adido comercial.

Marius Martin, consul, secretário-archivista.

Henri Knuffmann, adido de imprensa.

Roger Pelisse, 1º secretário de adido comercial.

CONSULADO NO RIO DE JANEIRO

François Chiarasini, consul.

François Hummel, vice-consul.

CONSULADO GERAL EM S. PAULO

Henry Gueyraud, conselheiro de Embaixada encarregado do Consulado Geral.

François Domestici, vice-consul.

Aymard de Laforest-Divonne, adido.

CONSULADO EM PORTO ALEGRE

Jean-Louis Baudier, consul geral.

Sábado, 30-1-1943

Gazeta Jurídica

FALENCIAS & CONCORDATAS

Casa de Saúde e Maternidade
Dr. Pedro Ernesto S.A. — O juiz da 8.ª Vara Cível indeferiu o pedido de continuação de negociação da massa falida supra.

Fontes Garcia & Cia. — O juiz da 8.ª Vara Cível julgou improcedente a impugnação ao crédito do espólio de Albino Fontes Garcia.

João Martins Babo — O juiz da 13.ª Vara Cível mandou intimar o falido supra para comparecer no dia 1 de fevereiro próximo, às 13 horas, a sua presença, sob pena de prisão, devendo estar presente o síndico.

O relatório do presidente do Supremo Tribunal Federal

O Supremo Tribunal Federal reuniu-se, ontem, em sessão plenária para julgar os processos constantes da pauta e ouvir a leitura do relatório do ministro Eduardo Espinola, relativo aos trabalhos daquela alta Corte em 1942.

Apresentado um segundo testamento do professor Irineu Machado e beneficiária a senhora dona Gladys George Machado

Por intermédio do advogado José Julio da Silveira Martins, o juiz da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões, dr. Silvio Martins Ferreira, recebeu um testamento do professor Irineu Machado, que veio dos Estados Unidos por via diplomática.

Esse documento foi lavrado pelo extinto em 1930 nesta cidade e beneficia a senhora dona Gladys George Machado, com quem o sr. Irineu Machado era casado sob o regime de comunhão de bens. Esse é o segundo testamento do professor Irineu Machado, pois o primeiro foi apresentado logo após a sua morte.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA SEGUNDA VARA CÍVEL

Edital de primeira praça, com o prazo de 10 dias, para o dia 2 de fevereiro, às 13 horas, para venda e arrematação dos bens penhorados a Elvira Ballard e Barros e outro, no executivo que lhe move Iteolisa Werneck Campello e outro, na forma abaixo:

O doutor Oscar Accioly Tenório, juiz de Direito da Décima Segunda Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 2 de fevereiro, às 13 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel n. 29, o porteiro dos auditórios trará a público, leilão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lance oferecer acima da avaliação de Cr\$ 2.990,00 (dois mil novecentos e noventa cruzeiros), os bens penhorados a Elvira Ballard e Barros e outro, os quais são os seguintes:

LAUDO DE AVALIAÇÃO: — Sala de jantar constando de mesa quadrangular com taboas sobressalentes; três cadeiras simples e duas de braço com assento de couro e encosto de madeira; um etagê com três gavetas e duas portas, com tampo de vidro; um bufê com duas portas, prateleiras do lado direito e tampo de vidro; uma cristaleira com fundo de espelhado, prateleiras de vidro, toda envidraçada; Cr\$ 800,00; um cinzeiro de madeira, de pé, Cr\$ 20,00; relógio tipo apartamento, marca Far-sign, número trinta e seis mil trezentos e cinquenta e oito (36.358), Cr\$ 250,00; rádio marca Philco, tipo 16-125, A. C. 115 Wats. 110, Cr\$ 800,00; dois pratos de parede na cor verde representando frutas, Cr\$ 10,00; guarda-vestidos de três portas sendo a do centro com espelho, madeira de lei, Cr\$ 300,00; duas camas para solteiro, a Cr\$ 50,00; Cr\$ 100,00; uma mesa de cabeceira, tudo na cor escura, Cr\$ 20,00; uma cama para casal, na cor escura, Cr\$ 80,00; uma cama para solteiro na cor marrom, Cr\$ 50,00; uma cômoda com cinco gavetas, parafusos de metal, na cor clara, Cr\$ 30,00; um guarda-vestidos na cor amarela, Cr\$ 70,00; uma mesa de cabeceira, Cr\$ 20,00; um relógio de parede, sem marca na cor escura, Cr\$ 20,00; máquina de costura "Singer", número cinco milhões seis mil trezentos e noventa e oito (5.066.398), com motor marca Singer, número cinco milhões seis mil trezentos e cinquenta e quatro mil novecentos

tos e quarenta e cinco..... (5.354.945), com a madeira em mau estado, Cr\$ 400,00; um vaso de louça pintado nas cores verde escuro, claro e vermelho, Cr\$ 10,00. Importa a presente avaliação em Cr\$ 2.990,00. E quem os mesmos quiser arrematar, deverá comparecer em dia, hora e local acima, sendo a arrematação feita a dinheiro à vista ou fiador idôneo, por três dias. Os bens acima descritos são encontrados à avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 1.004. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, fiz expedir o presente e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade, aos 15 de janeiro de 1943. Eu, Walmir Peres da Silva, escrevente juramentado, datilografar. E eu, Frederico Jouvín, escrivão, subescrevi. Esta conforme. Oscar Accioly Tenório.

JUIZO DE DIREITO DA 13.ª VARA CÍVEL

CARTÓRIO LYRA
Edital de citação da ausente Maria Wanilda Avellar Costa Carvalho, em lugar incerto, com o prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo:

O doutor Arthur de Souza Marinho, juiz de Direito da Décima Terceira Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber que por este Juízo e Cartório do escrivão que este subescreve, por parte de Annibal de Carvalho Mesquita, lhe foi dirigida a seguinte petição: — (Fls. 2) — "Exmo. sr. dr. juiz de Direito da 13.ª Vara Cível, Annibal de Carvalho Mesquita, brasileiro, solteiro, do comércio, residente nesta cidade à rua Visconde do Rio Branco n. 18, vem dizer a v. excia. o seguinte: o suplicante é arrendatário do prédio sito à rua Visconde do Rio Branco n. 18, onde tem o seu negócio instalado; o 1.º andar do referido imóvel o suplicante sublocou a d. Maria Wanilda Avellar Costa Carvalho, brasileira, casada, doméstica, residente à rua Visconde do Rio Branco, por contrato escrito (doc. junto); entre as condições da sublocação, uma, 12.ª, determinou que: "o sublocador reserva-se o direito de utilizar, com exclusividade e para seu negócio, "de um dos cômodos", do 1.º andar ficando o mesmo excluído do presente contrato de locação". Assim, o suplicante sublocou a suplicada o 1.º andar do prédio que ocupa o seu negócio, com exceção de um dos cômodos que o constituem, reservando-o para si, e isto foi aceito por esta no contrato firmado; aconteceu que, agora, quando já há muito vem esta obrigação contratual sendo respeitada, a suplicada, por motivos que desconhece o suplicante, aproveitando-se da colocação do cômodo que este ocupa no 1.º andar, tem, ele impedido o acesso; ora, o suplicante utiliza-se do referido cômodo com o seu negócio, pois que, nele seus oficiais e colaboradores executam os trabalhos que lhe são encomendados; a atitude ilegal da suplicada impedindo o uso deste cômodo tem trazido graves prejuízos ao suplicante que se vê privado de lugar para instalar seus empregados. Tendo ficado estabelecido no contrato que o suplicante se reserva o direito a um cômodo do 1.º andar que a suplicada lhe sublocou e tendo esta aceito esta condição, não se justifica seja desrespeitada esta obrigação. Turbando a suplicada, a posse do suplicante com manifesto desrespeito ao que se obrigou, está praticando ato ilícito pelo qual será responsável. Nestes termos, não se conformando o suplicante com o que lhe vem fazendo a suplicada, com apoio no art. 302, n. XII, do Cód. Processo, vem requerer a vossa excia. se digne mandar intimá-la para ciência de que si porventura não se abster de impedir o uso e gozo pacífico pelo suplicante do cômodo que ocupa no 1.º andar do prédio de que é arrendatário, da rua Visconde do Rio Branco n. 18, nos termos do contrato de sublocação existente e ora junto, ficará sujeita à rescisão do referido contrato, perdendo a importância de 1:500\$000, garantida do seu fiel cumprimento (cláusula 14.ª) e sujeita a despejo. O suplicante dá a presente, para os efeitos do pagamento da taxa judicial, o valor de réis 3:000\$000 e requer a v. excia. se digne de permitir que se produza com o depoimento da suplicada e de testemunhas, a primeira sob pena de confissão, a prova desta ação. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1942. — Joaquim Corrêa Marques Filho. Ad. Inc. na Ordem sob o n. 2.750. (Legalmente selada). — Despacho: — (Fls. 10) — "Sim, ao requerimento de fls. 9. Prazo de 20 dias. — Rio, 7-12-1942. — A. Marinho". — Em virtude deste seu despacho mandou o M. M. dr. juiz expedir o presente edital de citação da ausente Maria Wanilda Avellar Costa Carvalho, em lugar incerto, com o prazo de 20 (vinte) dias, nos termos das petições e despachos neste transcritos, ficando o outrossim cliente de que a sede deste Juízo é no Palácio da Justiça, à rua D. Manoel n. 29-31, 5.º andar. Este edital será afixado no lugar do costume, pelo porteiro dos auditórios, que passará certidão de o haver cumprido, para se juntar aos autos, extraindo-se mais exemplares de igual teor que serão publicados pela imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quatorze dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e quarenta e três. Eu, Walter Leitão, escrevente substituído, o datilografar e subescrevo no impedimento ocasional do escrivão. — (a.) Arthur de Souza Marinho. Esta conforme. Pelo escrivão, Walter Leitão.

— "A., como requer, para os fins que forem de direito, Rio, 30-10-42. — A. Marinho". — Petição: — (Fls. 9) — "Exmo. sr. dr. juiz de Direito da 13.ª Vara Cível, Annibal de Carvalho Mesquita, nos autos da ação cominatória que move contra Wanilda Avellar Costa Carvalho, tendo sido certificado pelo oficial de justiça incumbido da citação da ré de que esta não se encontra no local e se acha em lugar ignorado, vem requerer a v. excia. se digne mandar sejam expedidos editais de citação, tudo "ex-vi" dos arts. 178 e seguintes do Cód. Processo. Nestes termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 1 de dezembro de 1942. — Joaquim Corrêa Marques Filho. Ad. Inc. na Ordem sob o n. 2.750. (Legalmente selada). — Despacho: — (Fls. 10) — "Sim, ao requerimento de fls. 9. Prazo de 20 dias. — Rio, 7-12-1942. — A. Marinho". — Em virtude deste seu despacho mandou o M. M. dr. juiz expedir o presente edital de citação da ausente Maria Wanilda Avellar Costa Carvalho, em lugar incerto, com o prazo de 20 (vinte) dias, nos termos das petições e despachos neste transcritos, ficando o outrossim cliente de que a sede deste Juízo é no Palácio da Justiça, à rua D. Manoel n. 29-31, 5.º andar. Este edital será afixado no lugar do costume, pelo porteiro dos auditórios, que passará certidão de o haver cumprido, para se juntar aos autos, extraindo-se mais exemplares de igual teor que serão publicados pela imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quatorze dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e quarenta e três. Eu, Walter Leitão, escrevente substituído, o datilografar e subescrevo no impedimento ocasional do escrivão. — (a.) Arthur de Souza Marinho. Esta conforme. Pelo escrivão, Walter Leitão.

VIDA TRABALHISTA

SINDICATO NACIONAL DOS OFICIAIS DE MÁQUINAS DA MARINHA MERCANTE

Esse sindicato instalou no dia 26 do corrente a Caixa Beneficente dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, ficando extinto os Serviços de Assistência e Funerária, que até então eram administrados por aquela Instituição.

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO
Essa agremiação beneficente realizará, em segunda convocação, depois de amanhã, em sua sede, à rua Sant'Anna número 104, uma sessão solene, na qual empossará a sua nova diretoria e o Conselho Fiscal. Para esse ato foi escolhido esmerado programa.

NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

A DIRETORIA DO SINDICATO DOS CORRETORES DE IMOVEIS
Foi recebida, há dias, pelo dr. Marcondes Filho, ministro do Trabalho, a Diretoria do Sindicato dos Corretores de Imóveis.

Na audiência, foram tratados assuntos de relevante interesse para a classe. No decorrer da palestra, o dr. Marcondes Filho se referiu aos que observam o rápido desenvolvimento das nossas cidades-capitais, louvando engenheiros, arquitetos e capitalistas, mas se esquecendo do corretor de imóveis, na realidade a fiandeira de tantos e tão admiráveis monumentos urbanos.

Viagens de diretores e funcionários do DASP PODERÃO SE UTILIZAR DE AVIOES

O sr. presidente da República aprovou a seguinte exposição de motivos assinados pelo presidente do D.A.S.P.:

"Excelentíssimo senhor presidente da República.

Com frequência, diretores deste Departamento e funcionários ou extrajurídicos nele lotados são designados para viagens aos Estados, para estudos e exame das organizações dos serviços administrativos locais, sendo que, na maioria dos casos, tais viagens são de caráter urgente, devendo ser feitas pela forma mais rápida.

Por esse motivo, tenho a honra de solicitar a v. excia. que se digne autorizar sejam elas realizadas, no aral exercício e quando necessário, por via aérea, desde que a despesa correspondente esteja nos limites das dotações orçamentárias para esse fim consignadas".

APROVEITE-SE das vantagens dos serviços de cobrança de títulos e de reembolso

OS DIVERSOS MERCADOS

CAMBIO
Ontem, o mercado de câmbio funcionou com o Banco do Brasil trazendo a libra área a Cr\$ 75,58 9/16 e o dólar a 19,63 para vendas, e a 78,46 7/16 e 19,47 para compras, respectivamente.

Nas operações de repasses aos outros bancos, o Banco do Brasil trazia a libra área a 66,76 3/8 e o dólar a 16,58.

O mercado fechou inalterado.

COTACÕES DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil compra e vende as coberturas com as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE	
Libra área	75,58 9/16
Dólar	19,63
Peso argentino	4,57 3/16
Peso uruguaio	10,14 1/16
Peso sulco	4,52 3/16
Escudo	0,78
Peso chileno	0,59 15/16
Coroa sueca	4,62 5/8

MERCADO OFICIAL

A Vista	
Libra área	66,49 1/2
Dólar	16,58
Peso uruguaio	8,50 3/8
Escudo	0,87 1/4
Peso sulco	3,85
Coroa sueca	3,93 7/8

COBRANÇAS
Para suas cobranças, cobranças de outros bancos, notas e remessas para importação, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A Vista	
Libra área	75,58 9/16
Dólar	19,63
Peso argentino	4,57 3/16
Peso uruguaio	10,14 1/16
Peso sulco	4,52 3/16
Escudo	0,78
Peso chileno	0,59 15/16
Coroa sueca	4,62 5/8

REPASSES OFICIAIS

A Vista	
Libra área	66,76 3/8
Dólar	16,58
Peso uruguaio	8,50 3/8
Escudo	0,87 1/4
Peso sulco	3,85
Coroa sueca	3,93 7/8

COBERTURA DOS BANCOS

A Vista	
Libra área	78,88 9/16
Dólar	19,63
Peso argentino	4,57 3/16
Peso uruguaio	10,14 1/16
Peso sulco	4,52 3/16
Escudo	0,78
Peso chileno	0,59 15/16
Coroa sueca	4,62 5/8

PAISES SUL-AMERICANOS
Taxas do dólar em vigor:

COMPRAS SOBRE A COLÔMBIA	
Libra Oficial Frete	
A vista:	19,17 10,25 19,17
Cr\$:	19,17 10,25 19,17
COMPRAS SOBRE A VENEZUELA	
Libra Oficial Frete	
A vista:	19,35 16,40 19,35
Cr\$:	19,35 16,40 19,35
OUTRAS REPUBLICAS SUL-AMERICANAS	
Libra Oficial Frete	
A vista:	19,32 16,35 19,32
Cr\$:	19,32 16,35 19,32
COMPRAS SOBRE O URUGUAIO	
Libra Oficial Frete	
A vista:	19,37 16,40 19,37
Cr\$:	19,37 16,40 19,37
COMPRAS SOBRE O MEXICO	
Libra Oficial Frete	
A vista:	19,37 16,40 19,37
Cr\$:	19,37 16,40 19,37

TAXAS DE CÂMBIO PARA COMPRAS DE LETRAS EM DÓLAR SOBRE BUENOS AIRES:

A Vista	
Cr\$:	19,47 16,50 19,47
30 dias:	19,43 16,46 19,43
60 dias:	19,43 16,46 19,43
90 dias:	19,43 16,46 19,43
Cr\$:	19,42 16,40 19,42

TÍTULOS
Na Bolsa de Títulos foram realizados, ontem, os seguintes negócios:

APÓLICES GERAIS	
120 Uniformizadas	890,00
25 O. do Porto	865,00
30 Div. emiss. nom.	890,00
21 Idem, idem, port.	890,00
34 Idem, idem	890,00
175 Idem, idem, caut.	917,00
290 Reajustamento	905,00
2 Idem, idem	435,00
6 Idem, idem	435,00

Municipais	
1556 Tesouro, 1932	1.119,00
4 Emp. 1914, port.	193,00
175 Idem, 1917	200,00
20 Idem, 1920	200,00
350 Decr. 1.550	205,00
53 Emp. 1931	231,00

Municipais dos Estados	
10 Prefeitura de Belo Horizonte	283,00
118 Idem, Idem, Idem	290,00
550 Prefeitura de Niterói	214,00
100 Esp. Santo, 8 %	525,00
50 E. de Minas, 7 %	920,00
46 Idem, de Cr\$ 200,00	194,00
44 Idem, idem, 1934, 1.ª série	201,00
75 Idem, idem	202,00
9 Idem, idem	205,00
73 Idem, idem, 2.ª série	207,00
282 Idem, idem, 3.ª série	207,00
13 Idem, idem	208,00
25 Idem, idem	209,00
493 Paraná	190,00
30 Pernambuco	83,50

Delito de homicídio

O NOVO LIVRO DO DR. PEDRO VERGARA

Uma carta do professor Galdino Siqueira

Como tem sido largamente noticiado, o dr. Pedro Vergara acaba de publicar o 1.º volume do seu tratado "Delito de Homicídio" e que tem recebido os maiores ênfases da crítica do país. A propósito dessa obra o autor recebeu ontem, do prof. Galdino Siqueira a seguinte carta:

"Exmo. sr. dr. Pedro Vergara — Rio, 26-1-1943 — Minhas saudações. Recebi o exemplar do primeiro volume do magnífico trabalho que acaba de dar à publicidade — "Delito de homicídio" a mim dedicado e a mais dois magistrados, e com o qual veio enriquecer a literatura jurídica pátria, que já lhe devia outros trabalhos de alto valor, como os "Motivos determinantes no direito penal, a Legítima defesa subjetiva. Demorei alguns dias a acusar e agradecer o recebimento do trabalho porque tencionava lê-lo com a atenção devida, e, assim, poder transmitir a impressão recebida. Esta, como a tida leitura das outras mencionadas, foi, sem lisonja alguma, a melhor possível.

E o mesmo espírito superior, enriquecido por cultura vasta, que traça aquelas linhas, aqueles períodos, aqueles capítulos, onde a beleza de forma se alia com a profundidade de conceitos, e onde se destaca desde logo o autor que sabe passar por si, só acolhendo de outrem o que doutrina, após a passagem pelo crivo de ponderada análise.

A escassez de tempo não me permite apreciar, embora sem nenhuma autoridade, pontos diversos do trabalho, que mais me prenderam a atenção, de momento podendo dizer apenas que é mais um atestado de que seu autor é na verdade um jurista notável.

Agradeço mais uma vez, desvanecido, a gentileza da dedicatória e da oferta do exemplar, certo de que me poderá contar com sincero amigo e admirador, de que aliás já tenho dado provas.

Subscrevo-me, pois am., ebrdo. e atto. (a) Galdino Siqueira."

Correrá mais um trem para Teresópolis

Por deliberação da Diretoria Central, a partir de hoje começará a circular todos os sábados mais um trem para Teresópolis, no seguinte horário: Partida da estação de Barão de Mauá, às 13,15; regresso de Teresópolis às 20 horas.

ANÚNCIOS DIVERSOS

MÉDICOS

Dr. Geraldo Vieira da Silva
CIRURGIA — GINECOLOGIA
— PARTOS. Fisioterapia (Diatermia, Ondas-Curtas, etc.)
Consultório: Avenida Graça Aranha n. 26 — Edifício Pedro II - 9.º andar - Salas 911 e 912 — Tel. 42-5204
Residência: Rua Alvaro Ramos, 89 — Casa 12 — Telefone 26-7718.
As terças, quintas e sábados, das 16 às 19 horas

DIVERSOS

Rádios
e refrigeradores dos melhores fabricantes, válvulas, consertos, trocas. Preços barataísimos, longo prazo. Agência PHILIPS - PHILCO.
38 - Rua 7 Setembro 38 - 1.º Tel. 43-4771
CASA RUY LEAL

Livraria FRANCISCO ALVES
PEÇAM NOSSO CATALOGO GRATIS
Rio — Rua do Ouvidor 166
S. Paulo — R. Liberdade 222
B. Horizonte — Rua Rio de Janeiro 655.

Professor Madeira de Freitas
CLINICA MEDICA GERAL
Fisioterapia — Eletricidade médica — Tratamento do DIABETE
Doenças da nutrição
Alergias — Reumatismo
Consultas diariamente, das 15 horas às 19 horas
Praça Getúlio Vargas, 2. 10.º andar
Tels. 42-7097 e 28-0431

Dra. Magdalena Hildgard Stoltz
MOLESTIAS DE SENHORAS
— PARTOS — Cons. r. Senador Dantas, 84-12º - Apt. 1 211 — Das 15 às 18 hs. ou com hora marcada — Tel. 42-7532. Residência: Tel. 22-3790

BOE	
152 Idem, idem	93,00
20 Rodoviárias, Estado do Rio	642,00
171 Idem, idem	645,00
30 Rodoviárias, Rio Grande do Sul	1.054,00
21 São Paulo	277,50
6 Idem, idem, Uniformizadas	1.172,00
Ações de Bancos	
1 Brasil	285,00
300 Crédito Geral	300,00
130 Crédito Mercantil	230,00

Ações de Companhias	
6284 Nacional de Seguros de Vida Sul América	800,00
1173 Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes	600,00
100 Flação e Tecidos Corcovado	400,00
25 São Japonino — Ord.	172,00
35 Minas de Butá	151,00
100 Cia. Cervejaria Brahma	460,00
100 Docas da Baía	32,00
90 Docas de Santos, nom.	242,00
55 Belgo Mineira, port.	635,00
Debentures	
200 Banco Hipotecário Lar Brasileiro	227,00
706 Ações da Cia. Corcovado	490,00

CAFE
TIPO 7 — 26,50
Este mercado abriu calmo e com o tipo 7 cotado a 26,80 por dez quilos.
Durante os trabalhos não houve negócios.
O mercado fechou inalterado

COTACÕES (por dez quilos)	
Tipo 3	28,80
Tipo 4	28,80
Tipo 5	27,90
Tipo 6	27,90
Tipo 7	26,80
Tipo 8	26,30

PAUTA:
Estado de Minas, café A-1

MOVIMENTO ESTADÍSTICO
(Sacos de 60 quilos)

|--|

Rio de Janeiro —

Sábado, 30 de Janeiro de 1943

Quebradas as linhas alemãs numa extensão de 70 kms.

As forças russas avançaram mais de cem quilômetros em direção ao sudoeste

MOSCOW, 30 (Sábado) (U. P.) — Um comunicado especial emitido ontem anunciou que poderosas forças russas, depois de lançar uma nova e esmagadora ofensiva ao oeste de Voronezh, quebraram as linhas alemãs numa extensão de 70 quilômetros, avançando mais de 100 quilômetros em direção ao sudoeste.

As brilhantes vitórias russas nas frentes de Voronezh e na zona caucasica revelam que as forças do general Golikov, obtiveram grandes êxitos na tarefa que lhes incumbia realizar.

Os exércitos russos reconquistaram Novosokolaki, a 105 quilômetros ao sudoeste de Voronezh e aproximadamente a mesma distância ao sudeste de Kursk. Apertaram-se, além disso da cidade de Kropotkin, centro estratégico ferroviário do Cáucaso, situado a cerca de 80 quilômetros ao sul, ligeiramente a leste de Tiflis.

A retomada de Kropotkin pelas forças russas significa que os alemães retêm agora somente um cruzamento ferroviário importante do noroeste do Cáucaso, região em que, para as operações bélicas são vitais as fábricas e comunicações ferroviárias.

Despachos procedentes da frente falam da enorme pressão de guerra feita pelos russos e do número de prisioneiros alemães em mãos das forças russas que, somente na frente de Voronezh, somam 85.000, a contar do momento em que foi iniciada a ofensiva do general Golikov.

A notícia mais importante de todas é a que informa do cerco de 7 divisões alemãs de infantaria, que correm perigo de aniquilamento, processo atualmente em curso, tal como quando foram cercados os exércitos alemães em Stalingrado. Cerca de 12.000 alemães encontram-se a morte nos ferozes combates travados na cidade zona, iniciados 3 dias antes. Todo um corpo alpino italiano foi destruído e os russos capturaram mais de 111.000 oficiais e soldados alemães, além de 8 generais. O comunicado menciona o nome de um novo herói russo, o tenente-general Reltov, a quem se atribui o mérito principal da ruptura das linhas alemãs, pelo caso que permitiu o cerco de 7 divisões alemãs.

Além das enormes perdas infligidas pelos russos aos alemães na frente de Voronezh, aqueles se apoderaram de grande quantidade de material bélico que inclui 197 tanques, 340 canhões, 8.000 fuzis, mais de 1.000 caminhões, 21 trens carregados com abastecimentos militares.

REALIZOU-SE A BORDO DE UM VASO DE GUERRA

(Conclusão da página 1)

A CHEGADA DA COMITIVA DO PRESIDENTE ROOSEVELT

NATAL, 29 (Agência Nacional) — A comitiva do presidente Roosevelt chegou em dois "clipper". O desembarque verificou-se no Rio Potengi perto do centro da cidade. Duas lanchas especiais foram usadas para transferir os visitantes para o navio em que o presidente Vargas se encontrava. A guarda da costa estava postada e todas as precauções indispensáveis foram tomadas. Lanchas patrulhavam as águas nas proximidades do local em que estava ancorado o navio que foi teatro dessa memorável conferência.

AS PESSOAS QUE ACOMPANHARAM OS DOIS PRESIDENTES

NATAL, 29 (Agência Nacional) — Teve nota de grande sensação a entrevista, ontem, a bordo de um vaso de guerra, entre os presidentes Vargas e Roosevelt. Acompanharam algumas fases desta conferência o embaixador Caffery, o interventor Raphael Fernandes, o general Cordeiro de Farias, o almirante Ary Parreiras, o brigadeiro Eduardo Gomes, o general Walsh, o almirante Ingram e outros chefes militares.

PRIMEIRO EM INGLÊS, DEPOIS EM FRANCÊS

NATAL, 29 (Agência Nacional) — A conferência entre os dois chefes de Estado foi feita, de início, em inglês, com o auxílio de um intérprete, e depois, em francês, quando se lembraram os dois presidentes de que ambos se entenderiam perfeitamente nessa língua quando da viagem do presidente Roosevelt ao Brasil. No almoço a bordo participaram o embaixador Caffery e o almirante Ingram.

A VIAGEM DO PRESIDENTE VARGAS

Com o objetivo de se encontrar com o presidente Roosevelt, o presidente Getúlio Vargas embarcou, em avião, na manhã de quarta-feira, para Natal. A sua via-

gem foi cercada do natural sigilo.

O chefe do governo brasileiro deixou o Rio, às 9.30 horas da tarde, em vôo direto, chegando à Natal às 18.15 horas. Em sua companhia viajaram o embaixador Caffery, almirante Beauregard e Ingram, e comandante Isaac Cunha e capitão aviador Pamplona Pinto, ajudantes de ordens de s. ex. c. alem do capitão-tenente Cesar de Andrade, ajudante de ordens do almirante Ingram.

O presidente Getúlio Vargas foi recebido, à chegada, pelas autoridades brasileiras e autoridades militares americanas que ali já aguardavam a chegada do presidente Franklin Roosevelt. Em companhia dessas autoridades juntou, na intimidade, o chefe do governo brasileiro. Na quinta-feira pela manhã chegava, procedente da África, o presidente Roosevelt. O primeiro encontro dos dois chefes de Estado deu-se, precisamente, às 11 horas desse dia. Visitas foram feitas, após o almoço, às instalações militares da região, locomovendo-se os dois presidentes nos pequenos carros militares "Jeeps" do Exército brasileiro.

O jantar desse dia reuniu, apenas, quatro pessoas: o presidente Getúlio Vargas, o presidente Roosevelt, o embaixador Caffery e o sr. Henry Hopkins. Longamente conversaram, então os dois chefes de Estado. Após o jantar realizou-se, então, a memorável conferência entre o presidente do Brasil e o presidente dos Estados Unidos.

Já tarde da noite, o presidente Getúlio Vargas retirava-se da conferência, pernando em um vaso de guerra americano.

Na manhã seguinte, o presidente Roosevelt partia, de regresso ao seu país. Momentos depois, às 8.30 horas, com a sua comitiva aumentada pelo general Walsh, o presidente Getúlio Vargas embarcava no mesmo avião, de regresso ao Rio, onde chegou às 16.30 horas.

As tropas do general Golikov romperam através das defesas alemãs em uma frente de 70 quilômetros e, em 3 dias de combates contínuos, avançaram 45 quilômetros ao longo de toda a frente de batalha.

MADRID, 29 — (U. P.) — As formações da França dizem que Hitler se dirigiu, em avião, a Stalingrado, em princípios do corrente mês, e manteve uma dramática entrevista com todos os comandantes do exército, ante os quais destacou a necessidade de lutar até o "último homem, sem pensar em render-se, pois a sorte do Reich está nas suas mãos".

As conferências foram celebradas no Quartel General do Fuhrer em Stalingrado, e no decorrer das mesmas ter-se-ia estudado a situação criada ao exército alemão pelos incessantes ataques russos.

De radiotransmissões nazi-fascistas captadas nesta capital, transpiram claros sintomas de alarme ante a iminente ofensiva aliada. A radiodifusora de Paris informou que as forças conseguiram "avançar com rapidez" entre Sfax e Gafsa, a cerca de 160 quilômetros para o interior do importante porto de Sfax. A

emissora de Roma admitiu os enormes danos ocasionados em Sfax pela aviação aliada, onde, segundo se informou, o número de vítimas foi muito elevado.

A rádio de Argel divulgou uma notícia de que as tropas norte-americanas chegaram a Maknassy, situada a 120 quilômetros ao norte da "Máquina do Deserto", a Linha Mareth de Fortificações.

Por sua parte, a rádio de Vichy fez saber que prosseguiram os grandes movimentos de tropas aliadas em Redjez-El-Bab, insinuando a possibilidade de que os aliados prepararam uma ação enérgica e de grande envergadura no referido setor de luta.

A mesma emissora anunciou que algumas patrulhas do Oitavo Exército Imperial tinham conseguido infiltrar-se no setor meridional, na zona fronteiriça, embora acrescentando que foram "infrutuosas as tentativas de cercar as tropas germano-italianas na Tripolitânia ocidental".

A investida das unidades norte-americanas para a costa tunisiana teria a propósito de fustigar as hostes germano-italianas em retirada da Tripolitânia e de esmagá-las entre elas e o Oitavo Exército Imperial procedente da zona fronteiriça.

A localidade de Maknassy encontra-se a 180 quilômetros da costa. O caminho exterior cobre ao oeste até Graia, quase sobre a própria costa e neste ponto bifurca-se em dois ramais, um para bases (no sul) e outro para Sfax (no norte). Tanto Gabes como Sfax são portos de mar.

A posse de Graia daria às tropas norte-americanas o domínio da

emissora de Roma admitiu os enormes danos ocasionados em Sfax pela aviação aliada, onde, segundo se informou, o número de vítimas foi muito elevado.

A rádio de Argel divulgou uma notícia de que as tropas norte-americanas chegaram a Maknassy, situada a 120 quilômetros ao norte da "Máquina do Deserto", a Linha Mareth de Fortificações.

Por sua parte, a rádio de Vichy fez saber que prosseguiram os grandes movimentos de tropas aliadas em Redjez-El-Bab, insinuando a possibilidade de que os aliados prepararam uma ação enérgica e de grande envergadura no referido setor de luta.

A mesma emissora anunciou que algumas patrulhas do Oitavo Exército Imperial tinham conseguido infiltrar-se no setor meridional, na zona fronteiriça, embora acrescentando que foram "infrutuosas as tentativas de cercar as tropas germano-italianas na Tripolitânia ocidental".

Também se teria considerado a possibilidade de uma retirada do 6.º Exército, mas Hitler teria rejeitado, notando que os russos estavam firmemente entrenchados em Kalach e em outros pontos, e que qualquer tentativa de retirada seria desastrosa, além do que afetaria outras posições alemãs na retaguarda.

As informações expressam que Hitler julgava que o 6.º Exército devia permanecer nas suas posições e que se procuraria reunir um exército de socorro. O avanço russo, no entanto, impediu a obtenção de socorros, razão pela qual o chanceler decidiu comparecer, pessoalmente, ao Quartel General do 6.º Exército. Trasludou-se com seu estado-major, escoltado por 25 câças.

Hitler teria destacado a possibilidade e o poderio do avanço russo e a impossibilidade de organizar uma força de auxílio, um plano pelo qual as tropas cercadas pudessem abrir passagem através do cerco. Seguramente teria declarado que em cada dia de luta o 6.º Exército ganhava um tempo apreciável para organizar a retaguarda e fechar as brechas perigosas.

Hitler teria destacado a possibilidade e o poderio do avanço russo e a impossibilidade de organizar uma força de auxílio, um plano pelo qual as tropas cercadas pudessem abrir passagem através do cerco. Seguramente teria declarado que em cada dia de luta o 6.º Exército ganhava um tempo apreciável para organizar a retaguarda e fechar as brechas perigosas.

Hitler teria destacado a possibilidade e o poderio do avanço russo e a impossibilidade de organizar uma força de auxílio, um plano pelo qual as tropas cercadas pudessem abrir passagem através do cerco. Seguramente teria declarado que em cada dia de luta o 6.º Exército ganhava um tempo apreciável para organizar a retaguarda e fechar as brechas perigosas.

Hitler teria destacado a possibilidade e o poderio do avanço russo e a impossibilidade de organizar uma força de auxílio, um plano pelo qual as tropas cercadas pudessem abrir passagem através do cerco. Seguramente teria declarado que em cada dia de luta o 6.º Exército ganhava um tempo apreciável para organizar a retaguarda e fechar as brechas perigosas.

Hitler teria destacado a possibilidade e o poderio do avanço russo e a impossibilidade de organizar uma força de auxílio, um plano pelo qual as tropas cercadas pudessem abrir passagem através do cerco. Seguramente teria declarado que em cada dia de luta o 6.º Exército ganhava um tempo apreciável para organizar a retaguarda e fechar as brechas perigosas.

Hitler teria destacado a possibilidade e o poderio do avanço russo e a impossibilidade de organizar uma força de auxílio, um plano pelo qual as tropas cercadas pudessem abrir passagem através do cerco. Seguramente teria declarado que em cada dia de luta o 6.º Exército ganhava um tempo apreciável para organizar a retaguarda e fechar as brechas perigosas.

Hitler teria destacado a possibilidade e o poderio do avanço russo e a impossibilidade de organizar uma força de auxílio, um plano pelo qual as tropas cercadas pudessem abrir passagem através do cerco. Seguramente teria declarado que em cada dia de luta o 6.º Exército ganhava um tempo apreciável para organizar a retaguarda e fechar as brechas perigosas.

Hitler teria destacado a possibilidade e o poderio do avanço russo e a impossibilidade de organizar uma força de auxílio, um plano pelo qual as tropas cercadas pudessem abrir passagem através do cerco. Seguramente teria declarado que em cada dia de luta o 6.º Exército ganhava um tempo apreciável para organizar a retaguarda e fechar as brechas perigosas.

Hitler teria destacado a possibilidade e o poderio do avanço russo e a impossibilidade de organizar uma força de auxílio, um plano pelo qual as tropas cercadas pudessem abrir passagem através do cerco. Seguramente teria declarado que em cada dia de luta o 6.º Exército ganhava um tempo apreciável para organizar a retaguarda e fechar as brechas perigosas.

Hitler teria destacado a possibilidade e o poderio do avanço russo e a impossibilidade de organizar uma força de auxílio, um plano pelo qual as tropas cercadas pudessem abrir passagem através do cerco. Seguramente teria declarado que em cada dia de luta o 6.º Exército ganhava um tempo apreciável para organizar a retaguarda e fechar as brechas perigosas.

Hitler teria destacado a possibilidade e o poderio do avanço russo e a impossibilidade de organizar uma força de auxílio, um plano pelo qual as tropas cercadas pudessem abrir passagem através do cerco. Seguramente teria declarado que em cada dia de luta o 6.º Exército ganhava um tempo apreciável para organizar a retaguarda e fechar as brechas perigosas.

Hitler teria destacado a possibilidade e o poderio do avanço russo e a impossibilidade de organizar uma força de auxílio, um plano pelo qual as tropas cercadas pudessem abrir passagem através do cerco. Seguramente teria declarado que em cada dia de luta o 6.º Exército ganhava um tempo apreciável para organizar a retaguarda e fechar as brechas perigosas.

Hitler teria destacado a possibilidade e o poderio do avanço russo e a impossibilidade de organizar uma força de auxílio, um plano pelo qual as tropas cercadas pudessem abrir passagem através do cerco. Seguramente teria declarado que em cada dia de luta o 6.º Exército ganhava um tempo apreciável para organizar a retaguarda e fechar as brechas perigosas.

Hitler teria destacado a possibilidade e o poderio do avanço russo e a impossibilidade de organizar uma força de auxílio, um plano pelo qual as tropas cercadas pudessem abrir passagem através do cerco. Seguramente teria declarado que em cada dia de luta o 6.º Exército ganhava um tempo apreciável para organizar a retaguarda e fechar as brechas perigosas.

Grandes comemorações em Lima

LIMA, 29 (U. P.) — Realizou-se uma grande manifestação popular em frente ao Palácio do Governo, a propósito da passagem do primeiro aniversário da assinatura do protocolo do Rio de Janeiro que pôs termo ao litígio fronteiriço entre o Peru e o Equador. Na demonstração organizada pela Comissão Executiva Pro-Monumento dos Campos das Campanhas de 1911, fez uso da palavra o presidente Manuel Prado que afirmou que essa grande concentração cívica que se realizava simultaneamente em vários outros pontos do país, constituía um exemplo dos sentimentos nacionalistas dos cidadãos que estavam empenhados em manter a integridade e a hegemonia territorial. Acrescentou que essa manifestação simbolizava uma grande data para a América, porque num dia como hoje, há um ano se tinha firmado para sempre a harmonia americana, no Rio de Janeiro, quando se ofereceram garantias de existência à soberania continental.

Ainda o caso do adido naval alemão

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — O embaixador do Brasil, sr. José de Paula Rodrigues Alves, esteve hoje na Chancaria, onde informou ao ministro Ruiz Guzman sobre os motivos que levaram o governo de seu país a não conceder salvo-conduto ao adido naval alemão Niebhur.

estrada costeira, mas destaca-se a possibilidade de ser estendida uma armadilha mais simples ao inimigo na região ao norte de Gabes, a 160 quilômetros sobre a linha fronteiriça. Nessa região existem vários altilhos intransponíveis durante a atual época do ano que criam um estrangulamento de 18 quilômetros, através do qual terá de passar o Afrika Korps para se unir às forças do Eixo destacadas no setor norte.

Ao mesmo tempo as forças francesas combatentes do comandante Leclerc e a unidade do general Giraud mantêm a localidade de Chadames, último reduto italiano no Shara Oriental. O general Giraud anunciou a fuga dos soldados italianos quando os franceses se aproximaram de Chadames.

estrada costeira, mas destaca-se a possibilidade de ser estendida uma armadilha mais simples ao inimigo na região ao norte de Gabes, a 160 quilômetros sobre a linha fronteiriça. Nessa região existem vários altilhos intransponíveis durante a atual época do ano que criam um estrangulamento de 18 quilômetros, através do qual terá de passar o Afrika Korps para se unir às forças do Eixo destacadas no setor norte.

Ao mesmo tempo as forças francesas combatentes do comandante Leclerc e a unidade do general Giraud mantêm a localidade de Chadames, último reduto italiano no Shara Oriental. O general Giraud anunciou a fuga dos soldados italianos quando os franceses se aproximaram de Chadames.

estrada costeira, mas destaca-se a possibilidade de ser estendida uma armadilha mais simples ao inimigo na região ao norte de Gabes, a 160 quilômetros sobre a linha fronteiriça. Nessa região existem vários altilhos intransponíveis durante a atual época do ano que criam um estrangulamento de 18 quilômetros, através do qual terá de passar o Afrika Korps para se unir às forças do Eixo destacadas no setor norte.

Ao mesmo tempo as forças francesas combatentes do comandante Leclerc e a unidade do general Giraud mantêm a localidade de Chadames, último reduto italiano no Shara Oriental. O general Giraud anunciou a fuga dos soldados italianos quando os franceses se aproximaram de Chadames.

estrada costeira, mas destaca-se a possibilidade de ser estendida uma armadilha mais simples ao inimigo na região ao norte de Gabes, a 160 quilômetros sobre a linha fronteiriça. Nessa região existem vários altilhos intransponíveis durante a atual época do ano que criam um estrangulamento de 18 quilômetros, através do qual terá de passar o Afrika Korps para se unir às forças do Eixo destacadas no setor norte.

Ao mesmo tempo as forças francesas combatentes do comandante Leclerc e a unidade do general Giraud mantêm a localidade de Chadames, último reduto italiano no Shara Oriental. O general Giraud anunciou a fuga dos soldados italianos quando os franceses se aproximaram de Chadames.

estrada costeira, mas destaca-se a possibilidade de ser estendida uma armadilha mais simples ao inimigo na região ao norte de Gabes, a 160 quilômetros sobre a linha fronteiriça. Nessa região existem vários altilhos intransponíveis durante a atual época do ano que criam um estrangulamento de 18 quilômetros, através do qual terá de passar o Afrika Korps para se unir às forças do Eixo destacadas no setor norte.

Ao mesmo tempo as forças francesas combatentes do comandante Leclerc e a unidade do general Giraud mantêm a localidade de Chadames, último reduto italiano no Shara Oriental. O general Giraud anunciou a fuga dos soldados italianos quando os franceses se aproximaram de Chadames.

estrada costeira, mas destaca-se a possibilidade de ser estendida uma armadilha mais simples ao inimigo na região ao norte de Gabes, a 160 quilômetros sobre a linha fronteiriça. Nessa região existem vários altilhos intransponíveis durante a atual época do ano que criam um estrangulamento de 18 quilômetros, através do qual terá de passar o Afrika Korps para se unir às forças do Eixo destacadas no setor norte.

EM BUENOS AIRES O EX-PRESIDENTE RAFAEL FRANCO

Declarações do antigo chefe do governo paraguaio

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — Procedente de Montevideo chegou esta manhã a esta capital o ex-presidente da República do Paraguai, coronel Rafael Franco, que foi recebido por um grupo de compatriotas e amigos pessoais argentinos.

Como se sabe o referido militar paraguaio se encontrava na cidade desde algum tempo no Uruguai, com caráter de refugiado, em consequência dos acontecimentos políticos ocorridos em seu país e que motivaram seu afastamento.

Pouco depois de chegar um recetor da "United Press" — a quem depois de agradecer o decreto baixado pelo governo do Uruguai que deixou sem efeito as medidas restritivas que determinavam seu domicílio em Montevideo, aproximadamente há dois anos, bem assim como a imprensa e aos amigos do referido país pelas múltiplas amabilidades e hospitalidades feitas aos seus declarados: "Não posso ocultar-se a ninguém a delicada situação internacional da América neste momento e a necessidade de que cada nação americana consente no interior, toda a ponderação e responsabilidade necessária para assumir atitudes de acordo com os deveres convencionados pelas nações na complexa e difícil hora".

Referindo-se ao seu país expressou: "O Paraguai é colaborador e signatário de todos os pactos e tratados internacionais que fixam a posição destes países e como tal se acha na necessidade de normalizar sua política interna, procurando pacificar os espíritos e unir todas as forças da nação como não meio dar um eficiente desenvolvimento ao panorama histórico do momento".

Referindo-se a sua situação pessoal, acrescentou: "Não sou um perturbador da ordem. Sou um soldado da causa de minha pátria, um servidor da democracia e da restauração do regime constitucional no meu país".

"Não pretendo regressar a ele como um perturbador da paz. Compreendo que posso colaborar na pacificação e na normalização da vida nacional e desejo oferecer ao povo paraguaio toda a contribuição que

ativos em Ijmuiden, na Holanda, sendo destruído um caça alemão. Aparelhos "Mustang" e "Spitfire" realizaram ataques contra certo número de barcas e locomotivas, no norte da França, e na Bélgica, causando-lhes avarias.

O comando costeiro informa que aparelhos "Beaufighter" destruíram 2 "Junkers-88" sobre a baía de Biscaya, enquanto que em frente à costa norueguesa, aviões torpedeiros e bombardeiros atacaram e puseram a pique grandes navios de abastecimento inimigos. No transcurso destas amplas operações a RAF perdeu um bombardeador e 3 câças.

FRANCO NA CONFERÊNCIA DE CASABLANCA

O comentarista político do "New Chronicle" informa que o chefe do governo espanhol teria feito propostas de paz

LONDRES, 29 (U. P.) — A possibilidade de que o general Franco tenha assistido a histórica conferência de Casablanca foi acentuada pelo famoso comentarista político do jornal "New Chronicle", sr. A. J. Cunliffe. O sr. Cunliffe declarou, a esse respeito, que, entre os persistentes rumores de que o ge-

neral Franco estava em Casablanca, por ocasião do encontro Roosevelt-Churchill, é quase provável que se tenham feito sondagens de paz por parte da Alemanha e Itália ante os dois estadistas portu-americanos e britânicos por intermédio de dirigentes de países neutros, um dos quais bem pode ter sido o chefe do governo espanhol.

Mais cinco divisões húngaras para a frente oriental

ESTOCOLMO, 29 (U. P.) — Informações fidedignas procedentes de Budapeste comunicam que o ministro da Guerra da Hungria, sr. Nagy, prometeu a Hitler o envio a frente russa de outras 5 divisões de infantaria.

O problema suscitado pela falta de homens parece preocupar imensamente todos os chefes militares do Eixo, em vista da dificuldade de cobrir os claros determinados pelas ofensivas de inverno dos russos.

precise, sem excluir nenhuma espécie de sacrifício para fazer cessar com as medidas adequadas o tutuoso período de violência e de anarquia desatado sobre os seus destinos há mais de cinco anos.

"Desejo que o meu país — acrescentou — siga os exemplos que acabam de dar com elevado espírito cívico as delegações do Chile e do Uruguai. Estou convencido que todo o povo paraguaio, sua juventude, suas massas trabalhadoras e as suas forças armadas nacionais não desejam outra coisa neste instante."

Depois de insistir que não é animado por ambições pessoais ou egoístas, nem propósitos sem fins particulares, disse: "Que o Paraguai tem o direito de ocupar uma posição destacada e digna ao lado de todos os países irmãos que nesta importante hora se uniram ombro a ombro, em defesa da causa comum americana e em conjunto estão lançando os alicerces de um futuro maior e mais justo para a humanidade."

O coronel Franco terminou dirigindo um apelo aos paraguaios, expressando-o da seguinte forma: "Ante as dificuldades e responsabilidades internas e externas, faço um solene apelo aos meus compatriotas afim de que desistam do qualquer afastamento e para que adotem as medidas patrióticas indispensáveis, que consolidam a paz e darão a nossa nação o desenvolvimento que merece pelas suas nobres tradições históricas, pelas suas sacrifícios e pela sua clara compreensão da difícil hora que o mundo atravessa nesta hora."

"Alguma coisa do meu espírito flutua o espírito de ódio e de rancores."

Ofereceu à minha pátria com absoluto desinteresse, o triunfo de minha ação e de minha vida se fosse necessário e estou convencido que todo o povo paraguaio, sem exceções, saberá unir-se como nos mais grandes dias, juntos à bandeira nacional.

Estou convencido de que nesta empresa de paz, de liberdade e de restauração democrática contaremos com a simpatia e o apoio de todos os povos irmãos, da imprensa continental e muito particularmente da imprensa argentina de tão elevada e nobre tradição nas lutas históricas pela solidariedade, pela fraternidade e pela democracia."

O Brasil, ponto avançado da proteção ao Continente

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O dr. Leo S. Rowe, diretor da União Pan-Americana, declarou que a conferência entre os presidentes Vargas e Roosevelt era "uma das expressões exteriores da política das unidades das Repúblicas americanas, bem como sua determinação de prosseguir nesta luta até a vitória final. A entusiástica cooperação do governo brasileiro neste sentido muito significa para a segurança do Hemisfério Ocidental."

A estratégica situação do Brasil o coloca em posição de constituir-se em um dos pontos mais avançados da proteção do Continente."

Reunião de diplomatas em Roma

BERNA, 29 (U. P.) — Todos os embaixadores, ministros e adidos navais e militares japoneses acreditados ante os governos europeus, reuniram-se ontem em Roma, para celebrar uma conferência que provavelmente terá a duração de vários dias.

Segundo o jornal local "Basler Nachrichten", a conferência será secreta e de grande importância. Recordase que no ano passado realizou-se uma conferência semelhante em Berlim, pouco depois do Japão entrar na guerra.